ANNO LXX — Sexta-feira 13 de Julho de 1894 — NUMERO 157

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 11 de Julho, ás 3 horas e 15 minutos da tarde (recebido na estação ás 11 horas e 25 minutos da noite e entregue ás 11 hora e 45 minutos).

O Senado approvou definitivamente, e vae devolvel-o á Camara dos Deputados, o projecto que proroga o estado de sitio, estendendo o prazo ate 31 de Agosto, sem immunidades parlamentares, conforme as emendas do Sr. Quintino Bocayuva.

Rio de Janeiro, 11 de Julho, ás 5 horas e 45 minutos da tarde (recebido na estação ás 11 horas e 15 minutos da noite, e entregue ás 11 horas e 45 minutos.

Na Camara dos Deputados foi definitivamente approvado o codigo de ensino superior, com as emendas já annunciadas.

— Considera-se como cousa assentada o adiamento do Congresso.

— Consta que a Camara dos Deputados approvará o projecto sobre o estado de sitio tal como acaba de ser emendado pelo Senado, sendo entretanto votado antes do respectivo debate, que provavelmente será na segunda-feira, o referido adiamento do Congresso.

— A taxa do cambio foi hoje 9 e 3/16 d. por 1$000.

Rio de Janeiro, 12 de Julho, ás 5 horas da tarde (recebido na estação ás 9 horas e 50 minutos da noite, e entregue ás 10 horas e 45 minutos!!)

No Senado nada de importante houve hoje.

A Camara dos Deputados não funccionou por falta de numero.

E' provavel que o mesmo succeda até sabbado.

— Em reunião de Congressistas, havida hontem á noite, ficou resolvido approvar-se o adiamento da sessão.

— O ministro da agricultura, general Costallat, recebeu telegramma do Dr. Sant'Anna Nery dizendo que o governo italiano desmente o boato de conflicto com o Brazil.

— A taxa do cambio sobre Londres foi hoje 9 e 3/16 d. por 1$000.

Chicago, 12 de Julho.

Foi preso Dobles, principal chefe dos revoltosos.

Continuam os conflictos.

Paris, 12 de Julho.

Em Lyon e Marselha foi descoberta uma conspiração que visava assassinar o Sr. Casimir Perier, actual presidente da Republica.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e Interior

Declarou-se sem effeito o decreto de 5 de Maio ultimo, pelo qual foi nomeado o bacharel Claudio Ideburque Carneiro Leal Filho para o lugar de substituto do juiz seccional do Estado do Ceará por não ter aceitado a nomeação.

Foi nomeado para o referido lugar o bacharel Vicente da Silva Albano.

Ministerio da Marinha

Foram nomeados: o capitão de fragata José Pedro Alves de Barros para commandar o encouraçado «Riachuelo»: Manoel Raymundo de Penaforte Ramos para exercer o cargo de amanuense da directoria de obras hydraulicas do Arsenal de Marinha desta capital e Horacio Maciel Soares para o de escrevente da mesma directoria.

— Foi commissionado no posto de guarda marinha o aspirante Leodgardo Luz.

— Foi concedida a cidade por menagem ao capitão de mar e guerra Joaquim Marques Baptista de Leão, que se acha preso para responder a conselho de guerra.

— Foram nomeados:

O capitão de fragata José Antonio de Oliveira Freitas, para commandar a Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio Grande do Norte, exercendo cumulativamente as funcções de capitão do porto; sendo exonerado desse cargo o capitão tenente Candido Floriano da Costa Barreto; José Joaquim da Soledade, para o lugar de aspirante a commissario do Corpo de Fazenda da Armada.

(Continua).

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 19 de Maio de 1894

Officios:

Ao Sr. Dr. governador do Estado do Rio Grande do Norte.—Em resposta ao vosso officio de 7 do corrente, agradeço o offerecimento que vos dignastes de fazer-me de um exemplar da Mensagem que lestes perante o Congresso desse Estado, por occasião da abertura da sua 2ª sessão ordinaria.

Reitero-vos os meus protestos de estima e consideração.

— Sr. Dr. Prefeito Municipal do Recife.—As visitas domiciliarias ultimamente instituidas em consequencias das conferencias em que resolvemos combinar os esforço deste Governo e dessa Prefeitura para mais prompta sanificação desta capital, tem revelado que por demais numerosos são os domicilios em que nem os mais rudimentares preceitos hygienicos são respeitados, nem as posturas municipaes destinadas a fazel-os conhecer e observar, são cumpridas.

Assim é que verifica-se que em muitos quintaes encontra-se grande accumulo de lixo, porcos e outros animaes, criados na maior immundicie, apparelhos da Recife Drainage maltratados quando não arrebentados ou obstruidos fossas fixas para deposito de foses, outras vezes conservadas dias e dias em tinas e barris, etc., quitandas onde apodrecem com grande desmaselo fructas, legumes e detritos organicos.

Em muitas ruas é frequente encontrar-se vagando, em inteira liberdade, porcos e cabras, e em muitas outras ha montões de lixo, escavações alagadas, aguas estagnadas e putridas, sargetas immundas onde se decompõem animaes e restos de cosinha.

Do officio junto por copia vereis que nesta data, chamo a attenção do engenheiro fiscal da Recife Drainage para que faça cumprir rigorosamente ponto por ponto todos os compromissos tomados por essa Companhia.

Para que estas e outras providencias que de accordo com o director das obras publicas e o inspector de hygiene vou adoptando, possam, entretanto, produzir todos os beneficos effeitos que visamos, me permittireis Sr. Dr. Prefeito que, em vista das informações insuspeitas que me são fornecidas por aquellas visitas domiciliarias vos peça toda a severidade e rigor em relação aos fiscaes e guardas fiscaes dessa municipalidade, aos quaes, pesa-me dizel-o, em regra bem pouco zelosos se mostram e bem culpados são das vergonhosas irregularidades que vão sendo apontadas pelos commissarios de hygiene encarregados das mesmas visitas.

Outrosim, o art. 22 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872 expedido para execução do contracto da Recife Drainage diz:

« A Camara Municipal desta cidade confeccionará as posturas que entender necessarias para regular tudo quanto for relativo á sua policia e competencia sobre os serviços a cargo da companhia, e designará immediatamente os logares em que a companhia deve collocar as latrinas e urinatorios publicos, de conformidade com o contracto.

Este preceitúa no seu Art. 12:

« Os cessionarios mandará collocar antes da conclusão das obras, e ás suas expensas, nos logares indicados pela Camara Municioal, 4 latrinas e urinatorios publicos em cada uma das freguezias desta cidade. As casas de latrinas e urinatorios exigidas neste artigo serão de pedra e cal, decentes e apropriadas, e os *seus reparos e conservação bem como dos respectivos apparelhos correrão por conta* da municipalidade. »

Isto posto rogo-vos que me informeis: 1º) si foram confeccionadas as posturas de que trata o citado artigo 22, quaes são e si vigoram; 2º) quaes os pontos designados para as latrinas e urinatorios de que trata o contracto, quantas e se estão bem conservadas; 3º) si collocadas e bem conservadas estas, não poderão ser retirados os mictorios que afeiam e infeccionam alguns edificios publicos, entre os quaes o theatro Santa Isabel.

— Sr. engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.—Segundo o Art. 13 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872 «os proprietarios ou « locatarios das casas em que houverem apparelhos funccionando, participarão no escriptorio da Companhia, por escripto, datado, qualquer interrupção no serviço dos mesmos apparelhos, mencionando a causa que a ella deu logar si for delles conhecida. »

As visitas domiciliarias ultimamente instituidas pela inspectoria de hygiene tem revelado que raro é o apparelho da «Recife Drainage» que funccione regularmente, sendo a interrupção na quasi totalidade de taes casos devida a falta d'agua.

Por interrupção é obvio que se entende incapacidade do apparelho para funccionar nas condições exigidas pelo contracto e regulamentos vigentes, isto é, com acceio e segurança indispensaveis em semelhante serviço.

A falta d'agua constitue culpa da Companhia que se obrigou a fornecel-a.

A maior parte dos contribuintes deixa de reclamar, como lhes permitte o citado artigo 13, uns por ignorarem-n'o e outros por haverem desanimado de que a Companhia faça os necessarios concertos nas condições e com a presteza que fôra de desejar.

Ora, a regularidade desse serviço interessa não só ao inquilino, mas ainda á toda a população gravemente prejudicada e constantemente ameaçada pela permanencia de taes fócos de infecção, pelo que, urge que, visitando todes os apparelhos e os examinando cuidadosamente, verifiqueis quantos e quaes os que, deixam de receber a necessaria quantidade d'agua para as lavagens exigidas pelo acceio de cada dia.

O artigo 15 do citado regulamento, além das clausulas do contracto, fornece meios rigorosos de compellir a Companhia a satisfazer não só este, como todos os demais compromissos constantes d'aquelle contracto e regulamento.

Entre esses compromissos figura no Art. 33 do contracto de 18 de Dezembro de 1865 a obrigação para a Companhia de entregar ao Estado, findo o privilegio «todo o material da empreza « e do seu custeio, e bem assim animaes, carroças, canoas, edificios, armazens e officinas construidas no logar designado pelo governo para esse fim, com tudo o que houver em deposito, sem indemnisação alguma, tudo em estado de poder prestar serviço regular. »

Isto posto, cumpre que, tendo em consideração que está proximo a findar-se o privilegio, examineis si todo o material especificado na citada clausula tem sido convenientemente reparado, reformado e substituido, de modo a não ser o Estado lezado quando o tiver de receber da empreza.

O relatorio em 31 de Janeiro de 1888, apresentado ao governo da provincia pelo engenheiro fiscal, menciona a substituição durante o anno que findara, de «4.871 metros de canalisação de chumbo para supprimento d'agua aos « apparelhos, de 421 reservatorios» para o mesmo supprimento, de 472 metros de encanamento gres e 2.814 de canos de ferro de varios diametros, que estavam obstruidos, sendo no mesmo periodo removida toda a oxidação da canalisação de ferro para supprimento d'agua pelo systema de raspadeiras de aço.

De então até hoje não me consta que se tenha coagido a Companhia, em bem do interesse publico, a continuar a pôr em pratica essas e outras providencias mencionadas n'aquelle relatorio.

Já então dizia o zelozo engenheiro fiscal: « A incuria de uns, a sordidez de outros e a avareza de alguns deixam que, muitas vezes, se conservem em pessimo estado de asseio os apparelhos. »

E mais observa o mesmo funccionario: « O artigo 22 do Regulamento que baixou para execução do contracto nesta Companhia inno vado a 8 de Dezembro de 1865, estatue para a Camara Municipal a obrigação de confeccionar as posturas que entender necessarias para regular tudo quanto for relativo a sua policia e competencia sobre os serviços a cargo da empreza. Esta disposição não tem sido cumprida que me conste ao menos, apezar, de estar funccionando a Companhia Recife Draynage ha 14 annos e de ser ella, parece-me, mais uma garantia para a boa execução do contracto.

« Haveria vantagem em alargar a inspecção dos empregados da Camara Municipal sobre o estado dos quintaes das casas da cidade tornando-a extensiva ao exame dos apparelhos da Recife Draynage e nas casas em que existirem.

« Si fosse admittida a intervenção municipal a imposição de pesada multa pecuniaria conviria, parece-me, que baixasse contra os habitantes das casas servidas, proprietarios ou inquilinos, cujos apparelhos se encontrassem em máo estado de asseio. Si semelhante medida fosse adoptada e não viesse a condescendencia reduzir a postura a lei não cumprida, estou certo que muito se conseguiria em beneficio da hygiene e mesmo dos interesses pecuniarios dos contribuintes. »

Para essas judiciosas considerações e bem cabida critica chamo, em officio desta data, a attenção do digno Sr. Dr. Prefeito municipal e, mais particularmente, para a fiscalisação que, segundo é publico e notorio, mal, rarissimas vezes e frouxamente tem lugar por parte dos empregados que a municipalidade para tal fim estipendia.

E, ainda mais, para que em serviço que tão de perto interessa á saude publica se possa realizar com o rigor e exactidão dezejaveis providencie no sentido de habilitar a Inspectoria de Hygiene e coagir os inquelinos e proprietarios remissos á observancia cuidadosa de taes preceitos de hygiene domiciliar.

Entretanto, para que essas medidas possam sortir o effeito salutar que estão a reclamar as deploraveis condições de pouco asseio em que se encontra esta capital, cumpre que antes de tudo, a Companhia de que sois fiscal realize ponto por ponto todos os compromissos a que está obrigada pelo seu contracto e respectivos regulamentos.

E' o que de vosso zelo e proficiencia espera este governo disposto a auxiliar-vos e amparar-vos nas providencias que julgardes necessarias.

— Ao prefeito do municipio de Triumpho—Remetto-vos o parecer, por copia de 6 de Setembro do anno findo prestado pelo Dr. Procurador Geral do Estado sobre o regimento interno e o codigo de posturas organisados pelo Conselho desse municipio, espero que empregueis os meios a vosso alcance no sentido de serem sanadas as irregularidades que se notam nas citadas leis indicadas por aquelle funccionario.

— Ao presidente do Concelho Municipal de Boa Vista—Inteirado pelo vosso officio de 5 do corrente mez dos motivos pelos quaes deixou de ter lugar no dia 5 de Abril findo a reunião dos membros do Concelho e de seus immediatos para proceder-se a revisão do alistamento eleitoral desse municipio, declaro, em resposta, que deveis aguardar nova epoca legal para os respectivos trabalhos, cabendo-me, entretanto, fazer-vos sciente que a circular alludida no vosso citado officio, embóra retardado na entrega, só tinha por fim lembrar a disposição do artigo 5.º do Decreto n.º 164, de 21 de Setembro de 1893 em virtude do qual ficou revogado o artigo 2.º da lei n. 69, para o fim de proceder-se annualmente de accordo com o artigo 3.º da lei n.º 35, de 1892 as revisões de alistamentos eleitoraes e que independentemente da mesma circular, poderia em tempo ter sido cumprido este preceito legal.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado—De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, communico-vos, para os fins convenientes, que em 17 do corrente mez, o ajudante da inspectoria de hygiene, Dr. Ignacio Firmo de Almeida Xavier, segundo participou em officio n.º 50, da mesma data, assumio o exercicio do cargo de inspector, visto haver o Dr. Rodolpho Galvão, entrado no goso da licença que lhe foi concedida ultimamente.

— Ao Dr. director das Obras Publicas—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda chamar a vossa attenção para o estado em que se acham os passeios lateraes da ponte da Estrada de Ferro do Recife á Caxangá, cuja conservação compete a essa repartição, por força do acto de 23 de Agosto de 1884.

— Ao Director da Colonia Santa Izabel—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, sciente do assumpto do vosso officio de 15 de Janeiro findo, manda declarar-vos que acceita as justas ponderações que fizestes no mesmo officio, para o fim de não ser admittido nesse estabelecimento, no caracter de colono gratuito, o menor Manoel Maria Arão, uma vez que, pela sua idade, não preenche as condições exigidas pelo regulamento vigente.

— Ao Dr. Juiz de Direito do municipio de Panellas—De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador de Estado, recommendo-vos, que informeis sobre o assumpto dos officios juntos, que devolveis, do Concelho, desse municipio e do prefeito do Bonito.

Sr. coronel commandante Superior interino da Guarda Nacional do municipio do Recife—De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado rogo que por conveniencia do serviço publico, vos digneis de dispensar dos trabalhos da junta do alistamento parochial dessa Guarda Nacional, o 1.º official desta secretaria Manoel Joaquim Silveira e aos 3.ºs escripturarios do Thesouro, Antonio Pereira de Souza e Antonio Marinho Falcão.

Questura Policial

2.ª Secção—N. 150—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 10 de Julho de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. Governador do Estado.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Genezio de Amorim Garcia, João Paulino dos Santos, João Joaquim de Carvalho, Manoel Miguel de Vasconcellos, Agostinho Ferreira, Luiza Maria de França Lemos e Joaquina Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios; Antonio Felix dos Santos, como gatuno.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Pereira Casado Lima, como pronunciado no artigo 303 do codigo penal, á disposição do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Sebastião Manoel Theodoro da Silva, como desordeiro e por uso de armas prohibidas.

— Communicou-me o subdelegado de S. Lourenço da Matta que na manhã do dia 6 do corrente, em terras do engenho Quizanga daquelle districto indo o individuo de nome Genuino Gomes de Mendonça passar uns cavallos que se achavam em uma ilha do rio Capibaribe, aconteceu que nesse trajecto lhe faltassem as forças, e fosse elle arrastado pela forte correnteza, que o levou ao fundo do rio.

Sciente do facto aquella autoridade dirigio se ao local, e deu logo as necessarias providencias afim de salval-o, não sendo, porem, encontrado, não obstante os esforços empregados para tal fim.

O infeliz Genuino era homem de boas qualidades e deixa na orphandade 11 filhos.

— Hontem, ás 8 horas da noute, na rua da Imperatriz travaram-se de razões os jockys José Marcelino e Fulão Keller, resultando aquelle ferir este com uma cacetada.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto consignando capturar na freguezia da Graça o delinquente.

— Pelo subdelegado do Recife foi hoje remettido ao Dr. 1º promotor publico da capital as diligencias a que procedeu contra os ex-conductores da Companhia Ferro Carril, João de Freitas Bezerra e Joaquim Claudio da Gama, por terem na noito de 23 para 24 do mez findo, na rua do Occidente daquella freguezia, ferido com um tiro de rewolver, ao carroceiro Cyriaco Francisco dos Santos, que falleceu em consequencia do ferimento recebido.

O cidadão João Cavalcante Pina assumio hontem o exercicio do cargo de delegado do districto de Tracunhãem, do municipio de Nazareth, na qualidade de 1º supplente.

No dia 5 do corrente assumio o exercicio do cargo de delegado do municipio de Amaragy o cidadão Caetano Soares dos Santos.

Saude e fraternidade.

O questor,
Julio de Mello Filho.

2.ª secção—N. 151.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 11 de Julho de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Jorge Pereira, como desordeiro; José Damião de Sant'Anne, Graciano Antonio dos Santos e a Manoel Alves da Silva, remettidos pelo Dr. juiz de direito do municipio de Amaragy, como sentenciados.

— Communicou-me o subdelegado do 3.º districto da Graça que hontem o trem que parte ás 4 1/2 horas da tarde, desta cidade para o de Olinda, ao passar no lugar Hyppodromo do Campo Grande, esmagou o pé direito do menor João Vicente Cardoso, na occasião em que este saltara do mesmo trem estando este em movimento.

Aquella autoridade tomando conhecimento do facto, fez transportar o referido menor para o Hospital Pedro II, afim de ser vistoriado e convenientemente tratado. Das diligencias procedidas verificou-se que nenhuma culpabilidade houve da parte do machinista.

— Communica-me ainda o mesmo subdelegado que hoje, por volta de 10 horas da manhã, estando a brincar no quintal o menor Luiz de 2 annos de idade, filho de José Luiz Pires de Carvalho, morador no lugar Campo Grande daquelle districto, succedeu cahir elle na cacimba existente no mesmo quintal e morrer asphyxiada.

O cadaver da infeliz creança foi transportado para o cemiterio publico de Santo Amaro afim de ter lugar o seu enterramento, que será feito pela familia, visto ter esta reclamado.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Nesta data o capitão Libanio Presidio de Carvalho, reassumindo o exercicio do cargo de subdelegado do 2.º districto de S. José.

No dia 10 do corrente, o cidadão Manoel Joaquim Botelho, tambem reassumindo o exercicio do cargo de subdelegado do districto da Sé do municipio de Olinda.

No dia 7, o tenente coronel Sotero Marques de Araujo Pinheiro, do cargo de delegado do municipio de Páo d'Alho.

Saude e Fraternidade.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 11 de Julho de 1894

Felippe Moraes B. de Andrade e Superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Celerina Vital dos Santos Amorim—Informe o Sr. Dr. Contador.

— 12 —

Liberato Merenciano de Souza—Informe o Sr. Dr. Contador.

Santa Casa de Misericordia do Recife, Conselheiro Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva e Mariano Tavares Lido—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Pedro José de Oliveira Mello—Haja de novo vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Santos Selva & C., Dr. Vicente Antonio do Espirito Santo, Jorge José Carlos e Bento Caetano Muniz Vieira—A' secção do Contencioso para os devidos fins.

José de Mello & C.ª—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 12 de Julho de 1894

Antonio Theodoro da Silva—Deferido.

José de Mello & C.ª—Informe a 1.ª secção,

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

INTERIOR

A Revolta

(*O Paiz* de 6 de Julho)

Em Buenos Aires já não ha mais duvidas sobre a derrota dos federalistas em Passo Fundo. Falharam todos os estratagemas dos revoltosos para que se engulisse o carrapetão da victoria que alcançaram. . em fuga, deixando entre 1000 cadaveres os de chefes como Cesario Saraiva e outros.

Falhando por esse não sabemos que plano, os emigrados de Buenos Aires adoptaram outro recurso: narram uns pormenores tremendos sobre a batalha; distribuem impressos contando coisas medonhas, fuzilamentos ás centenas!..

Pobres Srs. emigrados! Não se recordam que essa historia de fuzilamentos desmoralisou-se desde que, resuscitaram no Ria da Prata os homens que elles declararam fuzilados no Desterro e em Paranaguá!...

—

Carta de Buenos Aires dá-nos informações exactas. relativamente a diversos chefes e figurantes da finada revolta naval.

O Sr. Custodio de Mello achava-se residindo na calle General Levalle e sua saude arruinada fazia-o estar em tratamento muito cuidadoso.

Ferido na represa da evasão da «Mindello», estava o Dr. Aquilino do Amaral. O senador por Matto Grosso não póde ser acoimado de medroso: recebeu o ferimento de frente, no peito.

Tambem estava enfermo e grave o Dr. Climaco Barbosa: consequencia de affeção pulmonar.

Tratava-se em casa de saude.

Os companheiros, igualmente doentes, são Damaso Novaes, Antonio Esteves de Oliveira, Manoel Miranda de Carvalho, Francisco Alvarenga, Augusto Pereira da Cunha e João Cardoso.

Esta gente foi ferida na evasão da «Mindello» e recolhido ao hospital deCaridade daquella capital.

Buenos Aires, 5.

Não podendo negar a derrota de Passo Fundo, os emigrados brazileiros distribuem nesta cidade milhares de boletins, dando horriveis pormenores da batalha e mencionando innumeros fuzilamentos,

(*O Paiz* de 7 de Julho)

La Prensa de Buenos Aires acaba de publicar mais um documento demonstrando que bem andámos adoptando o titulo que até hoje temos guardado.

O grande jornal portenõ teve entrevista com um emigrado brazileiro e este deu-lhe informações de que a reacção favoravel a monarchia vai proseguindo a sua marcha no Brazil auxiliando os bons intuitos que pela restauração fez o Sr. de Saldanha da Gama entrar francamente na carreira politica.

Aguardemos o numero de *La Prensa* que publica esse «interview» e aos patriotas republicanos não nos cansaremos de dizer: alerta!...

Buenos Aires, 6.

O Sr. Custodio de Mello permanece nesta cidade, hospedado na casa Bohm.

— O Dr. Gaspar Silveira Martins garante que os revoltosos triumpharam em Passo Fundo.

Buenos Aires, 6.

La Prensa publica um interwiew obtido de um emigrado brazileiro.

O intervistado confirmou todas as noticias sobre os planos de restauração da monarchia, acalentados pelo Sr. Saldanha da Gama, e diz que no Brazil augmenta a reacção favoravel á subversão das instituições republicanas.

Buenos Aires, 6.

Prepara-se manifestação de sympathia ao Dr. Victoriano Monteiro, por occasião do seu regresso ao Rio da Prata.

O ministro chileno offerecerá banquete ao illustre diplomata brazileiro.

A opinião desapaixonada está certa de que a presença do Dr. Victorino Monteiro será com o penhor das boas relações entre as republicas platinas e o Brazil meio efficaz de evitar a divulgação de quantas noticias mentirosas, que agora tem curso franco.

CONGRESSO NACIONAL

Boletim

(«O Paiz» de 6 de Julho)

Senado

Não foi, ainda hontem, apresentado o parecer sobre a proposição da camara dos deputados, relativamente ao estado de sitio.

Este parecer, anciosamente esperado, porquanto pende d'elle a solução de alto problema para o paiz, teria dado á sessão de hontem grande importancia, o que aliás não teve ella.

Entretanto, essa demora que os illustres membros da commissão teem manifestado em emittir seu juizo sobre tão momentosa questão, é mais que justa, visto que ella requer estudo profundo, alliado ao mais cabal escrupulo.

Além do expediente, que foi de pouca importancia, approvaram-se, sem discussão, os pareceres:

N. 32, de 1894, da commissão de finanças, opinando pelo indeferimento do requerimento em que o delegado fiscal em commissão do thesouro federal, no Estado de Mato Grosso, Manoel Kosciusko Pereira da Silva pede que seja contado para sua aposentadoria o tempo em que servio como collaborador na extincta thesouraria de fazenda do mesmo Estado;

N. 34, de 1894, da mesma commissão, opinando pelo indeferimento do requerimento em que João Baptista de Castro e Silva, inspector aposentado da extincta thesouraria de fazenda do Estado de Pernambuco, pede a equiparação dos seus vencimentos de aposentadoria aos dos seus successores.

E rejeitou-se a proposição da camara dos deputados, n. 103, de 1893, autorisando o presidente da Republica a abrir, no exercicio de 1893, para serviços que aponta, de diversos ministerios, creditos supplementares e extraordinarios, na importancia de 39,671:314$602.

Ordem do dia para hoje: trabalho de commissões.

Camara dos Deputados

A sessão foi muito curta e assaz concorrida.

Depois dos trabalhos preliminares fallaram na hora do expediente os Srs. Arthur Rios, Hollanda Lima, Thomaz Cavalcanti, João Lopes e Ribeiro de Almeida.

O primeiro desses Srs representantes referio-se á falta de trocos que se nota nos Estados do norte da Republica. Identica reclamação já foi feita ha alguns dias pelo Sr. João Neiva, deputado bahiano, sobre a emissão de fichas no Estado de que é representante, o que reclama providencias urgentes e necessarias.

Aproveitando o ensejo de se achar na tribuna, o Sr. Arthur Rios referie se á aposentadoria do Sr. Santos Marques, empregado da alfandega do Estado da Bahia, desejando saber do ministerio da fazenda se está revogado o artigo da lei que manda expressamente aposentar apenas empregados cuja invalidez tenha sido reconhecida pela junta de saúde.

Depois disso o Sr. Hollanda Lima criticou medidas vexatorias tomadas pelas autoridades policiaes do Ceará contra a classe proletaria que desse Estado vai explorar os seringaes do Amazonas e Pará, exigindo passaportes aos passageiros de segunda classe, o que é um processo illegal.

Fundado nessas considerações, apresentou um requerimento de informações ao ministerio do interior, procurando saber em que lei se baseia a autoridade estadoal para assim proceder.

Esse pedido foi negado pela camara depois das explicações dadas pelos representantes cearenses, os Srs. Thomaz Cavalcanti e João Lopes; ambos contrariaram as bases do requerimento do nobre representante paraense, mostrando que essa vigilancia era exercida pelas autoridades de policia do Ceará com o fim unico de evitar os reclamos que se faziam muitas vezes de que os cearenses eram obrigados a seguir, estando por essa fórma estabelecido um verdadeiro trafico, que, se não é igual á antiga escravidão, pelo menos se assemelha á introducção do elemento asiatico, feita por contracto como se se fizesse por venda de uma propriedade.

O Sr. João Lopes melhor accentuou, porém, a questão, lembrando á camara que ella ia autorisar a intervenção illegal do ministerio do interior nos negocios estadoaes e que o governador do Ceará podia negar-se a responder.

O Sr. Ribeiro de Almeida obteve depois a palavra e pedio ao Sr. presidente que désse para ordem do dia o celebre e famoso projecto do seu companheiro de districto, o Sr. Lamounier Godofredo, sobre incompatibilidades militares. Este projecto, apresentado o anno passado no momento critico em que a opposição lançava diariamente lenha á fogueira que estalou, em enormes labaredas, a 6 de Setembro, quer S. Exc. resurgir agora, naturalmente porque entende que já é propicio o momento para novas agitações para desabafo de rhetorica opposicionista contra os heroicos e leaes defensores da Republica.

Fazem bem; tal procedimento é louvavel a consulta deveras os interesses nacionaes. Outros projectos de utilidade pratica, de conveniencia publica, dormem nas pastas das commissões; mas Ss. Excs. não vieram á camara para cuidar do progresso do paiz e promover-lhe a paz e o socego; o fim é outro: agitar e destruir.

Foram approvadas as redacções dos projectos ns. 58 e 59 e terminado o expediente, passou-se á ordem do dia.

Foi approvado, em 1ª discussão, o projecto n. 16, de 1894, considerando telegrammas officiaes os que forem expedidos pelas autoridades que menciona.

O Sr. João Neiva pedio, e foi dada, dispensa do interticio para que esse projecto entrasse hoje em 2ª discussão.

Em seguida a camara votou unanimente e em discussão unica o projecto n. 5 A, de 1894, autorisando o poder executivo a fazer reverter ao serviço activo da armada no posto de almirante, e sem prejuizo do respectivo quadro, o vice-almirante reformado Jeronymo Francisco Gonçalves, o qual foi enviado immediatamente ao senado.

A 1ª discussão do projecto n. 14, de 1894, dispondo que seja descontado aos officiaes do exercito que obtiverem licença para tratar de interesses o tempo de taes licenças somente para reforma, e mantém a exigencia do interticio legal para a promoção ao posto immediato, foi encerrada, sem debate, sendo adoptado o projecto.

Seguio-se a 3ª discussão do projecto n. 45 A, de 1894, determinando que, nos corpos das armas do exercito, nos quaes existe apenas um tenente por companhia, sejam preenchidos por officiaes com o posto de tenente os lugares de secretario e quartel-mestre respectivos.

Esse projecto foi combatido pelos Srs. Antonio Siqueira e Ovidio Abrantes, que apresentaram as justas razões do augmento de despeza ou dispersão de officiaes.

Fara defendel o fallou o Sr. Bevilaqua, seu autor. Por ultimo o Sr. Sá Peixoto requereu que o projecto voltasse á commissão de marinha e guerra.

A votação desse requerimento e o projecto foi adiada, por falta de numero.

A 2ª discussão do projecto n. 250, de 1893, relativo ao codigo penal, foi encerrada.

Nada mais havendo a tratar, foi levantad sessão.

SENADO

(*O Paiz* de 7 de Julho)

Finalmente a commissão de constituição e poderes deixou cahir a solemnia verba sobre a momentosa questão proposta pela camara dos deputados resolvendo sobre o estado de sitio.

O parecer elaborado e apresentado hontem mesmo á veneranda corporação resume-se no seguinte: estado de sitio para o Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; suspensão delle para a Capital Federal e reconhecimento das immunidades parlamentares.

Foi a nota culminante do dia politico de hontem. O parecer deve entrar hoje em 1ª discussão.

Quasi ao findar a hora do expediente o Sr. senador Oiticica pedio a palavra para dissertar sobre uma questão importante, que interessa não só á praça como ainda a muitos ramos da nossa actividade economica.

Quer S. Exc. que se procure salvar os destroços das sociedades e empresas abaladas pelos dias tristes dos nossos infortunios politicos e economicos. Impugnou o processo das liquidações forçadas e julgando que as leis não são feitas para casos occorrentes especiaes mas extensivamente para todos os casos futuros, apresenta um projecto, não minorando, mas esclarecendo a interpretação de alguns dos artigos da lei sobre sociedades anonymas. O projecto foi mandado á respectiva commissão e logo que surja para a discussão delle instruiremos os leitores.

Passando-se á ordem do dia entrou em 1ª discussão o projecto do senado n. 3 de 1894, estabelecendo clausulas que, na falta de estipulação escripta em contrario, subsistirão nos contractos de locação dos predios urbanos e suburbanos. Foi approvado.

A 2ª discussão da proposição da camara dos deputados, n. 75 de 1893, mandando conceder ao tenente reformado Dr. Vicente Moretti Toggia a pensão annual de 1:200$, a contar de 1891, data de sua petição.

O Sr. senador Domingos Vicente como membro da commissão de fazenda observou que era praxe ser ouvida a dita commissão em tudo quanto dissesse respeito a despezas e que tal proposição não lhe tendo chegado ás mãos era conveniente adiar-se a discussão depois da mesma pronunciar-se.

Esse alvitre foi tomado.

Em seguida votou-se e approvou-se a discussão unica do parecer n. 38 de 1894 das commissões de obras publicas e de finanças, opinando que devem ser archivados os papeis relativos ao pedido de consignação de 9:000$ para um prolongamento da linha telegraphica da cidade do Rio Pardo até á cabeça da comarca da Encruzilhada, no Estado do Rio Grande do Sul.

Foi só o que houve hontem.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Depois da approvação da acta, na hora destinada ao expediente o Sr. Ribeiro de Almeida apresentou ao julgamento da camara um projecto de lei, que é exigido pelo presidente da Republica na sua ultima mensagem. Refere-se elle á fusão das escolas militar e de marinha; d'ahi advirão vantagens ao governo e proveitos á mocidade desses cursos.

Por ultimo o nobre deputado por Minas aproveitou estar na tribuna para entreter-se com o nosso resumo de hontem, mas começou dizendo ter cahido no desagrado do redactor desta secção. Apreciando hontem o requerimento de inserção na ordem do dia de um projecto do anno passado, que altera os interesses e direitos dos militares, dissemos não julgar opportuna a occasião, em que mais tarde concordou o illustre representante do 7º districto, negando o seu apoio e o seu voto ao projecto.

Para referir-se, porém, á nossa resumida chronica, que levanta grande celeuma em volta da opposição mineira, na phrasse do Sr. Ribeiro de Almeida, fala em revolucionarios, qualificando assim a imprensa que procura separar as classes, provocar attrictos no seio das bancadas, rompendo a harmonia que deve residir no cargo legislativo.

Dessa fórma julgou o Sr. Ribeiro de Almeida ter justificado o seu requerido, mostrando a falta de fundamento nas arguições d'*O Paiz*.

Passado esse incidente, de pequena importancia para ser levado até á tribuna do parlamento e depois de approvada a redacção do projecto que manda reverter para o serviço activo da armada o bravo vice-almirante Jeronymo Gonçalves, passou se á ordem do dia.

Havia numero no recinto e por esse motivo procedeu se á votação dos arts. 1 a 61 do projecto n. 250 de 1893, relativo ao codigo penal, que foram approvados com algumas emendas.

O projecto n. 45 A de 1893, determinando que nos corpos das armas do exercito, nos quaes existe apenas um tenente por companhia, sejam preenchidos por officiaes com o posto de tenente os lugares de secretario e quartel-mestre respectivos, volta á commissão de marinha e guerra, conforme requereu o Sr. Sá Peixoto.

A discussão unica do parecer n. 61 de 1893, additando ao art. 122 do regimento interno uma disposição relativa á 2.ª discussão dos projectos que contiverem grande numero de artigos, foi encerrada sem debate.

Seguio se a 2.ª discussão do projecto n. 16 de 1894, considerando telegrammas officiaes os que forem expedidos pelas autoridades que menciona.

O Sr. Moreira Barros impugnou o projecto, manifestando-se contra a franquia dos telegraphos e correios a todas as autoridades, como unico meio de fazer cessar os abusos.

Citou factos de paizes europeus e a America do Norte onde não ha franquia, servindo-se as autoridades, salvas honrosas excepções, para

negocios particulares e até para seus parentes e amigos.

Pedio que se mandassem preparar especial e propositalmente sellos e normas para o serviço publico e nesse sentido apresentou um substitutivo.

O Sr. Anizio de Abreu contrariou a opinião do nobre deputado paulista, defendendo o projecto, mostrando que o telegrapho não foi levantado para ser fonte de renda do Estado, mas para commodidade particular, para encurtar distancias.

O orador disse que se alguns Estados podem pagar as taxas, outros não podem e a camara deve lembrar-se que a Republica começa no Rio Grande e termina no Amazonas e não vai da rua do Ouvidor a Santos.

O Sr. Ovidio Abrantes requereu que o projecto fosse á commissão de orçamento, e esse requerimento entrou conjuntamente com o projecto em discussão.

Por ultimo fallou o Sr. Coelho Cintra, membro da commissão que apresentou o parecer, dizendo que a verdadeira fonte de abusos seria o additivo do Sr. Moraes Barros e entende que os Estados da União não podem continuar sem as vantagens da franquia do telegrapho por um simples aviso do poder executivo.

A discussão foi encerrada, sendo annunciada a 1.ª discussão do projecto n. 48 de 1893, dispondo sobre o modo de contar o tempo de serviço dos militares de mar e terra que acceitarem cargos, empregos ou officios fóra dos seus respectivos ministerios ou que occuparem cargos vitalicios.

Fallou em primeiro logar o Sr. Glicerio, que combateu o projecto por ser inconstitucional e inopportuno.

Seguindo a mesma doutrina fallou o Sr. Ovidio Abrantes, que declarou não aceitar o projecto e pedio que fosse elle á commissão de marinha e guerra.

O Sr. Lamounier Godofredo, autor do projecto, explicou as suas intenções quando o apresentou, merecendo então os applausos de todos. Historia detida e longamente toda a questão, justificando o seu modo de ver.

Por vezes, porém, desceu pelo terreno escabroso da politica em que provocou vivos protestos da maior parte dos deputados presentes, principalmente dos militares, incumbindo-se de responder-lhe o Sr. Bevilacqua, que defendeu os direitos da classe a que pertence.

O Sr. Ribeiro de Almeida tambem discutio o projecto, justificando o seu voto contrario a elle, o que é de admirar, pois a discussão que pedio fazia crer que partilhava das idéas ahi emittidas, que julgava opportunas.

Fechou o debate e a sessão tambem o Sr. Rodolpho Abreu, que disse não ter vindo á tribuna discutir propriamente o projecto injusto e inopportuno.

Fez apenas algumas considerações em resposta ao deputado pelo 7· districto de Minas, o Sr. Ribeiro de Almeida, que occupou a tribuna no expediente sobre a apreciação que o chronista d'«O Paiz» fez a proposito e que S. Exc. ainda injustamente estranhou. Antes, porém, convem declarar á camara que não se julga o orador obrigado pela critica do jornal de que tem a honra de ser director, porque funcciona aqui como deputado, ao passo que na imprensa é simples jornalista e como tal com o direito de apreciar com liberdade não só os actos do parlamento, como do chefe do Estado ou do mais simples cidadão á luz dos interesses da opinião publica de que o jornal é orgão.

Está de accordo com as apreciações d'«O Paiz», e se a discussão havida sobre o projecto não viesse dar lhe razão, como veio, bastava o facto singular de ver na camara um deputado pedir da tribuna a inclusão de um projecto em ordem do dia—o que equivale a achal-o opportuno, defendel-o e apoial-o e vir no dia seguinte com espanto geral dizer que o combate e vota contra elle.

Não póde deixar de reconhecer que ha n'elle idéas aproveitaveis, mas rejeita-o porque é impolitico e inopportuna a sua discussão, como o proprio debate o tem demonstrado.

Estando adiantada a hora, foi a sessão levantada.

SENADO
(*O Paiz* de 8 de Julho)

A sessão de hontem neste ramo da representação nacional foi a mais emocionante possivel. Ia cahir no classico tapete da discussão o parecer offerecido pela commissão de constituição, poderes e diplomacia sobre o projecto da Camara referente ao estado de sitio, projecto esse cuja solução o publico aguarda n'uma grande anciedade para sahir deste estado de duvidas que a longanimidade do poder legislativo tem produzido.

O senador Quintino Bocayuva, que votou em separado apresentando emenda e assignando vencido, tinha de romper o debate para fundamentar o seu isolamento nas deliberações tomadas pelo parecer da commissão.

Notava-se desde o principio uma certa animação pelos corredores, em breve as tribunas reservadas do recinto ficaram repletas de deputados e pessoas gradas e as galerias encheram-se de povo para acompanhar as peripecias do debate que por todos os motivos denunciava a importancia que ia tomar, além da que tinha realmente pela sua natureza de estabelecimento de doutrina e precedente parlamentar.

Depois dos preliminares da praxe, o Sr. Ubaldino do Amaral, presidente do Senado, deu a palavra ao Sr. Quintino Bocayuva que pronunciou longo e detido discurso explicando a sua attitude em face da commissão e do Senado. Esse discurso os nossos leitores encontrarão na integra n'outra secção desta folha.

O Sr. senador Leopoldo Bulhões, relator do parecer, terminada que foi a oração do Sr. Quintino Bocayuva, pedio a palavra para justificar o parecer e arguir as proposições externadas pelo orador precedente.

Muito difficil é condensar nos limites estreitos de uma simples chronica, apanhada de relance, todos os topicos de um discurso nas suas minuciosidades, perdendo por isso a importancia da expressão textual, que só os recursos da estenographia podem conseguir.

S. Exc., já que o orador antecedente falou em nome da autoridade, pugnando por ella, via-se na obrigação de bater-se pela liberdade pois a propria revolução é um direito innegavel de que os povos podem e devem lançar mão quando não bastam as suas reclamações pacificas para demover os governos arbitrarios dos excessos e das arbitrariedades. Aprendeu na escola liberal, já na luta abolicionista já no ideal federativo.

E já que não prestou o seu concurso no periodo da propaganda quer provar ao menos a sua dedicação á Republica, batalhando pela sua constituição e pelas prerogativas que ella consagra.

Não deseja nem a dictadura nem a anarchia; quer o cumprimento exacto dos principios constitucionaes.

Não aceita a theoria do orador precedente, de que o estado de sitio é uma medida preventiva, pois que na situação das nações dam-se tres estados—o de paz, o de sitio e o de guerra, correspondendo a cada um delles um modo differente de intervenção do poder executivo.

Na mensagem do vice-presidente da Republica não encontra base para a necessidade da permanencia do estado de sitio nesta capital, em Nictheroy e S. Paulo, pela declaração nella expressa de que a revolta foi suffocada nestes pontos.

O estado de sitio é applicado em todas as occasiões em que se manifesta uma forte commoção intestina; e um abalo dessa natureza manifesta-se estrepitosamente, denuncia-se com rapidez e não póde comprehender que esse caso se dê actualmente, pois não seria crivel que em taes circumstancias anormalissimas o chefe do executivo dispensasse o seu braço direito, o chefe de policia desta capital, que se ausentou.

Julga o estado de sitio uma medida perigosissima que dá logar a abusos extraordinarios como na Republica Argentina, onde sob os pretextos mais futeis lança-se mão dos rigores dessa medida excepcional.

A lei marcial é um estado legal e nem o estado de sitio suspende a constituição. As immunidades parlamentares abroquelam os representantes do povo contra as possiveis perseguições do executivo arvorado em poder discricionario.

O poder legislativo tem por missão investigar dos actos do executivo e instaurar-lhe processo quando houver traspassado o limite das medidas coercitivas justas, responsabilisando-o pelos excessos commettidos. Isto seria impossivel se o representante não estivesse amparado pelas immunidades parlamentares.

Thiers, nos tempos calamitosos da commune em França, lembrou a necessidade da mudança da assembléa franceza para um ponto menos agitado que Paris, onde os representantes do povo corriam grandes riscos pela attitude tumultuaria da cidade.

E' preciso tirar o peso do estado de sitio de cima do povo, para que voltem os dias de serenidade, de trabalho e de paz. Eis mais ou menos o que disse o illustre orador relator do parecer.

Em seguida occupou a tribuna o Sr. senador Ramiro Barcellos, cujo discurso foi longo, quasi todo argamassado na solidez dos textos constitucionaes, apresentando os contrastes das affirmações do parecer e na sua defesa com as incontrariaveis e positivas affirmações do pacto constitucional. Julgando que a questão prestava-se ao desenvolvimento de doutrinas e ás necessidades do momento, fez o possivel para não se afastar da lei constitucional.

Acha que o seu antecessor na tribuna fez restricções que a constituição não consagra, pois o texto da lei generalisa a suspensão de todas as garantias, sem exceptuar. As immunidades não podem prevalecer, porque a lei abrange até as constituições estadoaes pelas quaes são responsaveis os congressos estadoaes.

No entretanto alguns desses congressos foram solidarios com a revolta e é absurdo pensar que elles estão salvos de responsabilidade, que lhes pode valer o principio das immunidades; seria legitimar sua rebeldia diante da União.

Além de tudo, semelhante principio das immunidades annullaria a acção do executivo e daria aos representantes revolucionarios o agasalho da impunidade de seus discursos convulsionarios, e o recinto sereno do congresso não seria mais do que uma setteira de onde esses representantes dardejariam a sua oratoria turbulenta para agitar as massas e produzir a revolta—seria um fóco de conspiração inabafavel.

Além disso fez o orador largas considerações sobre a filiação da lucta federalista, concluindo por desapoiar o parecer.

Depois fallou o Sr. Virgilio Damasio que explicou a sua attitude durante a revolta para provar a imparcialidade com que ia entrar no debate.

Mas a hora regimental atalhou o orador quando começava a entrar em materia, ficando com a palavra para hoje.

A agitação no senado foi sensivel, as galerias manifestaram se com applausos aos oradores que impugnaram o parecer, mas a campanhia presidencial chamou-os sempre á ordem.

CAMARA DOS DEPUTADOS

O dia de hontem, sabbado, fez lembrar aos Srs. representantes da nação os habitos do antigo regimen, em que o parlamento não se reunia para sessão.

Hontem não houve numero na Camara dos Deputados; mas não foi porque a representação nacional quizesse uma folga; resume-se tudo em que os Srs. deputados foram para o senado assistir á importante discussão, alli encetada, sobre o estado de sitio.

E ainda assim a mesa esperou muito tempo, mas, cansada já, perto de 1 hora da tarde, o Sr. Antonio Olintho, 1º vice-presidente, assumindo a direcção dos trabalhos, declarou não haver sessão.

ESTADOS DA UNIAO

SUL

Rio-Grande do Sul

Datas até 30 de Junho:

A *Federação* noticia que 3?0 federalistas cercaram as forças do major Nascimento no quartel de artilharia de S. Gabriel, mas essas conseguiram romper o cerco e pôr em debandada os assaltantes com grandes perdas.

— A mesma folha de 21, publicou o seguinte;

« Em data de 16 do corrente, nos escrevem da Taquara, narrando nos seguintes termos os ultimos acontecimentos de Cima da Serra:

« Verdadeiros actos de heroismo foram praticados pelas forças republicanas em Cima da Serra.

Sitiados nos dous quarteis, nos dias 6, 7 e 8 por mais de 200 homens capitaneados por Baptista, foi tomado de assalto o do 2º esquadrão, onde ficaram mortos os distinctos republicanos tenente Boaventura Soares de Oliveira, alferes Roque Marques Ferreira e seis praças.

No outro quartel resistiram tenazmente ao constante tiroteio e repetidos assaltos, em um sitio apertadissimo, chegando o inimigo a botar fogo no predio, que felizmente foi apagado pelos nossos,

Achava-se ausente da força o tenente-coronel Juvencio, commandante, o major fiscal e o capitão Affonso Marques, commandante do 2º esquadrão.

A força estava sob o commando do capitão Alorino Machado de Lucena, que com os demais officiaes e praças portaram-se com heroismo.

Belisario e Bento, bem como Antonio Corrêa dirigiram a seguinte intimação.

« Copia.—Sr. capitão Luiz Machado. Saúdo-vos cordialmente. Nós abaixo assignados vos intimamos para entregarvos com a força do vosso commando, garantido-vos a vida e de vossos companheiros

Caso não aceites não estranharás as medidas de rigor que poderemos tomar.

Belisario B. A. Soares, major; Antonio Josè Corrêa Bento Baptista,

N. B.—Querendo aceitar a proposta deixarás vossas armas e virás sem susto; resposta logo.—Os mesmos.

A resposta do nosso amigo Alorino Machado por alcunha Lulú, foi:

« Emquanto tiver soldado, cartuxo ou arma branca, só aceitarei o rigor da lucta. »

As nossas forças sitiadas eram de cerca de 140 homens, hoje reforçadas por mais 98, que o major Alarino Baptista de Lucena e capitão Francisco Barbosa reuniram e vieram em soccorro daquelles.

De Taquara, o intendente major Emiliano fez logo seguir o destemido alferes Francisco Lopes com sua guarda municipal e 10 praças fornecidas pelo capitão Caxias.

No dia seguinte subio o alferes Licurgo com 10 praças do 11· regimento, que, reunido a Francisco Lopes, conseguiram que o inimigo abandonasse as posições occupadas, sendo nessa occasião efficazmente tiroteados pelos alliados, que, saindo do quartel, estenderam linha de combate, fugindo o inimigo em vertiginosa carreira.

A's 2 horas da madrugada novo assalto teve lugar, sendo tambem atacado o quartel do capitão Caxias, que por essa occasião já se achava no Potreirinho, bem como os alferes Francisco Lopes e Licurgo.

Desta vez o inimigo veio muito proximo ao quartel por terem as armas de duas sentinellas negado fogo.

Ficaram feridos os nossos amigos capitão Picado, tenente Henrique Rosier e mais 8 destemidos republicanos, cujos nomes ainda não soubemos:

A pouca força de Gravatahy, que restava, portou-se com bravura, principalmente o seu commandante tenente Affonso Soares de Lima, que tambem ficou ferido.

Os republicanos Zeferino Manoel Ferreira, Francisco Lopes e outros, reuniram-se ás forças do quartel e prestaram bons serviços. Os mesmos fizeram os apresentados Francisco Moysés e Ferreira.

Os outros apresentados, bem como um Sr. Demetrio Ramos, irmão de Lauriano Ramos, da Vaccaria, tomaram parte no assalto ao lado da gente de Baptista,

Hilario Soares foi quem indicou o ponto onde devia ser posto o fogo.

O saque não foi dispensado.

Todas os casas de negocio e algumas particulares foram saqueadas.

Não pouparam até gente delles, e assim é que foram saqueadas as casas de João da Costa Torres e Carlos Miguel Kroeff.

O velho negociante Manoel Vicente Ferreira e seu genro Filippe Nery ficaram com a roupa do corpo.

A força inimiga dividio-se em duas columnas, seguindo uma para o engenho onde reside Baptista e outra para o Canella, onde mora Corrêa.

Bem dignos são aquelles bravos republicanos do respeito e consideração dos amigos da Republica.

As folhas do Rio Grande publicaram o seguinte:

« Porto Alegre, 27 de Julho—Urgentissimo—Dr. Piratinino.—Gumercindo Saraiva e Prestes Guimarães encorporados, perto do Passo Fundo, foram hoje derrotados pela heroica divisão do norte, em renhido combate, que começou ás 11 horas da manhã e terminou as 5 da tarde.

Os caudilhos fugiram, deixando o campo juncado de cadaveres.

Esta noticio foi recebida neste momento, via Cruz Alta.

Enviarei amanhã pormenores.—Julio de Castilhos»,

Porto Alegre, 28 de Junho.—Dr. Piratinino—Entre Umbú e Mello, proximo Passo Fundo, ferio-se combate entre uma parte divisão norte e toda a força de Gumercindo, Apparicio e Prestes, combate foi muito renhido, durou seis horas e meia; inimigo muito superior em numero, aos nossos. Impectuosas cargas de cavallaria inimiga foram com maior denodo repellidas pelas bravas brigadas 1ª e 5ª, ao mando do major Tupy Caldas e coronel Firmino de Paula, inimigo repellido, fugio debandado, em diversas direcções. deixando o campo juncado de cadaveres.

Ficou em nosso poder armamento Comblain, Mauser, Manulicher, assim como munição. Fizemos prisioneiros polacos. Alguns outros inimigos apresentaram-se a nossa heroica divisão, entre elles allemães e polacos.

Intrepidos general Lima e coronel Firmino de Paula feridos levemente.

Viva a Republica!—general Moura, ministro da guerra.

— Do *Diario do Rio Grande* extrahimos o seguinte:

« Lemos em uma folha de Montevideu de 16 do corrente:

O director das alfandegas recebeu hontem da fronteira o seguinte telegramma que dá conta de um novo encontro havido com os contrabandistas do Brazil:

Artigas, 15 de Junho de 1894.—Inspector Osvaldo e Cervetti, Picada Saraudy, Jaguarão—Ao director geral das alfandegas.

Hontem a meia noite os empregados da inspecção e dois da Recebedoria brigaram na picada Daniel, Jaguarão, com varios contrabandistas, fugindo estes, deixando tres saccos de assucar, dois de arroz, e duas latas de fumo, dois chapéos usados e alpercatas manchadas de sangue.

Estou estacionado sobre esta fronteira observando alguns depositos e carretas carregadas que estão no Brazil.»

= Se deste lado se fizesse o mesmo com os contrabandistas do Estado Oriental, sem duvida o contrabando não teria tomado as proporções que tomou.

A *Federação* de 20 do passado, dá a seguinte contristadora noticia:

« Um horroroso acontecimento acada de arrebatar a vida, em condições horripilantes e commovedoras, a um mallogrado e laborioso moço de cerca de 24 annos de idade.

Alexandre Carlos de Oliveira eis o nome da desgraçada victima do horroroso incidente, que assim se deu.

Hoje á tarde, Alexandre foi a serraria á vapor do Sr. João Jacob Crussino, situada á rua Voluntarios da Patria n. 193 com o costumado fim de ali moer canella para vendê-la na sua casa de seccos e molhados do campo da Redempção n. 74.

Ia encetar esse mister o desventurado moço, quando a polia escapou da roda; no proposito de pôr de novo em movimento o moinho, Alexandre trepou por uma escada e procurava recolocar a polia quando se deu a tremenda desventura.

O cylindro apanhou, pelas costas, Alexandre, colhendo-lhe o sobretudo, attrahindo o infeliz, batendo-o repetidas vezes, com a inconsciencia brutal da machina, sobre o tecto, quebrando-o pelas costas, arrebentando lhe a espinha dorsal, separando-lhe os pés das pernas, despedaçando impiedosamente o misero, despejando-lhe os intestinos sobre o solo, e afinal, como que escarnecendo tragicamente da sua victima, consummado o supplicio—exhibio-a do alto com o ventre aberto e vasio, arqueada pelo dorso, com a cabeça tocando a extreminade das pernas; na *pose* de um acrobata deslocado e sinistro!

Alexandre era casado: ha apenas 2 mezes contrahio matrimonio com uma filha do cidadão Manoel José Dias.

O morto era muito conhecido nesta capital, onde antes de se estabelecer no Campo da Redempção, negociou em torração de café, de sociedade com o cidadão Mariano Teixeira da Silva.

Compareceram ao lugar do desastre o medico Dr. Lycerio Seixas, que absolutamente nada teve a fazer, visto como a morte fôra instantanea, e o delegado de policia desta capital o cidadão Frederico Etzborger.

—A mesma folha dá com o titulo de *Jack o estirpador* esta noticia:

Temos aqui na capital um Jack estirpador, não o mysterioso Jack dos escuros bairros de Londres, mas um encarniçado estripador.., de gallinhas.

E' um rapaz de 15 annos de idade e chama-se Antonio José Laurindo.

Belmira Maria da Conceição criou-o, desde 10 annos.

O Antonio revelou-se bem cedo um *galtinicida* formidavel: em lhe cahindo uma ave gallinacea qualquer sobre as unhas, zas! estava irremissivelmente estripada, sem dó nem piedade.

Assim foi que espatifou todas as gallinhas da Belmira.

E, por ultimo, até o coitado do gallo *marchou nas provas*.

E' demais! = reflexionou Belmira na presença do misero e mesquinho gallo estripado, passando, em seguida uma solemne descompostura no seu incorrigivel Antonio.

Ao *Jack*, furioso da vida por não ter mais gallinhas para estirpar, e além disso, pela descomponenda. lançou-se sobre Belmira e... não pense o leitor que lhe arrancou as tripas tambem; o Antonio se limitou a pregar uma enorme *sumanta* de pão na sua protectora, que, muito contrariada e moida, apresentou hoje sua queixa ao activo subdelegado de policia do 1º districto, nosse amigo Lara Urich.

— O *Mercantil*, de Porto Alegre, dá a seguinte noticia da procissão maçonica realisada naquella cidada no dia 24:

— A' 4 horas da tarde realisou-se a procissão civica, que teve toda a imponencia.

Um numero consideravel de maçons sahio do edificio da Bailante, transformado em grande loja, e tres a tres, dirigio-se para a praça Conde de Porto Alegre.

Em cada angulo daquella praça foi pelo Sr. desembargador Antonio Autunes Ribas, grão-mestre da maçonaria, plantada uma acacia, que, como todo o mundo sabe, é a arvore symbolica daquella instituição.

O chefe da maçonaria leu, por essa occasião, um discurso explicativo da solemnidade que se celebrava, pedindo a todos que cultivassem a *acacia* que acabava de ser plantada.

Uma unisona salva de palmas abafou as suas ultimas palavras, que foram um brado de paz e de amor entre todos os irmãos.

No local onde se realisou a cerimonia havia extraordinario numero de familias e cidadãos de todas as classes sociaes.

A procissão foi acompanhada por crescido numero de pessoas, mantendo-se sempre o maior respeito entre maçons e profanos.

— Circulando algumas notas falsas do Banco Emissor de Pernambuco, a policia poz-se a campo e capturou, em S. Sebastião do Cahy, alguns individuos, que já chegaram presos e estão sendo processados em segredos de justiça.

São Paulo

Datas até 7 de Julho:

Constava em Santos que a camara municipal vai contrahir um emprestimo de 200 contos com um capitalista desta capital.

— Ante-hontem de tarde, um individuo malfazejo empurrou um pobre homem inoffensivo que, em estado de embriaguez, vagueava pela rua Quinze de Novembro, o qual, cahindo pesadamente sobre as pedras da rua, se ferio bastante.

Que malvadez!

— Foi preso pelo official externo da policia do porto, a bordo da barca ingleza *Dunard*, Alfredo William Bonst, natural de Inglaterra, que havido fugido d'aquelle paiz, abandonando a pobre mãi.

Assumio o cargo de inspector da alfandega o Sr. Albano Duarte Godinho, deixando as funcções d'aquelle cargo ao chefe de secção Thomaz Coelho.

— Na cidade de S. Carlos do Pinhal suicidou-se o coronel João de Barros Mello, chefe de importante familia residente em Ouro Fino.

A gravidade da doença que o amofinava havia muito tempo e o desengano que encontrou na capital, onde viera consultar alguns medicos, fizeram-lhe germinar no cerebro a triste idéa do suicidio, que levou a effeito ingerindo forte dóse de morphina, idéa que, aliás, já elle manifestara na viagem d'esta áquella cidade, onde tão ingloriamente foi acabar seus dias.

EXTERIOR

EUROPA

França

Assassinato do presidente da Republica em Lyon, suas consequencias immediatas nesta cidade e sua repercussão em Paris—Prisão do autor do crime, agente de conspiração anarchista contra o Sr. Carnot—Trasladação do cadaver para Paris, sua recepção estrondosamente sentida e manifestações indescriptiveis de pesar e homengem ao morto—Preparo de grandes ceremonias funebres para o dia 1º de Julho em Notre Dame e no Pantheon—Eleição de C. Perier para presidente da Republica, geralmente bem aceita—Demissão do ministerio—Organisação do novo incumbida ao Sr. Dupuy—Pezames á familia Carnot e á França—Exodo de italianos e a animosidade contra a França na Italia—Commercio franco-suisso—Monumento projectado em Lyon á Sadi-Carnot—O grande rabino de França e o serviço funebre ordenado—Negocios de Lyão—Um artigo do «Journal des Debats» sobre a questão de limites entre o Brasil e a Guyanna Franceza—Terremoto em Oran—Fallecimento de Albeim—O «Perigo anarchista», obra investigadora da origem e dos factores da seita.

Neste momento em que traço estas linhas, cobre-se a França de luto, e desolada pranteia a morte do eminente cidadão que lhe dirigia os destinos, e cahio victima do punhal do anarchismo que lavra na sociedade.

A convulsão angustiosa energia de toda parte onde chegou a noticia do luctuoso facto, e do sentimento que está opprimido o coração francez participa desde o dia 24 o mundo inteiro, d'onde cabe expontanea condemnação universal sobre o acto do malvado anarchista, que friamente o executou com a inconsciencia da besta fera, ferindo a França no coração.

O presidente da Republica, o mallogrado Sadi-Carnot, tinha ido a Lyon em visita á Exposição daquella cidade, onde assistio no dia 24 ao banquete que em honra á sua visita lhe offereceu a camara de commercio, e no qual, brindando, felicitou-se pelo grande exito da Exposição lyoneza; fez notar que um só coração palpita em todos os peitos francezes, quando se trata da segurança e dos direitos da patria; e accrescentou que a propria união de todos os francezes garante a marcha para o progresso e para a justiça, de que compete á França dar exemplo ao mundo.

Terminado o mesmo banquete, pouco depois de 9 horas da noite, tomou a sua carruagem e dirigia-se a assistir o espectaculo de gala, que por igual motivo se dava no Grand Theatre.

A carruagem ia lentamente, devido á multidão que se apinhava nas ruas, saudando o chefe do Estado.

A meio caminho, imprevistamente, destacou-se de entre a massa popular um moço e rapido saltou para a carruagem e vibrou uma punhalada no Sr. Sadi-Carnot.

A arma assassina penetrou na parte superior do figado, causando tal ferimento que o presidente da Republica logo perdeu as forças, desfallecendo.

O attentado, nas circumstancias em que foi praticado, era impossivel frustral-o; pois no momento em que o assassino commetteu o attentado, a carruagem achava se parada e agradecia então o chefe do Estado as acclamações da multidão.

Nesta conjunctura, conduzio-se o Sr. Sadi Carnot para o edificio da prefeitura, onde não tardaram os mais energicos e solicitos cuidados prestados por summidades medicas locaes.

O ferimento, porém, era mortal e de nada valeram os soccorros da sciencia, de sorte que com pouco era elle cadaver, uma vez que ferido exactamente ás 9 horas e 15 minutos da noite de 24, falleceu ás 12 horas e 45 da madrugada de 25.

Na lamina da arma, punhal estilete existia gravada a palavra—Lembrança.

Desde que foi apunhalado, raras palavras pronunciou o Sr. Sadi Carnot; não dava, porém demonstrações das dores cruciantes que sentia.

Assim seus ultimos momentos foram calmos e morreu com a lembrança do povo francez, dizendo que «rogava a Deus para que outorgasse ao povo da Republica completa felicidade.

Estas palavras são textuaes.

Antes de expirar, recebeu os sacramentos da igreja administrados pelo arcebispo.

O cadaver foi depositado na sala principal da prefeitura, transformada em capella ardente.

O rosto pallido do morto foi velado por um lenço de fina cambraia.

Sobre os moveis, no chão, por toda a parte achavam-se ramos, grandes corôas de flores naturaes e artificiaes.

Junto ao cadaver mantiveram-se o Sr. Dupuy presidente do conselho e ministros e todo o pessoal da superior administração da cidade.

A autopsia, feita ao cadaver diz textualmente o seguinte:

« A ferida está situada logo por baixo das falsas costellas direitas, a 3 centimetros do appendice xiphoideu, na extensão de 20 a 25 millimetros.

A lamina do punhal, penetrando nos tecidos, cortou completamente a cartilagem costal correspondente, perforando depois o lobulo esquerdo do figado, a cerca de 5 ou 6 millimetros do ligamento suspensor.

A direcção do corte do figado era da esquerda para a direita e de cima para baixo, interessando na sua passagem, a veia porta, que rompeu em dous pontos.

O trajecto da ferida no interior do figado é de 11 a 12 centimetros.

Da dupla perfuração venosa resultou uma abundante hemorrhagia intra peritoneal fatalmente mortal.

A viuva e seus filhos chegaram a Lyon na manhã de 25, em trem rapido especial, para acompanhar o corpo a Paris.

Cerca de 50.000 pessoas esperava-os na estação e arredores e era de sensacionar o aspecto daquelle enorme accumulo de homens, mulheres e crianças, todos de cabeça descoberta, n'um silencio respeitoso, abrindo alas á passagem da familia do grande morto.

E por toda a extensão do caminho até a prefeitura, sempre a mesma multidão condolente, chapéos na mão e silenciosa.

De accordo com a viuva e filhos teve lugar a trasladação do cadaver, que realisou-se em trem especial.

Seguiram no comboio a familia do morto, Mr. Dupuy e o prefeito do departamento.

Alguns jornalistas obtiveram concessão de seguir tambem nesse trem.

O criminoso não conseguio evadir-se e mesmo não oppoz resistencia á prisão, nem tentou fugir.

Com grande difficuldade foi conduzido á repartição central de policia, tentando por vezes o povo lynchal-o.

O primeiro interrogatorio do assassino nada adiantou sobre as causas do delicto, visto que o criminoso guardou mutismo a respeito.

Apurou-se apenas que chama-se elle Cesario Giovani Santi, que é de nacionalidade italiana, tendo nascido em Menterscont na provincia de Milão, pertence ao partido anarchista, tem 21 annos de idade, e vindo de Cette, chegara em Lyon na manhã de 24, affirmando-se que lhe foram encontradas nas algibeiras diversas cartas de Paris datadas de 15, e lettras de credito sobre varias casas bancarias.

Pelo inquerito a que activamente se procede desde o mesmo dia está provado que o assassinato foi resolvido em reunião anarchista, sendo o preso o escolhido para vibrar o golpe; e foram tambem já presos 42 individuos, que se presumem cumplices do attentado, alguns dos quaes já fizeram revelações, que a autoridade aliás guarda em completo sigilo.

O assassino mantem-se tranquillo na prisão, sendo certo que será executado como parricida; e que na occasião de ser detido como cumplices do mesmo, o anarchista Granier suicidou-se.

Desde que foi conhecido o attentado, grandes grupos de populares começaram a percorrer os diversos bairros, dando morras á Italia.

Em alguns pontos foram assaltadas e saqueadas casas commerciaes daquella nacionalidade, em outras houve mesmo destruição completa, como no café Dosati, diversos restaurants e uns 40 armazens.

As autoridades tratam de evitar ou minorar estas furiosas e injustas represalias. Um dos seus primeiros actos foi destacar numerosa força para guardar a casa do consul italiano, ameaçada pelo populacho, tendo já retirado o mesmo consul o escudo das armas reaes da porta do respectivo edificio, de accordo com a policia, que se conserva no entretanto de vigilancia a pessoa do consul.

Não obstante as providencias da autoridade, continuou a exaltação popular e as scenas mais contristadoras e reprovaveis succediam-se de instante a instante; e como é bem de prever, os proprietarios e seus empregados têm tentado oppôr-se ás depredações, dando isto logar a conflictos e resultando ferimentos mais ou menos graves, sem que se registre por emquanto nenhuma morte.

A policia, querendo proceder com energia, tem sido desacatada e poucas prisões consegue effectuar, visto que a multidão arranca lhe das mãos os cidadãos detidos.

Emfim, a excitação é cada vez maior e não será de admirar que tenha-se de um momento para outro formidavel hecatombe, sendo que a policia está justamente receiosa de que o povo roube o assassino á acção da justiça, pois lhe consta positivamente que o populacho pretende assaltar a prisão onde o criminoso foi recolhido.

Chegaram diversos regimentos do exercito para reforçar a guarnição, que continúa de promptidão, redobrando a policia de vigilancia, tomando as mais energicas providencias contra os perturbadores da ordem publica, e realisando prisões já em numero de 1,500 individuos mais exaltados, que contribuiram para a destruição de estabelecimentos italianos.

Graças ás energicas providencias, pois, tomadas após a estupefacção do triste acontecimento, no dia 28 a ordem estava restabelecida em Lyon.

— O comité directer da exposição resolveu fechal-a durante tres dias acompanhando a consternação do povo pelo assassinato do primeiro magistrado da Republica..

— Em Toulon, foi extraordinaria a agitação, provocada pela noticia do facto.

A população amotinada matou a pancadas um subdito italiano, e praticou attentados contra propriedades pertencentes a italianos.

A policia empregou a força para acalmar a população.

Em Marselha, houve logo logar um grande manifestação hostil á Italia, fazendo prever grandes acontecimentos.

Realisou-se immenso meeting popular para protestar contra o attentado. A' reunião estiveram presentes todos os chefes republicanos, sendo a nota predominante na magna assembléa a da indignação.

Durante o meeting deram-se morras aos italianos, correspondidos quasi com um concerto unisono.

Reinava grande agitação na cidade.

Receiam-se graves desordens; a força publica acha-se de promptidão.

Foram presos cincoenta anarchistas que compunham o nucleo encarregado do assassinato de Carnot, os quaes declararam que Giovani Santo foi o sorteado para realisar o crime.

Todos estes individuos compareceram á Cour d'Assises de Paris.

Tambem em Grenoble e Lille deram-se serios conflictos; e em Montpellier foi preso o principal cumplice de Cesario, que transportado para Pariz, ja se diz que fizera importantes revelações.

— Republicanos e não republicanos, todos manifestam um profundo sentimento pelo golpe que acaba de ferir a França; e apar do sentimento divisa-se em todos a impressão de susto e de receio pelo dia de amanhã.

O fim deste seculo, que se caracterisa pelo duello travado entre o anarchismo e a burguezia, prepara-nos todos os dias novas surpresas. Até ha pouco a dynamite era lançada ao acaso para dentro dos cafés; depois a tactica dynamitista modificou o plano, pretendendo ferir mais directamente, e assim escolheu a camara dos deputados em Paris; agora é um italiano—para a causa anarchista é indifferente a facto casual da nacionalidade—quem ataca um paiz inteiro na pessoa do seu presidente, homem destituido de paixões politicas e que punha todo o seu empenho em desempenhar fielmente o seu papel de chefe de Estado n'um paiz constitucional.

Por isso pode dizer-se que a sensação extraordinariamente intensa, que o facto causa em todo o mundo, significa ainda mais incerteza pelo futuro que o proprio desgosto do momento—Para onde vamos nós?

Possivel é que a philosophia da historia mais tarde explique as leis a que obedecem a desorientação e as inconsequencias do momento que ora atravessamos; mas, porque não conhecemos inda esse futuro criterio, temos de subordinar o nosso julgamento ao estado actual das idéas, em volta das quaes gravitamos.

O anarchismo não nos pode provocar outro sentimento que não seja o de um invencivel horror, e as suas victimas inspiram-nos um profundissimo sentimento de sympathia.

O elogio do presidente Carnot de ha muito que está insculpido na Historia: a sua passagem na vida assignalou-se pelo trabalho e pela honradez de caracter.

Essas qualidades nobremente vulgares decidiram dos votos que o chamaram á primeira magistratura do seu paiz.

No exercicio dos seus elevados deveres de chefe do estado, se o coração lhe marcava sympathias ou preferencias por estas ou por aquellas personagens dos differentes partidos, a sua intelligencia serena, o seu desejo sincero de manter o equilibrio nas funcções a que os chamava, faziam-lhe pender algumas vezes para a solução que, embora não adequada aos seus sentimentos intimos, podia, segundo o seu criterio, contribuir para a consolidação da Republica.

Sem ser, por instincto, nem espectaculoso nem decorativo, suppunha-se na obrigação de concorrer para o prestigio da forma de governo que representava, com a sua presença na inauguração de todos os actos solemnes por meio das quaes a França affirma a sua vida artistica, scientifica ou industrial.

Foi um desses actos—a inauguração da exposição colonial de Lyon—que o punhal assassino cortou para sempre uma vida honrada e tranquilla, pouco de molde a servir de alvo ás grandes paixões politicas, e que no cumprimento dos deveres de primeiro magistrado da França e dos de chefe de familia exemplar tinha a mais segura e natural garantia do respeito e estima que soubera conquistar no seu paiz e nos paizes estrangeiros.

— Communicado para Pariz o acontecimento pelo Sr. Dupuy aos ministros e aos presidentes do Senado e da Camara por telegramma assim concebido:

« O Sr. Carnot foi apunhalado quando vinha da Camara do Commercio para o Grande Theatro. O assassino foi preso immediatamente, tinha uma petição na mão esquerda e o punhal na outra. O Sr. Carnot transportado á prefeitura, foram chamadas as summidades medicas de Lyon. O governo, neste doloroso transe, associa os seus votos aos da França pelo presidente da Republica »; e seguidamente diffundida a noticia do attentado e consequente fallecimento do presidente da Republica em Pariz, cahio ella n'esse centro como o raio que fulmina, e produzio ahi sensação indescriptivel.

A indignação popular era sem limites.

Desde a madrugada de 25, achavam-se os boulevards repletos de povo. A grande massa vociferava contra os italianos e commettia desacatos de toda a ordem contra as propriedades desses cidadãos, alguns dos quaes foram esbordoados, dando-se a todo instante assaltos ás casas italianas e acenas de horror.

A policia procurava por todos os modos intervir, afim de que estes e outros successos não se realizassem; mas era impossivel a persuasão, visto que os factos se desdobravam ao mesmo tempo em todo o ambito de Pariz, de modo a temerem-se conflictos sanguinolentos entre italianos e francezes.

O governo e o prefeito de policia fizeram affixar boletins, relatando o attentado e pedindo toda calma e prudencia; e nesses impressos mencionavam-se telegrammas pessoaes do rei Humberto I da Italia e de Crispi, presidente do conselho de ministros, condemnando o attentado.

Parte da guarnição de Pariz foi logo posta sob armas, de promptidão para marchar principalmente sobre os quarteirões operarios.

A policia, no entretanto, redobrou de vigilancia, sendo de notar-se que, salva essa primeira expansão, o povo observa, em presença do terrivel acontecimento, uma calma que permittirá ao governo e a justiça pesar as responsabilidades de quem as tiver, tendo decretado já o general Mercier, ministro da guerra; que todas as tropas da Republica se conservassem aquarteladas, por occasião de annunciar-lhes a triste nova.

O Sr. Casimir Perier, presidente da Camara dos Deputados assumio interinamente a presidencia da Republica, tendo o conselho de ministros declarado luto nacional, determinou que todos os funccionarios e agentes francezes o guardem por 30 dias a contar de 25.

— O corpo do presidente da Republica partio de Lyon para Paris ás 6 horas, de 25, assistindo multidão enorme de chapéo na mão á partida.

A estação tinha sido invadida, e toda a gente desfilou respeitosamente em frente do wagon que continha o corpo.

Em todo o percurso da linha ferrea era enorme a concurrencia e profundissimo pezar externado.

Por obra das 4 horas da manhã do dia seguinte deu entrada o trem da Lyon Mediterranée na estação de Paris, onde enorme multidão aguardava-lhe a chegada, por saber que nelle vinha o corpo, e, sem receio de exageração, póde diser-se que era geral o pranto nessa massa popular compacta e cujo numero não era inferior a 100.000 pessoas.

Recebido na estação pelos prefeitos de policia e do Sena e chefe do gabinete no Elyzeu, foi para ahi o caixão transportado n'um fourgon funebre seguido apenas por cinco carruagens das quaes uma era occupada por Madame Carnot, que á chegada recolheu-se logo a seus aposentos.

No Elyzeu foi recebido pelos officiaes das casas militar e civil e depositado n'um salão armado em camara ardente, onde foi velado o corpo.

A ceremonia foi estrictamente particular; nem os ministros assistiram a ella.

O salão achava-se forrado de preto com filetes e estrellas de prata, e fica no pavimento terreo do Elyzeu, sendo a vela ao corpo feita por 4 alumnos de Saint-Cyr, que se alternam de 2 em 2 horas.

A decoração da capella é de uma magnificencia e uma imponencia rarissima.

A capella ardente foi franqueada ao publico, cuja affluencia tem sido prodigiosa. Representantes de todas as classes têm ido render preito ao illustre finado.

No dia 27 foi o cadaver exposto, sobre sumptuoso catafalco, no pateo do Elyzeo, para onde concorreu enorme massa popular.

Pobres e ricos, ninguem deixou de levar com a sua presença as ultimas homenagens ao gran-

de morto, e, mulheres e homens, todos levavam corôas, ramalhetes e açafates de flores para depôr junto ao ataúde, constando que encommendaram corôas e ramos em valor excedente de um milhão de francos.

Todo o commercio está fechado desde pela manhã e assim se conservará.

Os theatros fecharam-se tambem por deliberação espontanea dos emprezarios.

Toda a cidade está cheia de bandeiras nacionaes envoltas em crepe.

De todos os pontos da França e de muitos do estrangeiro chegam delegações ou nomeações de delegações para assistirem officialmente á ceremonia funebre, tendo enviado todos os soberanos europeus corôas, e ordenado S. S. Leão XIII ao clero francez que celebre exequias em homenagem ao illustre finado.

As ceremonias funebres que serão imponentes e constituirão uma solemnidade nunca vista até hoje na historia das manifestações nacionaes, realizar-se-hão no domingo, 1º de Julho, na Notre Dames e no Pantheon, para onde afinal será trasladado o corpo e ahi repousará ao lado de seu avô, o illustre Lazaro Carnot.

O arcebispo de Pariz presidirá ás exequias, e monsenhor Sulst recitará a oração funebre.

Toda a ceremonia vai tomando accentuado caracter religioso.

Nas ruas por onde tem de passar o prestito funebre, têm sido alugadas janellas a dous mil francos cada uma.

— Por occasião dos funeraes, para cujo custeio as camaras votaram o credito de 110,000 francos, unanimemente e sem debate, serão perdoados todos os pequenos delictos no exercito e na armada; e para esse ensejo teve a autoridade denuncia de que se preparava novo attentado; mas, apezar disso, o Sr. Casimir Périer, que declarára assistir ás exequias, insiste neste proposito.

A policia toma grandes precauções e desenvolve uma grande vigilancia.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

JULHO

Dia 13

1632 — Tentando os hollandezes fazer uma fachina nas Salinas são atacados pelos nossos, que soccorridos, pouco depois, por Mathias e Duarte de Albuquerque, repellem os inimigos que deixam muitos mortos.

1857 — Toma posse do commando das armas o marechal de campo Francisco Sergio de Oliveira.

1858 — Fallece o Pernambucano Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo, lente da Academia de Direito.

« Magistrado, parlamentar, jurisconsulto, litterato e mestre eis os titulos que engrandecem e nobilitam a memoria desse vulto homerico, que honrou a toga de magistrado e as bancadas da representação nacional, que foi jurisconsulto notavel, escriptor distincto e mestre abalisado e eloquente e proficiente « Meia duzia de homens como o Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo, faziam a felicidade do Brazil, se fossem comprehendidos. » (2)

1871 — Assume o commando das armas o brigadeiro Luiz José Pereira de Carvalho.

(2) Pereira da Costa, dic. de Pern. Celebres.

REVISTA DIARIA

Rua do Pilar — A' respeito do calçamento dessa rua S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado recebeu do Sr. Dr. Prefeito do Recife o seguinte officio:

« N. 60. Prefeitura Municipal do Recife. Em 3 de Julho de 1894.

« Illm. e Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barboza Lima, M. D. Governador do Estado.

« Informado acerca da petição dos moradores e proprietarios da rua do Pilar, cumpre-me dizer que ja mandei dar principio ao calçamento que reclamão; não podendo porém ser executado com a presteza que pretendem, por causa do rigoroso inverno, que difficulta qualquer serviço não feito, sob coberta enxuta — Saude e Fraternidade — Manoel Pinto Damaso. »

Estrada de Ferro Central — Acha-se completamente restabelecido o trafego nessa linha ferrea até a cidade da Victoria, abrangendo igualmente o de mercadorias; e dentro de poucos dias será o mesmo trafego restabelecido no resto da linha.

— Hontem foi inaugurada a linha telephonica entre Recife e Jaboatão. E' mais um melhoramento realisado.

Ferro-via do Limoeiro — Tem funccionado regularmente essa linha ferrea desde 11 do corrente, quando foi restabelecido o respectivo trafego.

Feitos da Fazenda do Estado — Deixou hontem o exercicio do lugar de 1.º Procurador dos Feitos da Fazenda, por ter entrado no goso de uma licença de 3 mezes, que lhe foi concedida pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, o nosso amigo Dr. Pedro José de Oliveira Pernambuco.

Assumiu hontem mesmo, na fórma da lei, o respectivo lugar, o Dr. Antonio Augusto Ferreira Lima Junior digno 2.º Procurador dos Feitos Municipaes, que continuará a despachar todos os dias uteis, em seu escriptorio, a Praça de 17 n. 79 1.º andar.

Sobre imposto de transito e transportes nas estradas de ferro — Em 6 do corrente, o Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas expedio o seguinte aviso referente ás duas hypotheses cogitadas:

« Em solução á consulta constante do vosso officio n. 469 de 3 de Julho do anno proximo passado, sobre:

1º, se deve ser considerado extensivo ao governo dos Estados o direito de transportar gratuitamente em cada trem das estradas concedidas pelo governo geral dous passageiros e 25 kilogrammas de bagagem ou carga, estatuido na clausula 13ª do decreto n. 1,030 de 7 de Agosto de 1852 e confirmado pelo art. 130 do regulamento approvado pelo decreto n. 10,321 de 22 de Agosto de 1889;

2º, se dadas as condições de discriminação de funcções governamentaes, corollario da federação e estando completamente separadas as espheras economicas dos Estados e da União, devem continuar isentos do imposto de transito ou taxa de transporte os passageiros por conta do Estado; — declaro-vos, para vosso conhecimento e fins convenientes, que deve ser mantido o regimen em vigor, até ulterior deliberação.

Saude e fraternidade. — *Bebiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat.* — Sr. inspector geral de estradas de ferro. »

General Couto de Magalhães — As folhas de S. Paulo noticiam:

« Sabbado ultimo foi preso no municipio de Santos, em um sitio, á margem do rio Buracão, o Sr. general Couto de Magalhães, o ultimo presidente da provincia de S. Paulo no tempo da monarchia.

Preso á requisição do governo federal e por ordem do Dr. chefe de policia do Estado, S. S. chegou sabbado mesmo a esta capital, no trem da noite, acompanhado do official do porto de Santos, Sr. Lorena commandante da diligencia.

A' estação da Luz foi receber o preso, o Dr. Bento Bueno 2º delegado, que o levou á repartição central da policia.

O general seguiu para o Rio de Janeiro no dia seguinte, no trem da madrugada, em carro especial, acompanhado do tenente-coronel Pequeno, commandante do corpo de cavallaria de policia.

O motivo dessa prisão é de ordem politica. »

Musica — O Sr. Eduardo Paiva, á rua Barão da Victoria n. 1º, offereceu-nos um exemplar do Bolero, de M. Vergny, op. 7, *Cartaguete et Guitare*, musica muito bella, recem-impressa naquelle estabelecimento.

Vão procural-a ali os apreciadores.

Recreativa 2 de Fevereiro — No proximo domingo funcciona essa sociedade em sessão extraordinaria.

Governo do Bispado — A *Era Nova* publicou os seguintes actos do Governo do Bispado:

Por Portaria de S. Exc. Rvdma. foi annexada a Freguezia de Una, á de Barreiros e a de Rio Formoso á de Serinhaem.

« Foi passada Provisão de Fabriqueiro das Matrizes de Pesqueira e Cimbres e suas capellas filiaes, a favor de José de Araujo Albuquerque.

« Provisão de uso de Ordens e confessor, por tempo de um anno, a favor do Rvdm. Raulino Soares M. C. Albuquerque

« Provisão de Vigario encommendado, por tempo de um anno, para a freguezia do Poço da Panella, a favor do Rvdm. Padre Augusto Adolpho S. da Kersweltor.

« Por S. Exc. Rvdma. foi nomeada uma commissão para gerir e administrar os bens da Irmandade do SS. Sacramento da Matriz de S José do Recife, durante a suspensão da mesma, composta dos seguintes cavalheiros:

« Presidente — Conego José de Oliveira Lopes.

« Thesoureiro — Antonio Ferreira de Oliveira.

« Secretario — Manoel Freoddippe de Souza.

« Antonio Carlos Borromeu.

« Alfredo Iglesia Lopes. »

Visitas domiciliarias — Da Inspectoria da Hygiene Publica remetteram-nos o seguinte:

O Dr. Avila visitou hontem 25 domicilios na rua Bella.

Os de ns. 43, 41, 29 (1.º andar), 27, 25, 13 e 3, asseiados.

Os de ns. 45, 39, 37 1.º andar e terreo), 21, 19, 15, 13, 11, 9, 7, 5 e 1, pouco asseiados.

Só tem agua os apparelhos dos domicilios ns. 45, 43, 37 (1.º andar) e 23.

A seda d'aranhas — Um jornal publicava ha dias a noticia de que na capital d'uma Republica da America do Sul, não creio que se tratasse do Brazil, se dera um baile official onde a dona da casa se apresentára com uma saia e um corpo de vestido feitos de teias de aranha tecidas. A noticia foi acolhida com certa incredualidade, mas um redactor do « Figaro, » que tem a especialidade da chronica scientifica, o illustre Sr. E Gautier, vulgarisador do famoso motor Kelley e inventor dos gafanhotos anthropophagos, sustenta a veracidade ou pelo menos a verosimilhança do caso.

Eis os argumentos em que se funda: Em primeiro lugar a invenção não é nova.

« Já em 1709, Mr. Bon, primeiro presidente do tribunal de contas de Montepellier enviava á Academia das sciencias mitenes e meias fabricadas com essa seda paradoxal.

Foi Rèaumur, o famoso physico, quem escreveu relatorio sobre a descoberta; esse relatorio, confessemo-lo, demonstrou a nenhuma utilidade de tal fabrico ao ponto de vista industrial. São com effeito necessarios 90 fios de aranha para formar um fio de força igual á seda e 18.000 para constituir um fio para costura tão solido como um fio de seda de bombyx. Réaumur demonstrou igualmente que era necessario duas vezes mais aranhas do que bichos para produzir a mesma quantidade de seda, de sorte que para uma só libra (489 grammas) de seda de aranhas, serião necessarios mais de 28.000 casulos! »

Imaginem a quantidade de aranhas, tanto mais quanto só as femeas é que tião o envolucro dos seus ovos.

Na esperança de obter mais abundante producção da parte de certas especies tropicaes, o Abbade Raymond de Termeyr encetou em 1762 experiencias no Brazil. Operava elle com aranhas vivas, cujo fio enrolava em bobinas á medida que o animal o segregava. Era com certeza um grande cabeçudo este bom abbade, pois que durante mais de 34 annos perseguio a sua chimera sem esmorecer. Durante este enorme periodo, sabem qual foi a quantidade de seda arachneana que conseguio recolher? 673 grammas!

Este modesto resultado não desanimou um grande industrial inglez, Mr. Stillbers, que tentou recentemente um novo processo de extracção da seda de aranhas tropicaes de grandes dimensões:

« Os animaes fiandeiros são collocados em compartimentos, octagonaes dispostos «ad-hoc,» onde lhes é servida uma ração sufficiente de insectos variados. No aposento onde se achão installados os taes compartimentos e onde reina uma temperatura constante de 15 graos, faz-se evaporar lentamente um liquido composto de cloroformio, ether e alcool. Parece, com effeito, que estas aranhas domesticas só trabalham bem mediante a condição de estarem ligeiramente ébrias! Só com « um grão na aza » (se assim ouso exprimir-me) é que dão conta de sua obrigação. Quantos homens, antes como depois de Edgar Pôe, forão aranhas a este ponto de vista.

Uma vez... « alegres, » devemos reconhecer que se não fazem rogar para porem ovos diversamente coloridos e envoltos em casulo de sêda. E' desses casulos, cada um dos quaes produz uma centena de metros de um fio infinitamente fragil e tenue, é desses ovos que se doba e fia o envolucro do mesmo modo que para o casulo do bicho da seda. Produz-se desta fórma um tecido de um amarello pallido o mate tendo o aspecto da borra da seda e que serve principalmente aos cirurgiões em guisa de hemostatico. E' sabido com effeito que a teia da aranha possue no mais alto grao a propriedade de parar o sangue.

Comprehende-se, pois, facilmente a possibilidade de fabricar vestidos de baile com tal substancia: a questão resume-se afinal em se lhe pôr o preço. Um kilo de « Stilbers's Siek » vem a sahir por umas 75 a 80 libras esterlinas. »

Calcule-se o preço do vestido inteiro.

Revistas e jornaes. — Recebemos e agradecemos:

Da Agencia Litteraria, o n. 10 do « Favorito da Moda, » esplendido jornal de modas que se publica em Portugal ao « Genie de la Mode » de Pariz; e o Occidente importante revista sempre interessante quer no que toca ao texto quer as gravuras.

Da « Era Nova » periodico desta cidade o n. 24 do anno V.

Firma commercial — Tendo-se dissolvido a firma commercial de Joaquim da Silva Carneiro & C., communicão-nos os ex-socios ficou a cargo do Sr. Joaquim da Silva Carneiro o activo e passivo da mesma firma, continuando a casa commercial a gyrar, como antigamente, sob sua individual responsabilidade.

Recreio Familiar da Torre — O baile que ia dar essa sociedade no dia 16 do corrente, ficou transferido em vista do mau tempo.

Cacetada — Ante-hontem travaram-se de rasões, ás 8 horas da noite, na rua da Imperatriz, os jockeys José Marcelino e Kelly, ferindo o primeiro ao segundo com uma cacetada.

O delinquente foi capturado.

Afogado — Em terras do engenho Quizanga, do municipio de S. Lourenço da Matta, no dia 6 do do corrente, quando tentava passar o rio Capibaribe o individuo de nome Genuino Gomes de Mendonça, foi elle arrastado pela correntesa, e submergido.

Embalde correram em seu soccorro. O infeliz não foi encontrado.

Jornalista preso? — Foi-nos dirigido hontem do Pará o seguinte telegramma, que, posto não seja claro, damol-o á estampa tal como nos veio á mão:

« *Belém* 12 de Julho

« *Diario*

« Juliano Penna Jornalista preso liberdade imprensa.

« *Diario Noticias* »

Centro Litterario e R. Nazareno — A esta antiga associação foram feitas as seguintes offertas:

Pelo socio honorario advogado Manoel de Macedo: Decreto do Governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, 14 vols. brochs.

Pelo Dr. Manoel Agapito Pereira: O Margal, por Georges Ohneti, traducção de Visconti Coaracy, 1 vol. enc.; A Flor secca, romance, por Pinheiro Chagas, 1 vol. enc.; O Sangue, romance por Camillo Castello Branco, 1 vol. enc.

Pelo Dr. Abdias de Oliveira: Finanças e politica da Republica (discursos e escriptos) por Ruy Barboza, 1 vol broch.

Pelo socio honorario Dr. Ribeiro da Silva: Revista academica da Faculdade de Direito do Recife, 3º anno, 1 vol. broch.; La Gioconda, 1 folh.

Pelo cidadão Erasmo de Macedo: Oractiones selectae, por M. T. Cicero, 1 vol. enc.; Opera Crespi, por C. Sallustii, 1 vol. enc.: Fabulas, por Phoedro, 1 vol. enc.; Horacio Flacei... 1 vol. enc.; Commentario de bello-Galico por Julio Cezar, 1 vol. enc.; Syntaxe, por Dantas, 1 vol. enc.; Grammatica latina, por Padre Antonio Pereira, 1 vol. cartonado; De officios, por M. T. Ciceronis, 2 vols. enc.; Historia da idade Media, por Monsenhor Daniel, 2 vols. enc.; Historia Universal, por Alfredo Moreira Pinto, 1 vol. enc.; Arithmetica, por Eduardo de Sá, 1 vol. enc.: Philosophia, por Barbi, 1 vol. enc.; A lei perfeita, por .. 1 vol cartonado; Vigario de Wakefielp, por Poldsmith, 1 vol. enc.

Pelo Dr. Achimedes de Oliveira Souza Constituição politica do Estado do Pará, 1 folh.

Pelo socio effectivo Manoel Xavier Sobrinho, Direito Romano, por Pinto Junior, 1 vol. enc.; Direito Romano, pelo Dr. L. A. Warnkoenig, 1 vol. enc.

Pelo cidadão João Dez: Raphael, por Lamamartine, 2 vols. broch.

Pelo cidadão Antonio Carneiro Leão: Instituições primitivas, por O. Martins, 1 vol. enc.; Flores do Campo. por João de Deus, 1 vol. enc.; Les voix interieures e les razons et les ombres, por Victor Hugo, 1 vol. enc.

Pelas respectivas redacções «Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Commercio de Pernambuco, Gazeta da Tarde, Era Nova e O Lidador», da Victoria.

Foram consultadas 226 obras em 342 vols. e visitada a bibliotheca por 342 pessoas.

Barreto Aviz — Este distincto artista, que ainda permanece entre nós, tenciona brevemente dar um concerto, para o que muito o tem animado os seus amigos e admiradores.

Folgamos de dar esta noticia, que serve de rectificação á que anteriormente haviamos dado relativamente ao embarque para a Europa do Sr. Barreto Aviz, e desejamos que seja este distincto artista bem succedido no seu concerto.

Telegrammas retidos — Acham-se retidos no Telegrapho Nacional os seguintes: Rio, para Guido, Mamanguape para João Silveira, Cazcavel, Francisco Lima.

Tribunal do Jury do Recife — Hontem não funccionou este tribunal á falta de jurados.

Foram sorteados os seguintes supplentes:

Recife

Eduardo Martins de Barros.
Francisco João Alves.

Santo Antonio

Manoel Ribeiro de Carvalho.
Antonio Pereira Ramos.
João Baptista da Costa Pereira.
João Emiliano de Oliveira Bastos.
Arthur Barretto Accioly.

Boa-Vista

José Vieira de Sequeira Ferraz.
Luiz José da Costa e Silva
José Candido de Almeida Leitão.
Alvaro Celestino Almeida Lima.

Poço

José Nylo da Silva.

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra, presidente do tribunal multou em 5$000 aos jurados que deixaram de comparecer.

Treze maridos! — Diz o «San Francisco Examiner,» que Mrs Marie Lemon, que falleceu recentemente em Alameda (California) e cuja herança está sendo contestada por haver ella legado a um medio espiritista, esquecendo-se de todos os seus muitos parentes disseminados por diversas partes do paiz, era uma mulher a certos respeitos bastante notavel. Viajára todos os Estados-Unidos de uma extremidade a outra, fizera a volta do mundo diversas vezes, mas foram as suas emprezas matrimoniaes que a tornaram extraordinaria entre as suas irmãs. Comprára não menos de treze bilhetes na loteria do casamento, e, como quasi todos os jogadores inveterados, os bilhetes sahiram na sua maioria brancos

Fôra senhora de grande belleza pessoal que, alliada a maneiras attrahentes, fêl-a predestinada a governar o coração dos homens e a virar-lhes a cabeça. A historia da sua accidentada existencia, que se estendeu por um periodo de mais de 60 annos, é um romance, tendo o matrimonio como acto fundamental. Foi durante muito tempo a *belleza* da California e comparada com a média das outras mulheres, o numero dos seus maridos era legião.

Uma irmã sua, Miss. Rachel Neal, affirma positivamente que ella foi legitimamente casada treze vezes.

A historia não registra caso anterior semelhante.

Charuto e cigarro — Na Austria constituiu-se uma cruzada contra o charuto e o cigarro. O que faz sua originalidade é que ella nada tem de commum com as «ligas contra o abuso do fumo»; pelo contrario, os cruzados em questão são devotos da nicotina. Mas não admitte que se fume outra cousa além do cachimbo, fóra do cachimbo não ha salvação.

Constituiram em toda a Austria «Clubs de fumantes de cachimbo». Delegados de todos esses «Pfeifenraucher Klubs» realisaram recentemente um congresso solemne em Vienna, no qual estavam representados 50 clubs. Tem um orgão litterario que naturalmente se denomina o *Cachimbo* e abriram uma «Exposição de cachimbos antigos e modernos.» Pronunciaram-se numerosos discursos, e os diversos oradores demonstraram eloquentemente que um bom austriaco é obrigado por patriotismo (?), respeito aos seus antepassados (?), interesses da archeologia da nicotina (?), consideração ao seu olfato (?) e outras razões não menos plausiveis a nunca fumar charutos ou charutos ou cigarros.

Casamento civil — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do Registro de Casamentos á rua do Imperador n. 75 1· andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Venancio Hemeter o Lobo Labatut, natural do Estado de Alagoas, commerciante e residente a freguezia de Santo Antonio, com Maria Rosa de Albuquerque, natural deste Estado, rsidente a freguezia de S. José, solteiros.

José da Silva Ramos, residente na freguezia da Graça, com Maria Ludgera Ferreira Leite, residente na freguezia de Santo Antonio. solteiros e naturaes deste Estado.

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, 11 de Julho de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 h.	23,º04	760,m09	18,00	85
9 »	21,º08	761,m40	18,15	83
12 »	23,º08	760,m06	19,05	87
3 t.	23º,05	758,m85	18,74	87
6 »	22º,09	759,m70	19,04	91

Temperatura minima 22,50
Temperatura maxima 25,75
Evaporação em 24 horas ao sol 0.m6, á sombra —.
Chuva 34,m4.

Direcção do vento: SE e SSE alternados de meia noite até 4 h. 49 m. da manhã, SW até 7 h. 24 m., variavel de SW a S a é 11 h. 45 m., ESE e SE alternados até 2 h. 36 m. da tarde, SSE e S alternados até 5 h. 50 m., SE e SSE alternados até meia noite.

Nebulosidade média 0,89.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	11	Julho 11 30 h. m. da m.	1,m90
B. M.	11	» 5 h. 40 m. da t.	1,m00

Passageiros — Chegados do Sul no vapor nacional «Brazil»:

Dr. Crokalt de Sá, Dr. Carlos F. C. de Sá, Ismael M. Bittencourt, Dr. Emilio Schnon, Dr. Antonio Salles N. Belfort, Alferes Diccleciano de A. Cezar, José Maria Nogueira, Alferes João Lopes M. Primo, Silvio S. Luiz Ribeiro, Maria A. B. Belfort, 2 filhos e 1 criada, Emilio Braga, Raul Lassane, R. Cezzetti e 1 filha, Dr. Antonio Braz da Cunha, sua senhora e 3 filhos, Henriqueta M. de Araujo e 1 criada, Eduardo Silva, Silvino C. de Miranda, Bernardino L. S. Maia, Joanna F. de Moura, Manoel A. dos Anjos, Carlos Muller, A. Monjardim, Dr. João Thomé e sua senhora, Dr. Luiz A. de Almeida, sua senhora e 3 filhos, 1 sargento e 1 praça, 3 ex-praças, José Camara e sua senhora, José G. Nogueira, Francisco Góes Calmon, Romão C. Araujo, José B. Ayres, Anna da Conceição, Joaquim Manoel dos Santos, Felippe José Martins, Cypriano C. Ribeiro, O. Vidigal, Padres Domingos Espinoza, Vicente Moura, Manoel C. de Carvalho e Vigario Pureza, Pedro C. dos Santos, Licurio Barrozo, João José de Jesus, Adolpho Lopes Patti, Francisco R. Cavalcanti, José P. C. da Cunha, José C. de Orville, sua senhora e 1 menor, Victor O Baião, Gregorio F. da Cunha, Justino M. de Jesus, Antero Napoleão, Coronel Antonio C. Pires C. Albuquerque, sua senhora e 5 filhos, Alfredo A. Gama, Joaquim Xavier Pinto, José Mondine, 1 criado e 1 praça.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, em 11 de Julho de 1894:

Existiam	457
Entrou	1
Sahiram	3
Existem	455
A saber:	
Nacionaes	430
Mulheres	8
Estrangeiros	17
Mulheres	0
Total	455
Arrasoados	407
Bons	392
Doentes	12
Loucos	2
Louca	1
Total	407

Movimento da enfermaria:
Não houve.

Matadouro Publico — Nesse estabelecimento foram abatidas 73 rezes para o consumo do dia de hoje.

Hospital Pedro II — O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 10 de Julho foi o seguinte:

Entraram	18
Sahiram	12
Falleceram	4
Existem	739

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Malaquias, entrou ás 11 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Berardo, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahiu ás 11.

Dr. Simplicio Mavignier, sahiu ás 8 1/4 da manhã e sahiu ás 9 1/4.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahiu ás 2 da tarde.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 11 de Julho de 1894.

Leocadia da Costa, Africa, 88 annos, solteira, S. José.

Miguel Manoel Santos, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista.

Antonio Domingos Bezerra, Pernambuco, 6 dias, Recife.

Januario Pessoa, Pernambuco, 15 minutos, Boa-Vista

José Ferreira da Silva, Pernambuco, 23 annos, solteiro. Boa-Vista.

Theodoro Laidsrist, Suecia, 19 annos, solteiro, Boa-Vista.

Leonor Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista.

Joanna Ramos Santinho, Pernambuco, 25 annos, viuva, Boa-Vista.

PERNAMBUCO

Derby Club de Pernambuco

ACTA D'ASSEMBLÉA GERAL DO DERBY CLUB DE PERNAMBUCO EM 28 DE JUNHO DE 1894.

Aos vinte e oito de Junho de mil e oitocentos e noventa e quatro, ao meio dia reunidos na séde do Derby Club de Pernambuco accionistas representando cento e dezesete acções, mais de tres quartos do capital social, foi proclamado presidente d'Assembléa Geral, na auzencia do effectivo, o Sr. Commendador Cupertino de Guimarães Bastos, que assumio esse lugar e convidou para Secretario o Sr. Commendador José Maria de Andrade.

Aberta a sessão, pedio a palavra o Director Joaquim Luiz Teixeira, expondo o fim da reunião, que, era deliberar-se sobre a substituição das debentures emittidas por esta Sociedade e ainda não resgatadas; propoz que, para substituil-as, fosse a Directoria antorisada a emittir outras de cem mil réis cada uma, na importancia total de vinte e dous contos de réis, vencendo juros de oito por cento ao anno pagos semestralmente em vista dos coupons, sendo as mesmas debentures resgastadas por sorteio, á proporção que o permittirem as condições economicas da Sociedade, e observadas as prescripções do Decreto n. 177 A de 15 de Setembro do anno passado.

Posta em discussão esta proposta, e ninguem pedindo a palavra, foi submettida a votação e unanimemente aprovada.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

Eu José Maria de Andrade, Secretario, fiz escrever a presente, que subscrevo e assigno. Assignados.

Cupertino de Guimarães Bastos, Presidente.
José Maria de Andrade, Secretario,
Joaquim Luiz Teixeira
João José d'Amorim.

Por procuração de Guilherme Antunes Guimarães, João Cardozo Ayres.
Custodio Antunes Guimarães.
Antonio José Rodrigues de Souza.
Thomaz de A. Pereira.
A. J. do Rego Medeiros.
Manoel Medeiros.
João Raposo de Souza.
H. Baduem.
Manoel da Silva Maia.
Agostinho José da Costa.
Arthur Ramos e Silva.
João Rodrigues de Moura.
Gratuliano dos Santos Victal.
José Joaquim de Carvalho.
João Baptista Pinheiro.
H. da Silva Loyo.
Barão da Casa-Forte.
Augusto de Figueredo Costa.
Bernardino da Costa Campos.
José dos Santos Oliveira.
Manoel Joaquim de Andrade.
Carlos José de Medeiros.
D. Maria Carolina da Silva Carvalho.
Joaquim José d'Amorim.
Antonio José Moreira.
Manoel Moreira de Souza.
Antonio P. Carneiro da Silva.
Antonio Rodrigues de Souza.
Delmiro Gouveia
Manoel Martins Fiuza.
Alfredo Alves Martinez.
Manoel Nunes da Fonseca.
Alexandre Lopes de Medicis.
D. Maria do Carmo de Carvalho Chave.
D. Ritta Fiuza do Rego.
Albino José da Silva.
D. Maria do Carmo R. da Silva.
Antonio da Silva Faria.
Domingos Pinto de Freitas.
Manoel P. Martines Fonseca.
Assignado, José Maria de Andrade.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 5 DE JULHO DE 1894

Presidencia do Sr. deputado commendador Joaquim Lopes Machado

Secretario Dr. Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã, foi aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados: Figueiredo, Gurgel do Amaral, Oliveira Basto e P. Vianna.

Lida e approvada a acta da sessão anterior passou-se a tomar conhecimento do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Dous da Junta dos Corretores, datados de 2 do corrente, dando conta do numero das cotações effectuadas durante o mez proximo findo e remettendo o boletim das que se realisaram na semana de 25 á 30 desse mesmo mez. — Para o archivo.

Foi submettido á rubrica o livro Copiador de José Baltar & C.

DESPACHOS

Petições:

De Guerra & Fernando, de Costa Martins & C. e de J. Rufino Fonseca & C., pedindo o archivamento de seus constractos sociaes. — Mandou-se archivar.

De Manoel Moreira de Souza & C. e de Guerra & Fernando, pedindo o registro de suas firmas sociaes. — Mandou-se registrar.

Da Santa Casa de Misericordia, pedindo o registro da nomeação do cidadão Antonio Asterio da Silva Franco, para despachar na Alfandega todas as mercadorias e mais objectos importados para o consumo dos estabelecimentos á seu cargo, em substituição ao cidadão José Carlos de Souza Lobo. — Como requer.

De Eduardo Dubeux, corretor geral desta praça, pedindo 6 mezes de licença. para tratar de negocios particulares, fóra do Estado. — Na fórma requerida.

De Antonio Francisco da Silva Maia, pedindo para lhe ser transferido o livro Diario sellado pela extincta firma Gomes Ferreira & C., da qual fizera parte o supplicante, que ficou com o activo e passivo da sociedade. — Indeferido, em vista do lapso de tempo decorrido.

Do Banco da Bolse, pedindo o archivamento das actas da assembléa geral extraordinaria em que fôra resolvido a sua dissolução e o modo da liquidação. — Sejam archivadas.

Mappa do semestre de Janeiro á Junho, do corrente anno, relativo ao movimento do trapiche alfandegado «Fonseca». — Archive-se.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão ás 12 horas do dia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

O Dr. Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n· 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde, Residencia — Rua Direita n· 41 Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades — Molestias do apparelho respiratorio, fabre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia — Rua do Hospicio n. 41. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n .563.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado. rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n 34 entrada pela rua da Saudade n. 52

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

José Gitirana ao publico

No artigo que fiz publicar, hontem, no *Diario de Pernambuco*, deram-se diversos enganos typographicos que podem ser supridos pela simples leitura; porém, como entre elles nota-se alguns alterando o sentido, devo declarar que, na linha 79, em logar de « *eu ir a* » lêa « *eu iria* »; e na ultima em logar de « *mandar-me-os* » lêa « *mandar-m'os* ».

Recife, 13 de Julho de 1894.

José Gitirana.

Fallecimento

No Acary, Estado do Rio Grande do Norte, falleceu a Exma. Sra. D. Anna Maria da Costa Pereira, contando 50 annos de idade.

A' familia da finada e especialmente ao nosso illustre amigo major Antonio Ernesto da Costa Pereira, esposo da virtuosa senhora, enviamos nossos pezames.

Ao publico

Lendo hoje o «Diario de Pernambuco deparei com um artigo assignado pelo Sr. João José da Cunha, que vem dizendo ter sido maltratado pelo talhador do compartimento n. 11 do Mercado Publico de S. José, venho contestar que neste compartimento, onde sou talhador não se deu o que diz o referido senhor.

Mercado Publico de S. José, 12 de Julho de 1894,

Francisco Felix de Souza.

O cabello das formosas mulheres orientaes tem fama em toda a redondeza do globo por sua belleza, flexibilidade, profusão, brilho e perfume, e todas estas qualidades podem obter se facilmente com o uso constante do afamado Tonico Oriental para o Cabello, a mais exquisita das preparações do toucador para o augmento, conservação, suavidade, limpeza e embellecimento do cabello. Só a calvicie da senilidade resiste á sua poderosa acção. 21

O alcatrão de Guiot é o que servio nas experiencias feitas nos sete grandes hospitaes de Pariz, contra — bronchites, catarrhos, asthma, tysica, anginas granulosas, laryngites agudas ou chronicas, e em geral, contra as molestias dos bronchios, dos pulmões, do estomago e da bexica. Um só frasco póde servir para preparar doze litros d'agua de alcatrão. Uma colher, das de chá, é sufficiente para cada copo d'agua.

« Administrado internamente, o alcatrão é um excellente diurectico, e demais abre o apetite e accelera a digestão de uma maneira notavel. — Prescreve-se em particular contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. «Professor Sourethran. Tratado de pharmacia»

Peitoral de Cambará

Cura de constipação e tosse

Sr. J. A. de Sousa Soares. Atacad de uma forte constipação acompanhada do tosse e tendo tomado varios remedios sem o menor proveito, a conselho de um amigo, experimentei o seu *Peitoral de Cambará* e tão lisongeiros foram os effeitos, que continuei a usal-o até restabelecer-me completamente, pondo de parte os outros preparados.

A varios amigos atacados do mesmo mal tenho julgado prestar um serviço recommendando-lhes o seu peitoral — que é um verdadeiro allivio para os doentes.

Queira aceitar minhas felicitações por tão util descoberta e creia-me. De V. S. attento, criado e obrigado. *Arthur Oscar.* (General de brigada.)

Reconheço a assignatura supra. Em testemunho de verdade, o tabellião Fernando Affonso de Freitas Noronha, (Rio-Grande.)

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

ARTIGOS PARA NOIVAS
ESPARTILHOS DE SEDA BRANCA
LIGAS DE SEDA
Capellas de flores de cera e pellica
FINOS LEQUES
GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS BRANCAS, PRETAS E DE CORES
Cortes brancos bordados
Sachet de seda para camisa
Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo
COLCHAS DE SEDA E RENDA
CALÇAS DE SEDA
Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos as Exmas. familias a honra de uma visita
Paradis des Dames
38 Rua do Barão da Victoria
TELEPHONE 59

Peitoral de Cambará

Curas de tosses, ronquidões, etc.

Eu abaixo assignado attesto que não só eu como todas as pessoas de minha familia temos feito uso do Peitoral de Cambará, conhecido preparado do Sr. Sousa Soares, de Pelotas, havendo colhido sempre os mais satisfatorios resultados nas tosses, ronquidões e mais affecções das vias respiratorias e, por isso, não cessamos de aconselha-lo ás pessoas de nossas relações. E por ser verdade, firmo o presente *Alfredo A. Pinheiro* (Rio de Janeiro, rua S. Luis Gonsaga n. 176.)

Reconheço verdadeira a firma supra. Em testemunho de verdade. Evaristo Valle de Barros.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará n'este Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

THEATRO
SAHIDAS DE THEATRO
em tecido de seda e renda,
alta phantasia, tom e
AU PARADIS DES DAMES

Engenho S. Salvador

O CORONEL JOAQUIM PEDRO CARNEIRO CAMPELLO AO PUBLICO

Declaro que não vendi o engenho S. Salvador, nem todo nem parte.

Assignei uma escriptura de declaração da divida de 2:000$000 a Francisco Quintino Rodrigues Esteves e de igual quantia a Manoel Francisco de Barros Campello, com a condição de ficar a divida estacionaria e eu ir pagando em parcellas.

Si ha alguma escriptura em sentido diverso é falsa, e todos sabem que sou incapaz de vender aquillo que não me pertence.

Todo e qualquer negocio que se fizer em virtude de tal documento é nullo como provarei em juizo.

Engenho S. Salvador, 20 de Junho de 1894.

Joaquim Pedro Carneiro Campello.

Collegio Parthenon

3 — Rua do Hospicio — 3

Recebe alumnos internos, externos e meio-pensionistas.

O director,
Bacharel *Ovidio Alves Manaya.*

Diogo Baptista Fernandes mudou seu escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 10, 1º andar, onde pode ser procurado das 10 horas até as 3.

Companhia de Seguros Contra Fogo—AMERICANA

Capital--12:000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

CONTRA O FOGO

TAXAS DIMINUTAS

Pagamento de prejuizos immediato, e sem desconto.

Unico agente n'essa cidade
Augusto Pacca.

Hotel de Paris

ESPARTILHOS

ELEGANTES! CONFORTAVEIS!

Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

Peitoral de Cambará

Cura de uma tuberculose aguda

Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filhinha minha, de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustre facultativos: mas, a molestia, zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

Nessas circumstancias um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar o *Peitoral de Cambará*, medicamento do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão bôa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade. Minha filha tomou desoito frascos do *Peitoral de Cambará*, e hoje póde-se considerar completamente restabelecida.

Convicto, como estou, de que o *Peitoral de Cambará*, é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.

João Antonio Pereira Santiago.
(Socio da firma commercial Santiago Irmão & C., do Rio de Janeiro.)

FINOS BINOCULOS
DE
MADREPEROLA
RECEBEU O
Au Paradis des Dames

Ao commercio

Os abaixo assignados, componentes da firma Guerra, Fernando & C., scientificam que a contar do 1º do corrente adoptaram a firma de *Guerra & Fernando*, unicamente por exigencia da lei, conforme determina o decreto n. 916 de 26 de Outubro de 1890.

Recife, 5 de Julho de 1894.

Alipio Rosado de Oliveira Guerra.
Minervino Fernando da Costa.

Despedida

Cupertino Guimarães Bastos, embarcando hoje para a Europa com o fim de fazer compras para o estabelecimento «Au Paradis des Dames», pede desculpa ás pessoas de suas relações de, pela presteza de sua viagem, não lhes ter pessoalmente feito suas despedidas.

Recife, 12 de Julho de 1894.

DR. MELLO GOMES

MEDICO-CIRURGICO E PARTEIRO
57—RUA BARÃO DA VICTORIA—57
(Antiga rua Nova)
Consultorio e residencia

Onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

ESPECIALIDADES: Partos, febres, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões e syphilis em geral.

CURA RADICALMENTE E OPERA ESTREITAMENTOS E MAIS SOFFRIMENTOS DA URETHRA.

Continúa a fazer qualquer outra operação em sua residencia, onde tem compartimento para fazel-as e para tratamento de qualquer doente.

Acode de prompto a chamados a qualquer hora e para qualquer distancia.

Telephone—193

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que fizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necesario a applicação em alta dose, desprezando a tallbea annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offereso receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é a composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardozo Junior, sendo falso os que não forem as signados.

Anacahuita Peitoral.

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sette annos sem que medico algum jamais lhe ouvesse proporcionado o menor allivio; decidiose finalmente em tomar da composição de Anacahuita Peitoral, e depois do haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desaparecido. No entanto fui continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou completamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do ma Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

A PHOTOGRAPHIA MODERNA

Attendendo ao reclamo do publico resolve trabalhar em todos os dias do anno de 9 da manhã a 9 da noute.

Entretanto, devendo, em consequencia do augmento consideravel de trabalho, destinar grande parte do dia para bem aperfeiçoal-o, *reserva sómente para a tiragem de retractos o espaço de 10 a 2 horas da tarde*, em que pode obter sempre bom resultado, *embora tempo chuvoso.*

RETRATOS INALTERAVEIS	GABINETE	VISITA
12 e um chromo-passepartouts	50$	30$
6 e um chromo-passepartouts	35$	20$
PORCELLANA		
12 e um chromo-passepartouts	30$	15$
6 sem chromo «	20$	10$
ESMALTADOS A MODA DE PARIZ		
12 sem o cromo	24$	12$
6 sem o cromo	16$	8$
SIMPLES		
12 sem o cromo	20$	10$
6 sem o cromo	12$	6$
12 Mignon biseau d'or 8$		

Recife, 10 de Abril de 1894.

O gerente-photographo,
F. Menna.

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o inventor.

Jacareby.

Maria Antonia de Souza

Agentes em Pernambuco: A Companhia e Drogas.

Rua Marquez do Olinda 24

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 21 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, emping dens, argros, pannos e manchas da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer moléstias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiases e morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e á noite

Dr. Bastos de Oliveira — *Medico e parteiro*, consultorio á rua do Marquez de Olinda antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.º andar. De volta de sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris avisa á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflitos n. 32 B. Telephone n. 365.

Dr. Nunes Coimdra — *Clinica — Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

Dr. Freitas Guimarães — *Medico*, Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde em sua residencia no Cajueiro n. 4. Telephone n. 92

Dr. Arthur Cavalcante — Residencia rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar. Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar onde será encontrado de 1 ás 3 horas da tarde horas.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES
Praça do Recife, 12 de Julho de 1894.

Apolices Geraes de 5 0/0 de 1:000$000 a..... 1:010$000.

Na Bolsa venderam:

24 Apolices Geraes de 5 0/0 de 1.000$000 a.. 1:010$000:

Offereceram vender comprar:

79 Acções da Compamhia Recifense de Panificação do valor realisado de 60$000 a 20$000 e 30$000.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 1/8 sobre Londres a 90 dias.

O mercado conservou-se sem movimento por ser dia de mala para a Europa.

Em papel particular não houve negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Cristalisado por 15 kilos	$	a 7$000
Branco idem idem	5$500	a 8$000
Somenos, idem idem	4$100	a 4$400
Mascavado idem idem	3$100	a 3$300
Bruto idem idem	3$200	a 3$500
Bruto melado	2$800	a 3$000
Retame idem idem	2$300	a 2$500

Algodão

Cotamos a 12$500 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 365$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 200$000.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 795 réis
Verdes a 485 reis.

Carnauba

Cota-se de 13$ a 21$000 por 15 kilos.

Mel

Cotamos nominal a 130$000 por pipa.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Julho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 11	1666	50
Vapores	1 a 12		200
Animaes	1 a 11	472	4
Estrada de Ferro Central	1 a 11	679	104
Idem de S. Francisco	1 a 11	2362	316
Idem de Limoeiro	1 a 10	196	568
Somma		5375	1242

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO DE 1894

Alfandega

Renda geral

Do dia 2 a 11	422:892$830	
Idem de 12	47:827$550	
		470:720$320
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 11	56:144$120	
Idem de 12	2:155$051	
		58:299$171
Somma total		529:019$561

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 12 de Julho de 1894.

Servindo de chefe
M. L. Pereira Bastos.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 11	60:196$304
Idem de 12	1:246$875
	61:443$179

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 11	1:242$151
Idem de 12	$
	1:242$151

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 11 de Julho foi o seguinte. Entraram:

36 bois pesando 5,918 kilos.	
205 kilos de peixe a 20 rs.	4$100
19 compart. com mariscos a 100 rs.	1$900
11 ditos com camarões a 100 rs.	1$100
31 columnas a 600 rs.	18$900
2 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$000
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
8 cargas com milho verde a 300 rs.	2$400
5 cargas com batatas a 300 rs.	1$500
1 carga com gerimuns a 300 rs.	$300
1 carga com cannas a 300 rs.	$300
1 carga com bananas a 300 rs.	$300
1 carga com louças a 300 rs.	$300
2 cargas com diversos a 300 rs.	$600
12 cargas com farinha a 200 rs.	2$400
4 cargas com feijão a 200 rs.	$800
69 lugares a 200 rs.	13$800
11 Suinos a 200 rs.	2$200
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
53 comp. com fazendas a 600 rs.	31$800
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
49 comp. com farinha a 400 rs.	19$600
45 comp. com talhos a 2$000	90$000
	256$200
Rendimentos do dia 1 á 10	2:549$800
	2:806$000

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha a 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 700 a 800 rs. a cuia.
Feijão de 1$300 a 2$000 a cuia.
Xarque a 900.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 12 de Julho

Buenos-Ayres e escala — 9 dias, vapor inglez «Danube,» de 3,425 toneladas, commandante G. M. Hiks, equipagem 149, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Santos e escala—7 dias, vapor italiano «Rosario,» de 1.777 toneladas, commandante G. Agostio, equipagem 61, carga varios generos; a Blackburn & C.

Porto-Alegre e escala—11 dias, vapor nacional «Cometa,» de 718 toneladas, commante Daniel Ogg, equipagem 28, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez «Danube,» commandante G. M. Hiks, carga varios generos.

Genova e escala—Vapor italiano «Rosario,» commandante G. Agostin, carga varios generos.

Manáos e escala—Vapor nacional «Brazil,» commante Antonio Ferreira da Silva, carga varios generos.

Hull — Lugar inglez «Severn,» capitão H. Grileo, carga trigo em grão.

Porto—Lugar portuguez «Costa Lobo,» capitão João G. Marques, carga varios generos.

Navios esperados

Do Porto
Palhabote portuguez Rasoulo.
De Pelotas
Patacho nacional Annita.
Lugar norueguense Hanz.
Patacho argentino Hermanos.
Lugar norueguense Ryick.
Lugar portuguez Horacio.
Lugar norueguense Mauranger.
Lugar portuguez Marinho VII.
Escuna hollandesa Anna.
Patacho allemão J. M. Bunik.
Patacho allemão Horisonte.
Patacho inglez Almina.
Patacho allemão Harald.
Patacho inglez Arthur.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Afiene.
Lugar inglez Brunet.
Lugar portuguez Marinho VI.
Escuna allemã Anna.
De Swansea
Brigue norueguense Statsminister Steug.
De Cardiff
Barca noruega Helios.
Barca sueca Sidney.
Barca noruega Osmond.
Barca noruega Paragon.
Barca noruega Thergny.
Barca ingleza Rollo.
Barca noruega Garelle.
De Londres
Lugar norueguense Christina Elisabeth.
Barca allemã Atalanta.
De New Port
Barca noruega Gangar Rolf.
De Gothenburg
Barca sueca Heidi.
Do Rio Grande do Sul
Lugar norueguense Gnaa.
De Hamburgo
Patacho allemão Trina.
Barca noruega Roelia.

Vapores a entrar

Mez de Julho

«Patagonia», da Europa, a 15.
«Ptolomy», da Europa, a 16.
«Turkish Prince», do sul, a 16.
«Manaus», do norte, a 18.
«Newton», do Rio de Janeiro, a 20.
«Parahiba», da Europa, a 20.
«Una», do norte, a 26.
«British Prince», de New-York, a 28.

Vapores a sahir

Mez de Julho

Sul, «Ville de San Nicolas», hoje, ás 3 horas.
Pará e e New York, «Turkeh», 17, ás 5 horas.
Sul, «Capua», 18, ás 4 horas.
Sul, «Manaus», 18, ás 5 horas.
Santos e esc., «Parahyba», 23, ás 3 horas.
Santos e esc., «Patagonia», 26, ás 4 horas.

EDITAES

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Prefeito deste Municipio, faço publico para conhecimento dos interessados que, no dia 12 de Setembro do corrente anno, nesta Repartição recebem-se propostas que serão abertas em presença dos proponentes para construcção e reparos do calçamento das ruas desta capital, e respectivas canalisações de aguas pluviaes, de accordo com as seguintes especificações e condições geraes:

1.ª classe—Obras de calçamento.

1.º Calçamento á *Mac-Adam*, formado por camadas alternativas de areia e pedra britada de 0,m15 a 0,m25 de espessura.

2.º Calçamento a parallelipipedos de 0,m20 a 0,m25 de comprimento e 0,m11 a 0,m15 de largura, assentes sobre leito de areia de 0,m15 a 0,m30 de espessura, em terreno previamente preparado.

3.º Calçamento a parallelipipedos de 0,m20 a 0,m25 de comprimento e 0,m11 a 0,m15 de largura com base de *Mac-Adam* de 0,m15 a 0,m25 de espessura.

4.º Trabalhos de reparação de calçamento.

5.º Construcção de lagedo de pedra calcarea com rejuntamento de argamassa de cimento e areia em partes iguaes, entranhado de 0,m1 no minimo.

6.º Idem de meio fio com juntas igualmente tomadas á argamassa de cimento e areia em partes iguaes.

2.ª Classe — Obras de canalisação comprehendendo:

1.º Galeria de secção ovoide, com fundações de concreto e paredes de alvenaria de tijolos construidas com argamassa de cimento e areia, na proporção de 1 de cimento para 3 de areia, capeada com argamassa de 1 de cimento para 2 de areia, tendo:

1.º typo: — eixo maior 1,m5, eixo menor 1,m0, espessura 0,m25 a 0,m30.

2.º typo: — eixo maior 1,m0, dito menor 0,m66, espessura 0,20 a 0,25.

2.º Bocas de lobo para juncção dos ramaes de 0,70 de altura e 0,50 de largura.

Idem, idem de 0,m60 por 0,m40.

3.º Chaminés de ventilação e vistorias de 0,m80 por 0,m80, com o competente tampo de ferro fundido.

CONDIÇÕES GERAES

I

As obras serão executadas, de conformidade com os typos adoptados pela Prefeitura Municipal, cujos desenhos e descripções poderão ser examinados, a contar de hoje, em todos os dias uteis, do meio dia até tres horas.

II

O contractante no praso de 5 mezes contados da data da assignatura do contracto apresentará á Prefeitura Municipal os desenhos de execução na escala de 1/100 para o conjuncto, e de 1/4 e 1/2 para os detalhes das obras acima especificadas, abrangendo a extensão que fôr designada pela mesma Prefeitura e que puder ser construida dentro do anno, podendo introduzir modificação de pormenores que julgar opportunas, sem, entretanto, mudar o typo geral e material.

Estes desenhos deverão ser approvados pela Prefeitura Municipal que poderá os rejeitar, no praso de 15 dias a contar da data da apresentação, e devem comprehender:

1.º Planta e perfis longetudinaes e transversaes do projecto das obras, acompanhados dos competentes estudos de nivelamento.

2.º Desenhos parciaes dos typos de galerias e mais detalhes concernentes ás obras dá 2.ª classe.

No caso de infracção desta clausula pagará o contractante a multa de..... 50$000 por dia de demora, e, si esta exceder de 30 dias considerar-se-ha rescindido o contracto, perdendo o contractante, o deposito a que se refere a clausula X, além da acção civil por maiores prejuizos que lhe poderá ser intentada.

III

Cada proponente fará acompanhar a respectiva proposta de uma amostra dos materiaes a empregar, contendo, em inscripção legivel, o nome do proponente e a designação do material. Estas amostras serão restituidas depois de julgadas as propostas si reclamadas dentro dos 15 dias que decorrerem á conclusão desse processo, exceptuadas, porém, as que acompanharem á proposta que for acceita, as quaes ficarão em deposito na Prefeitura Municipal e servirão de padrão na execução dos trabalhos.

IV

As obras abrangerão no minimo a superficie de duzentos e cincoenta mil metros quadrados de calçamento com lagêdo, meio fio e canalisação, correspondente, ficando, entretanto, entendido que o contractante se obriga a executar pelo mesmo preço o excesso de obra que for ordenado pela Prefeitura Municipal e poder ser realisado no praso de 1 anno a contar da data da expiração do contracto.

V

As propostas deverão indicar o preço das unidades, escripto por extenso e em algarismo, notando-se que a unidade será o metro superficial para as obras de ns. 1 a 5 da 1.ª classe e para os 2 typos de galerias das obras de 2.ª classe, e o metro linear para as demais obras das 2 classes, não se tomando em consideração a proposta que infringir esta condição.

VI

Os pagamentos serão feitos mensalmente e por quarteirão de obra executada, em dinheiro ou em apolices da municipalidade de juro de 7 % ao anno resgataveis no praso que for estipulado.

VII

As obras, á medida que forem executadas, serão classificadas, medidas e recebidas provisoriamente, e só serão consideradas como definitivamente entregues tres mezes depois do recebimento provisorio, deduzindo-se em cada pagamento 30 % da importancia do serviço feito, os quaes ficarão retidos nos cofres do—THESOURO MUNICIPAL—como caução da fiel execução do contracto, solidêz e conservação das obras, até seu recebimento definitivo.

VIII

Das retenções de que trata a condição precedente, 10 % ficarão em deposito até perfazer a quantia de cincoenta contos de reis e final conclusão de todas as obras, e os restantes 20 % só como garantia da boa conservação dos recebimentos provisorios, podendo estes ser levantados pelo contractante á medida que os recebimentos de obras se tornarem difinivos.

IX

Cada concorrente mencionará em sua proposta por si, ou por bastante procurador, seu domicilio legal, devendo cada proposta referir-se a ambas as classes de obras não se tomando em consideração a proposta que não satisfizer a esta ultima condição.

X

Cada proposta deverá ser acompanhada do conhecimento da Thesouraria Municipal de ter o concorrente feito o deposito de 5 contos de reis, em moeda ou em titulos da divida publica, o qual lhe será devolvido si a sua proposta não for acceita, e, caso seja, ficará, como caução que perderá, si não se apresentar quando for convidado pela Prefeitura Municipal, sendo-lhe restituido, dedusidas as multas a que se refere a condição III.

XI

A concorrencia versará sobre:

1.º Idoneidade e habilitações do proponente, devidamente comprovadas.

2.º Preço das obras.

3.º Praso de conclusão de todos os trabalhos.

XII

O Prefeito solicitará do Governo do Estado o auxilio pecuniario que for necessario para que as obras projectadas não sejam interrompidas por falta de recursos.

Secretaria, da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de Junho de 1894.

O SECRETARIO
Joaquim José Ferreira da Rocha.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito dos feitos da fazenda, do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, no dia 13 do corrente, dos predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda.

Boa-Vista

Uso fructo da casa á rua de S. Gonçalo n. 28, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal, avaliado em 1:500$000, pertencente a Guilherme Gomes Padilha.

Recife

Metade da casa á rua da da Moeda n. 33, cuja casa tem uma porta e 2 janellas, 5 metros e 10 centimetros de frente, 10 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, sotão, em salão, avaliada dita parte em 400$000, pertencente a Flora de Seixas.

Afogados

Casa no 1º becco da travessa dos Remedios n. 8, com 2 janellas e 1 porta de frente, 1 porta em cada oitão, 7 metros e 30 centimetros de frente, 10 metros e 80 centimetros de fundo, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cosinha fóra grande sotão, cacimba, em solo proprio, avaliada em... 800$000, pertencente a Americo de Sá Albuquerque

Casa á estrada do Giquiá á Jaboatão n. 153, com 3 metros e 70 centimetros de frente, 8 metros e 60 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, com solo foreiro, por... 800$ 3ª praça, pertencente a Joaquim de Almeida Queiroz.

Casa a estrada de Giquiá á Jaboatão n. 96, com 7 metros e 45 centimetros de frente, 14 metros e 60 centimetros de fundo, 2 salas, 1 gabinete, 5 quartos, cosinha fóra, solo proprio, por 904$000, 2ª praça, pertencente a José Vieira de Souza.

Varzea

Casa á estrada do Barbalho n. 10 A, com 2 portas de frente, 5 metros e 30 centimetros de frente, 11 metros de fundo 2 salas, 2 quartos, quintal em aberto, por 63$700, 3ª praça, pertencente a Manoel Carrol.

Olinda

Casa á rua do Barão da Vera Cruz n. 55, com porta e janella, 3 metros e 70 centimetros de frente, 11 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, avaliada em 300$000, pertencente a Maria Ignacia da Piedade.

Casa á rua da Estação do Varadouro n. 6 com porta e janella, 4 metros e 70 centimetros de frente, 4 metros e 90 centimetros de fundo, 1 sala, 1 quarto, cosinha fóra, avaliada em...... 100$000, pertencente a Henrique Ferreira Pontes.

Beberibe

Casa á Estrada Nova n. 27, com 2 janellas de frente, porta e janella no oitão, 4 metros e 70 centimetros de largura, 11 metros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, avaliada em..... 280$000, pertencente a Adolpho N.

Casa á rua de S. Bento n. 2, com 3 metros e 50 centimetros de frente, 6 metros e 70 centimetros de fundo, 2 salas 1 quarto, cosinha interna, avaliada em 100$000, pertencente a João Antonio Francisco Alves.

Casa no Fundão n. 10 A, com 2 portas e 2 janellas de frente, 7 metros de largura, 10 metros e 20 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, 1 puchado ao lado do quintal em aberto, avaliada em 100$000, pertencente a Maria José do Espirito-Santo.

E para constar, passou se o presente que será publicado e affixado

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 de Julho de 1894.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional deste Estado em virtude da lei etc.

Faço saber que no dia 15 do corrente as 10 horas da manhã será installada, na sala das audiencias do foro desta cidade, a junta eleitoral, consoante o disposto nos artigos 24 e 26 da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, para o fim de conhecer dos recursos interpostos das decisões das commissões municipaes.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar este edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 11 dias do mez de Julho de 1894.

Eu, Antonio Ferreira Braga, escrivão o escrevi.

Antonio de Olinda A. Cavalcante.

EDITAL

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves Juiz de Direito do 3.° Districto Criminal do Recife, e Presidente da 4.ª Secção do Jury, desta Cidade do Recife, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 4 de Agosto proximo futuro, ás 10 horas da manhã, para abrir a 4.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que tem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, sahiram sorteados os seguintes cidadãos:

Recife

1 Elisio Barbosa.
2 Antonio Pinto Bezerra de Azevedo.
3 Amaro Gomes da Silva Ramos.
4 José Joaquim da Rocha Farias.
5 José Antonio Rodrigues das Neves.
6 José de Castro Jesus Primo.
7 Caetano Gomes Power.
8 Constantino Rodrigues Mendes.

Santo Antonio

9 Duarte Lins Machado.
10 Pedro Ribeiro de Albuquerque.
11 Desiderio Martins de Oliveira.
12 Antonio Fernandes da Silva.
13 Antonio Francisco da Silva Lins.

S. José

14 Elesbão Captulino de Souza Ribeiro.
15 Manoel Joaquim Baptista.
16 Candido Manoel de Souza Oliveira.
17 Manoel Joaquim de Carvalho Seara.
18 Joaquim Antonio de Castro Nunes.
19 Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos.
20 Joaquim Baptista da Silveira.
21 Luiz Machado Dias.
22 José Luiz Innocencio Poggy Junior.
23 José Felicio Buarque de Macedo.

Bôa-Vista

24 Alexandre Americo de Caldas Padilha.
25 Antonio Augusto Pereira.
26 Antonio Basilio da Silva Guimarães.
27 Joaquim Augusto de Almeida.
28 José Antonio de Souza Junior.
29 José Antonio da Costa Moreira.
30 José Antonio da Costa Maia.
31 Bemvenuto Cavalcante de Albuquerque.

Graça

32 Franklim Celestino de Mendonça.
33 Francisco Xavier Carneiro Pessoa.
34 Francisco Xavier Cavalcante Lins.
35 Melchiades Joaquim de Souza Santa Rosa.

Poço

36 Antonio Firmino de Souza.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareçam no 1.° andar da casa do Jury, á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, em que durar as sessões, sob as penas da lei.

E para que chegue a noticia a todos se passou o presente Edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos subdelegados e aos Juizes de Districtos, para publical-os e mandar fazer as intimações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas residentes em seus districtos.

Cidade do Recife, 4 de Julho de 1894.

Eu José Joaquim Dias do Rego, 1.° escrivão interino do Jury, escrevi:

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 10 de Julho de 1894.

De ordem do Exm. Sr. governador do Estado faço publico, para os devidos effeitos, que foram hoje iniciados os trabalhos da Commissão Central de Estatistica do Estado.

A commissão funcciona em uma das salas do Palacio do Governo em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

O secretario.
João Augusto Ferreira Lima.

Alfandega de Pernambuco
EDITAL N. 48

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 12 horas do dia 13 do corrente mez, serão vendidas em hasta publica no trapiche da Companhia Pernambucana, cento e cincoenta caixas vindas de Lisbôa no vapor inglez «Explorer» entrado em 23 de Dezembro de 1893, e consignadas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., cujo conteúdo foi mandado lançar ao mar por se achar em máo estado de conservação, de accôrdo com o § unico do art. 250 da Consolidação.

Alfandega de Pernambuco, 7 de Julho de 1894.

O inspector.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

JULIO DE MELLO FILHO, BACHAREL FORMADO EM SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES, CORONEL CHEFE DO ESTADO MAIOR, COMMANDANTE SUPERIOR INTERINO E PRESIDENTE DO CONSELHO DE REVISTA DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, EM VIRTUDE DA LEI, ETC. ETC.

Faz saber a quem interessar possa, que de conformidade com o que preceituam as instrucções n. 722, de 25 de Outubro de 1850, Regulamento n. 1130, de 12 de Março de 1853, e decreto n. 146, de 18 de Abril de 1891, reunir-se-ha o Conselho de Revista da Guarda Nacional deste municipio no dia 15 (3ª dominga) do corrente mez, pelas 9 horas da manhã, no Paço do Conselho Municipal, para tomar conhecimento dos recursos interpostos pela maneira determinada nos arts. 20 da lei n. 602, de 19 de Setembro de 1850, arts. 37 a 39 das mesmas instrucções e 29 do citado Regulamento.

Os novos documentos e provas que as partes interessadas quizerem produzir, na forma do art 47 das ditas instrucções, só poderão ser apresentados ao mesmo Conselho, até o primeiro dia de sua reunião.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos logares publicos desta capital e publicado pela imprensa.

Recife, 8 de Julho de 1894.

Eu, Joaquim Francisco de Moraes, tenente-coronel secretario o escrevi.

Julio de Mello Filho.

Alfandega de Pernambuco
Edital n. 25
PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 6 de Agosto vindouro, serão vendidas em hasta publica, á porta desta repartição, as mercadorias descriptas, que não foram despachadas no prazo da lei por seus donos ou consignatarios; aos quaes, allás, fica marcado novo prazo de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante será obrigado a entrar com o preço da arrematação no prazo de 48 horas, sob pena de multa.

Armazem n. 4

Marca Chinto, Jardim e Comp. — Um pacote, sem numero, vindo do Havre, no vapor francez «Canarias,» descarregado em 2 de Outubro de 1893, contendo amostras de tecidos de algodão, consignado a Olinto, Jardim e Comp.

Nunes, Fonseca e Comp.—Um dito n. 52, de Liverpool, no vapor inglez «Explorer,» descarregado em 17 do dito mez e anno contendo lenços de algodão estampados, pesando 1.200 grammas e de consignação ignorada.

Marca D F & C. em cima e W & S em baixo —Uma caixa n. 56, idem, idem, idem, contendo 740 grammas de obras de folha de flandres, não classificadas, pintadas, consignada a Dias Fernandes e Comp.

Marca Joaquim Gonçalves e Comp.—Um pacote, sem numero, de Montevidéo, no vapor inglez «Sardim Prince,» contendo amostras e de consignação ignorada.

Marca Vinhaes & C.—Um pacote n. 313, de Southampton, no vapor «Thames,» em 7 de Novembro de 1893, contendo amostras e consignado a Vinhaes e Comp.

Marca Dr. Francisco de Souza Reis—Um pacote, n. 62, idem, idem, idem, contendo uma corôa mortuaria para tumulo, com flores de porcelana, ignorando-se a consignação.

Marca Stuart Smith—Uma caixa, n. 512, idem, idem, idem, contendo um kilo de waisky, em garrafa, consignada a J. Stuart & Smith.

Marca Netto, Campos & C.—Um pacote, n. 25 de Liverpool, no vapor inglez «Scholar,» em 8 do dito mez e anno contendo lenços de algodão estampados, pesando 500 grammas e consignação ignorada.

Marca diamante L A no centro — Uma caixa n. 17/46, idem, idem, contendo massas alimenticias (bolachinhas), pesando 1.430 grammas, consignada a Lopes Alheiro e Comp.

Marca A A A—Um pacote, sem numero, idem idem, contendo chaves de ferro, não classificadas, pesando 1.650 grammas, consignado á ordem.

Marca Estiva — Uma caixa n. 435/35, idem, idem, contendo quatro peças de louça de pó de pedra, n. 1, pesando 1.400 grammas, consignada a Companhia Industrial e Commercio de Estiva.

Marca G C & C em cima e B L em baixo—Um pacote n. 37, vindo de Hamburgo, no vapor allemão «Santos,» em 13 do dito mez e anno contendo amostras, consignado a Gonçalves Cunha e Com.

Marca O J & C—Um pacote sem numero, idem idem, contendo fragmentos de fazenda, consignado a Olinto Jardim & C.

Marca Nunes Fonseca & C.—Um pacote sem numero, idem idem, contendo amostras, consignado a Nunes Fonseca & C.

Marca A. Vieira & C—Um pacote sem numero, idem idem, contendo amostras, consignado a A. Vieira & C.

Marca G F & C.—Um pacote n. 5,151, vindo do Havre no vapor francez «Colonia» em 18 do dito mez e anno, contendo amostras, consignado a Guerra Fernandes & C.

Marca Affonso Maia e C.—Um pacote sem numero, da mesma procedencia, vindo no vapor «Campana» em 20 do dito mez e anno, contendo amostras, consignado a Affonso Maia & C.

Marca Francisco Gurgel & Irmão—Um pacote sem numero, idem idem, contendo amostras, consignado a Francisco Gurgel & Irmão.

Marca A L & C.—Um pacote n. 39 A, idem idem idem, consignado a Andrade Lopes & C.

Marca M L & C.—Um dito n. 19, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Belgrano» em igual data, contendo amostras e consignado á ordem.

Marca A L & C.—Um dito n. 41-A, idem idem idem, com o mesmo conteúdo, consignado a Andrade Lopes & C.

Marca L M em cima e W em baixo—Um dito n. 140-A, idem idem, com o mesmo conteúdo, consignado a Loureiro Maia & C.

Marca A A & C—Um dito sem numero, idem idem idem, consignado a Antonio Azevedo & C.

A L & C em cima e B & C em baixo—Um dito n. 74, idem idem, consignado a Andrade Lopes & C.

Marca Gonçalves Cunha & C—Um dito n. 11, vindo de Liverpool no vapor inglez «Euclides» em 24 do dito mez e anno, contendo amostras e não manifestado.

Marca Rodrigues Lima & C—Um dito n. 10, idem idem, com o mesmo conteúdo e não manifestado.

Marca Joaquim Luiz Teixeira—Um dito, idem idem idem, consignado a Joaquim Luiz Teixeira.

Marca Olintho Jardim & C—Um dito n. 41 de igual procedencia no vapor «Actor» em 28 do dito mez e anno, contendo fragmentos de fazenda e não manifestado.

Marca D S & C—Uma caixa n. 1,205, vinda do Havre no vapor francez «Corsica» em 28 de Março de 1893, contendo raizes em pó, pesando 50 kilos nos envoltorios, consignada a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Alfandega de Pernambuco, 1° de Julho de 1894.

O inspector.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

DECLARAÇÕES

Alfandega de Pernambuco
Artigos para as Capatazias

De ordem do Sr. Dr inspector, faço publico que até o dia 18 do corrente ás 11 horas da manhã receber-se-hão propostas em cartas selladas e fechadas para o fornecimento de artigos para as capatazias desta alfandega, durante o semestre de Junho a Dezembro deste anno, devendo os proponentes se habilitar previamente requerendo o provando que são estabelecidos nesta cidade.

Expediente

Canetas J. Faber, duzia.
Ditas finas fio dourado, uma.
Canivetes finos do 4 folhas, um.
Cestas de vime, uma.
Escrevaninhas de 2 vazos, uma.
Ditas de 3 vasos, uma.
Furadores de aço, um.
Fita de cadarço maço de 12 peças, maço.
Gomma arabica liquida, frasco.
Gomma arabica em caroço, kilog.
Lacre encarnado e verde, pão.
Limpadores de pennas matisado, um.
Novelos de fio de cor, um.
Novelos de fio pardo fino ou grosso um.
Papel pautado Fiume, resma.
Dito almaço pautado superior idem.
Dito mata-borrão branco, folha.
Dito mata borrão rosado. idem.
Tinteiros de vidro differentes tamanho um.
Timpano, um.
Presilhas n. 1 a 3, caixa.
Ditas n. 31, 33 e 3?, dita.
Reguas de ebano com fio de metal chata, uma.
Ditas dita, quadrada, idem.
Pennas Perry n. 150, idem.
Dita Mallat, idem.
Ditas de aço Falcon, idem.
Pastas de oleado, uma.
Ditas de couro para conduzir expediente, idem.
Thesouras para cortar papel, uma.

Livros e impressos

Livros de 300 folhas papel Colombier, impresso e riscados, encadernado de couro e panno, um.
Livros na mesma conformidade papel Jesú (300 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Jesú (200 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Jesú (150 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Jesú (100 folhas) um.
Livros na mesma conformidade papel Raizin (300 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Raizin (200 folhas), um.
Livros na mesma conformidade de papel Raizin (150 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Raizin (100 folhas) um.
Livros na mesma conformidade papel Carré (300 folhas, um.
Livros na mesma conformidade papel Carré (200 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Carré (150 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Carré (100 folhas), um.
Livros de talão impressos (300, 200, 150 e 100 (folhas), um.
Protocolos de 200 folhas papel almaço. um.
Protocolos de 150 folhas papel almaço, um.
Protocolos de 100 folhas de papel almaço, um.
Protocolos de papel almaço 150 folhas, um.
Livros de papel almaço 200 folhas, um,
Livros de papel almaço 100 folhas, um.
Livros papel almaço 150 folhas, um,
Papel Colombier, caderno,
Papel Jesú, caderno.
Papel Raizin, caderno.
Papel Carré, caderno.
Papel, Ecú, caderno.
Impresso em 4 de papel almaço, milheiro.
Impresso de meia folha de papel almaço, milheiro.
Livro para ponto 300 folhas.
Livro para ponto 200 folhas.
Livro para ponto 100 folhas.
Campas de metal, uma.
Espatulas de osso, uma.
Pegadores para papel differentes qualidades um.
Almagre, kilogramma.
Sebo do Rio Grande do Sul em bexigas, kilos.
Azeite de carrapato, litro.
Azeite de côco, litro.
Oleo de mocotó, litro.
Estopa ingleza, kilogramma,
Estopa de algodão, kilogramma.
Potassa, kilogramma.
Carbonato de soda, idem.
Lixo de panno, duzia.
Lixa de papel ns. 0, 1, 2, 3, 4, 5 e 6, duzia.
Alcatrão, canada.
Pixe, canada.
Aguaraz, garrafa.
Kerozene, lata.
Asbest. kilo.
Gachêtas de papel, borracha e de palha. kilogramma.
Cabo manilha, braça.
Colla da Bahia. kilogramma.
Roxa terra, idem.
Breu, idem.
Taixas de ferro, maço.
Cimento Portlant, barrica.
Cal branca, alqueire.
Cal preta, idem.
Areia, carroça.
Alcool, litro.
Giz, kilogramma.
Vassouras de piassaba chapeada, duzia.
Dita de timbó, idem.
Espanadores de pennas, um.
Ditos de palha de Carnauba, um.
Ditos de timbó, um.
Vidros para vidraça differentes tamanhos.
Barris vasios, um.
Bacia de ferro agutha, uma.
Bacia de metal, uma.
Bacia de louça, uma.
Caneco de metal branco, um.
Dito dito dito, com correntes, um.
Copos de vidro para agua, finos, um.
Jarro de ferro agatha, um.
Jarro de louça, um.
Moringue barro, um.
Jarros de barros, um.
Resfriadeiras de barro com torneiras, uma.
Pás de ferro, uma.
Tijollo francez para areiar facas, um.
Tijollos de alvenaria grossa, milheiro.
Tijollos de ladrilho, milheiro.
Tijollos de tapamento, idem.
Parafusos de latão de differentes tamanhos, duzia.
Ditos de ferro differentes tamanhos, maço.
Ditos francezes differentes tamanhos, maço.
Pregos ripaes differentes tamanhos, maço.
Pregos caibraes differentes tamanhos, maço.
Pregos francezes differentes tamanhos, maço.
Pregos de zinco, cento.
Arroelas de 2|8, 3|8, 5|8, 6|8, cento.
Ternos de peso de latão, um.
Peças de cordas, uma.
Tubos de borracha, metro.
Telhas de zinco, uma.
Telhas de barro. uma.
Algodão kilog.
Desenfectante, frasco.
Chumbo, kilog.
Cadeados patentes, um.
Cadeados de rosca, um.
Acido phenico, litro.
Arsenico, frasco.
Zinco, kilog.
Alvaiade de zinco, kilogramma
Alvaiade de chumbo, idem.
Azul ultramar, idem.
Pós pretos, idem.
Secante de zinco, idem.
Dito fezes de ouro, idem.
Oleo de linhaça, galão.
Zarcão, kilog.
Vermelhão francez, idem.
Vermelhão da China, idem.
Verde francez, idem.
Verde chromo escuro, e claro, idem.
Amarello francez, idem.
Ocre amarello, idem.
Pinceis virola de cobre ns. 1 a 10, duzia.
Pinceis pontasio sortidos, duzia.
Brochas para caiar differentes tamanhos, duzia.
Gomma lacca, kilog.
Cucumã, idem.
Cré, idem.
Sandalo rubro e amarello, idem.
Trincal, kil.
Verniz copal, kilog.
Alicate chato e redondo, um.
Alicate de aço chato, e redondo um.
Puchador de lança, um.
Aldrabas de ferro sortidas, uma.
Aldrabas de ferro pollidas sortidas, uma.
Aldrabas de latão sortidas, uma.
Badames sortidos, um.
Chave ingleza diversos tamanhos, uma.
Compassos sortidos, um
Dobradiças de ferro de cruz sortidas, par.
Dobradiças de latão sortidas, par,
Desbastadores, par.
Enchós de fuzil, uma.
Fechaduras de ferro francezas polidas, sortidas, uma.
Fechaduas de ferro para armarios e gavetas differentes tamanhos, uma.
Fechaduras de latão para gavetas e armarios differentes tamanhos, uma.
Fechaduras de ferro de broca para portas diversos tamanhos, uma.
Ferrolhos pedrez de ferro differentes tamanhos, um.
Ferrolhos pedrez de latão differentes tamanhos, um.
Ferrolhos de latão para armario, sortidos um.
Ferrolhos de ferro para armario. sortidos um.
Ferrolhos de ferro com cauda, um.
Formões de aço, um.
Thesouras para cortar flandres, uma,
Esteiras da India, metro.
Limas inglezas triangulares, bastardas e sortidas, uma.
Limas inglezas murças de 6 a 8 polegadas, uma.
Lima ingleza chata, bastardas de 4 a 16 polegadas.
Martellos de aço com cabo, sortidos, um.
Palha de junco ns. 1 2 e 3, kilog.
Palha de junco especial, kilog.
Pedra de amolar, kilog.
Pedra de amolar de rebôlo, uma.
Pedra pome, kilog.
Serrotes de fischas, um.
Serrote de ponta, um.
Serra braçal e de volta, uma.
Tarrachas de palmatoria de 6 a 18 machos, uma.
Tarrachas inglezas para tubos de 1|2 a 1 polegada, uma,
Tornos patentes para bancada, um.
Tornos de mão de aço de 5 a 6 pollegadas.
Travadeiras de aço, uma.
Torquezas sortidas, idem.
Verrumas sortidas, idem.
Trados sortidos, um.
Cabo alcatroados, kilogramma.
Dito de linho fino, idem
Carvão de pedra Cardiff, tonelada.
Pregos de construcção, cento.
Agulhas de empallombar, uma.
Encerado para meza, metro.
Panno fino para mesa, metro.
Panno alcatifa, peça.
Capacho palha de côco, um.
Tapetes de alcatifa, um.
Pó de serra sacco.
Ferro para soldar, um.
Escovas, uma.

Madeiras

Barrotes de pinho differentes tamanhos, um,
Barrotes de amarello de differentes tamanhos, um.
Barrotes de louro de differentes tamanhos, um.
Costados de amarello de differentes tamanhos, um.
Costados de louro de differentes tamanhos, um.
Costados de pau carga de differentes tamanhos, um.
Costados de sicupira de differentes tamanhos, um.
Costadinhos de amarello de differentes tamanhos, um.
Costadinhos de louro de differentes tamanhos um.
Costadinhos de pau carga de differentes tamanhos, um.
Costadinhos de sicupira de differentes tamanhos, um.
Enchameis de qualidade de differentes tamanhos, um.
Pranchões de sucupira de differentes tamanhos, idem
Ditos de amarello, idem.
Ditos de pão carga, idem.
Quiris de diversos tamanhos e grossuras, idem.
Taboas de pinho da Suecia de diversas dimensões, uma.
Ditas dita americana de diversas dimensões, idem.
Ditas de cedro de 1/2 pollegada a 1 pollegada de grossuras de differentes tamanhos, idem.
Ditas dita de Riga de 1/2 a 3 pollegadas de grossura, idem.
Ditas dita dita para forro, idem.
Ditas de amarello de assoalho de differentes tamanhos, idem.
Ditas de amarello para forro de differentes tamanhos, idem.
Ditas de louro para assoalho de differentes tamanhos, idem,
Ditas de louro para forro de differentes tamanhos, idem
Ditas de pão carga para assoalho de differentes tamanhos, idem.
Ditas dita dita para forro de differentes tamanhos, idem.
Travetas de sucupira de differentes dimensões, idem.
Ditas de amarello de differentes dimensões, idem.
Ditas de louro de differentes dimensões idem.
Traves de sucupira de differentes dimensões, idem.
Ditas de pão carga de differentes dimensões, idem.
Ditas de massaranduba de differentes dimensões, idem.
Caibros de coução, embiriba e araçá, de differentes dimensões, cento.
Ripas, idem.
Telhas de barro, milheiro.
Lona patent, metro.
Brabante fio de collar, meada.
Escropo de aço, um.
Funis de Flandres, um.
Motolia de Flandres, uma.
Caldeira de cobre pequena, idem.
Dita de Flandres, idem.
Macetas de pão calçadas de ferro, idem.
Toalhas felpudas para mãos, duzia.
Escarradeiras de agatha, idem.
Ditas de louça, idem.
Arame de latão de differentes tamanhos e grossura, kilogramma.
Dito de zinco de differentes grossuras, idem.
Dito de ferro de differentes grossuras, idem.
Dito de Ferro em verguinha, idem.
Chumbo em lençol, idem.
Guarnições para carros de mãos e wagons.
Rodas de ferro.
Eixos de ferro fundido.
Parafusos de porca.
Chavetas.
Arroelas.
Pés de ferro.
Chapas de ferro.
Abraçadeiras de ferro.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Julho de 1894.

O chefe de secção,
Luiz F. Codeceira.

Derby Club de Pernambuco
ASSEMBLÉA GERAL
2ª convocação

Não tendo comparecido numero sufficiente de accionistas para a reunião de hoje pelo presente são novamente convidados os Srs. accionistas desta sociedade a comparecerem no dia 16 do corrente, na secretaria desta sociedade á rua Duque de Caxias n. 20 1° andar, ás 2 horas da tarde, afim de elegerem dous directores, visto os eleitos não terem acceitado.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 9 de Julho de 1894.—O director thesoureiro
J. L. Teixeira.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de 30 dias, a contar da presente data a 6.ª entrada de suas prestações á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção em mão do thesoureiro, á rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 25 de Junho 1894.
O director secretario.
J. P. Gonsalves da Silva.

Confraria do Senhor Bom Jesus das Chagas
Erecta na Igreja de Nossa Senhora do Paraizo

Mesa geral

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio domingo 15 do corrente, pelas 8 1/2 horas do dia, afim de assistirem a missa votiva, para em mesa geral, proceder-se a eleição dos novos funccionarios que teem de administrar a mesma confraria no anno compromissal de 1894 á 95.

Consistorio, em 10 de Julho de 1894.
O secretario
Pedro Alexandrino Franco.

PRADO PERNAMBUCANO
PROGRAMMA DA 1.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 15 de Julho de 1894
NO
PRADO DA ESTANCIA

Cedido gentilmente pela digna directoria do Derby-Club de Pernambuco, em consequencia de achar-se em concerto o respectivo edificio.

1.° Pareo—Supplementar — 1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$ ao 1.°, 50$000 ao 2.° 25$000 ao 3.°

Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1 Cingo	5	Preto	Pernamb.	52	Chumbo	Cond. Havana
2 Palhaço	5	Castanho	«	52	Encarnado	F. M. G.
3 Ybo	5	Baio	«	52	Encarnado e preto	F. R. Ramos.
4 Prussiano	5	Rodado	«	52	Encarn. e amarello	J. C. F.
5 Vingança	5	Russo	«	52	Grenat e azul	J. S. Resende.
6 Tiberio	5	Rodado	«	52	Verde e rosa	F. C. Rezende.
7 Furioso	5	«	«	52	Encarn. e amarello	J. G. Moureira.
8 Narciso	5	Castanho	«	52	Preto e ouro	Cond. Estancia.
9 Galante	5	«	«	52	Preto e branco	J. R. Cruz.
10 Feniano	5	Rodado	«	52	Verde e rosa	F. C. Rezendo.

2° Pareo—Hippodrimo do Campo Grande—1150 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1°, 50$000 ao 2° e 25$000 ao 3.°

Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1 Pirata	5	Preto	Pernamb.	50	Verde e ouro	Magalhães & C.
2 Berlim	5	Zaino	«	56	Preto e rosa	A. Silva.
3 Traquinas	5	Baio	«	48	Ouro e preto	A. D. Santos.
4 Vingador	5	Rodado	«	50	Azul e branco	Cond. Portuense.
5 Malaio	5	Mellado	«	54	Verde e amarello	J. Moraes.
6 Teimoso	5	Rodado	«	50	Verde e rosa	C. Albuquerque.
7 Mouro	5	Alazão	«	48	Azul e ouro	Cond. Mouriscana.

3.° Pareo—Derby Club de Pernambuco—1.200 metros. *Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1 Piramon	5	Castanho	Pernamb.	58	Amarello e branco	Coudelaria Bella Vista
2 Triumpho	5	Mellado	«	56	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
3 Turco 1.°	5	Alazão	«	54	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
4 Tudo é	5	Baio	«	50	Verde e amarello	J. Moraes.
5 Pirylampo	5	Tordilho	«	52	Rosa e preto	A. Silva.

4.° Pareo—Ordem—1.600 metros. *Handcap.*—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1 Feniano	5	Rodado	Pernamb.	48	Verde e rosa	F. C. Rezende
2 Ema	5	Castanho	«	48	Encarnado e preto	S. G. de Medeiros.
3 Narcizo	5	«	«	48	Ouro e preto	Cond. Estancia.
4 Frontin	5	Rodado	«	48	Rosa e preto	A. Silva.
5 Ibo	5	Baio	«	48	Encarnado e preto	F. R. Ramos.
6 Mascote	5	Castanho	«	55	Azul e ouro	Cond. Mouriscana.
7 Cingo	5	Preto	»	50	Chumbo	Coud. Havana.
8 Pirata	5	«	«	54	Verde e ouro	Magalhães & C.
9 Teimoso	5	Rodado	«	52	Verde e rosa	C. Albuquerque.

5.° Pareo—Prado Pernambucano—1.800 metros. *Handcap.*—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao 1°, 80$000 ao 2.° e 40$000 ao 3.°

Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1 Radamés	4	Preto	Pernamb.	40	Verde ouro e bt. brc.	Cond. Brazileira.
2 Napolitano	5	Alazão	S. Paulo	52	Grenat e ouro	F. C. Rezende.
3 Petropolis	5	«	Pernamb.	54	Verde e amarello	Cond. Independencia.
4 Atlante	5	«	«	56	Amarello e verde	Ideme
5 Guayanás	5	Castanho	S. Paulo	52	Ouro e preto	C. Fluminense.

6.° Pareo—Estimulo—1.350 metros. *Handcap.*—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2° e 30$000 ao 3.°

Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1 Mascote	5	Castanho	Pernamb.	50	Azul e ouro	Cond. Mouriscana.
2 Malaio	5	Mellado	«	54	Verde e amarello	J. Moraes.
3 Berlim	5	Zaino	«	56	Preto e rosa	A. Silva.
4 Patchouly	5	Russo	«	54		C. Campos.
5 Frontin	5	Rodado	«	48	Rosa e preto	A. Silva.
6 Vingador	5	«	«	48	Azul e branco	Coudelaria Portuense.

7.° Pareo—Harmonia—1.000 metros—Animaes de Pernambuco e pongas que não tenham sido inscripto. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1 Bismarck	5	Rodado	Pernamb.	54	Azul e encarnado	F. C. Rezende.
2 Bruxa	3	Zaina	«	50	Azul e ouro	Cond. Internacional.
3 Barbara	3	Castanha	«	50	Azul e preto	Cond. Nacional.
4 Turco 2.°	9	Russo	«	54	Grenat e azul	J. C. Ferreira.

Observações

A extracção dos brindes será no intervallo do 6° ao 7° pareo.

As corridas terminarão ás 4 horas da tarde.

Os animaes inscriptos para o 1.° pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 4 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.° andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia da corrida.

O portão do ensilhamento só dá entrada as pessoas que vierem com animal.

AVISO

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para as directorias congeneres autoridades civis e militares e imprensa.

Entradas geraes com direito a brindes, tendo cada bilhete cinco numeros differentes, 1$.

Estão a venda nos seguintes logares: Bazar da Boa-Vista, Livraria Franceza, Secretaria do Prado e no dia da corrida no portão do mesmo.

A Entrada para Senhoras é GRATUITA

Secretaria do Prado Pernambucano. 12 de Julho de 1894.
PELO SECRETARIO,
José Gomes Ganches.

Empreza do Gaz

A O PUBLICO

Fica encarregado da gerencia desta empreza durante minha auzencia temporaria o Sr. Edward Collier Leigh e com poderes bastantes para dirigir todos os negocios da mesma.

Recife, 10 de Julho de 1894.

Samuel Jones.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.

São convidados os Srs. accionistas a receberem o dividendo do primeiro semestre do corrente anno, na razão de dez por cento ao anno (seis mil reis por acção) no escriptorio da Compnhia á rua do Bom Jesus n. 42.

Recife, 10 de Julho de 1894.

O director secretario,
José João de Amorim.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de dormentes

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, se faz publico que até o dia 20 do corrente, ás 2 horas, recebem-se nesta secretaria propostas em carta fechada, e devidamente selladas, para o fornecimento de vinte e cinco mil dormentes, conforme as condições abaixo mencionadas.

1.ª

Os dormentes terão as dimensões seguintes 1m85×0, 20×0,13.

2.ª

Serão de topo serrado, de quinas vivas, sem branco, brozio, fendas e brocas.

3.ª

As madeiras dos dormentes serão as seguintes: Amarello vinhatico, pão-ferro, sicupira-mirim, barauna, pão d'arco roxo, aroeira, oiticica, angelim amargoso, imbiriba preta e pão d'arco amarello.

4.ª

O contractante ficará obrigado a depositar os dormentes ao longo da linha, e nos pontos que lhe forem designados, em partidas de cinco mil com intervallos nunca maiores de 30 dias.

5.ª

Para ser admittido á concurrencia depositará previamente cada proponente na thesouraria desta Estrada 200$000, que perderá, se convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de cinco dias, contados da data do aviso que, para tal fim, lhe fôr expedido.

6.ª

Para garantia da boa execução do contracto o contractante depositará no cofre da Estrada a quantia de 3:000$000.

7.ª

Quinze dias depois da inspecção, será o contractante obrigado a retirar da margem da linha os dormentes que forem regeitados, sob pena de perder o direito aelles.

9.ª

A Directoria da Estrada não será obrigada a reconhecer, no caso de fallecimento do contractante, direito a reversão do contracto a herdeiros.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 6 de Julho de 1894.

José da Cunha Liberato de Mattos,
Secretario.

Alfandega de Pernambuco

Fornecimento para a guarda moria

De ordem do Sr. Dr. inspector, ponho em concurrencia o fornecimento de objectos necessarios ao serviço da guarda moria desta alfandega, no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, devendo os proponentes se dirigir a mesma guarda moria a onde poderão examinar os modelos que devam ter em vista, assim como requerer a esta inspectoria previamente a respectiva habilitação provando que são estabelecidos nesta cidade, afim de que as suas propostas possam ser recebidas no dia 18 do corrente ás 11 horas da manhã, que é quando terá lugar a arrematação do dito fornecimento.

As alludidas propostas serão feitas em cartas selladas e fechadas.

Para a marinhagem e escaleres

Alcatrão litro.
Algodão da Bahia, metro.
Algodãosinho, peça.
Almagre, kilo.
Assucareiros de louça pó de pedra, um.
Azul ultramar, kilo.
Azeite doce, litro.
Azeite de côco idem.
Arco de pua, um.
Alvaiade de zinco, kilo.
Alvaiade de chumbo, idem.
Brim da Russia, metro.
Brinza idem, idem.
Brim americano, idem.
Bule de louça pó de pedra, um.
Bacia de agatha, uma.
Barrote de pinho de riga de qualquer largura e dimensão, pé.
Barrote de amarello vinhatico de qualquer largura e dimensão, um.
Breu, kilo.
Bilha de barro, uma.
Bandeira nacional de 2 e 3 pannos, idem.
Baldes de zinco de differentes tamanhos, um.
Balde de madeira, idem.
Borlas de madeira, uma.
Cabo de linho, kilo.
Cabo manilha, idem.
Cabo cairo, idem.
Colheres de metal para chá, duzia.
Colheres ditas para sopa, idem.
Chicaras e pires de louça de pó pedra, casal.
Colla da Bahia, kilo.
Canecos de agatha, um.
Cadeados de ferro de differentes tamanhos, idem.
Cré, kilo.
Cera amarella, idem.
Cepo de plaina, um.
Croques de ferro polido ou galvanisado, idem.
Chaleira de ferro estanhado, kilo.
Caldeirões de ferro idem, idem.
Caldeirão de agatha, idem.
Cassarola idem, idem.
Cocos de estanho, um.
Cepo de moldura, idem.
Copos de vidro, idem.
Chaminé de vidro, uma.
Chumbo em lençol, kilo.
Compasso, um.
Cadeira de junco, uma.
Candieiro de metal, vidro ou flandres, um.
Cano de chumbo, kilo.
Cadernaes sortidos, um.
Estopa americana, kilo.
Estanho em vesguinha, idem;
Escarradeiras de louça, uma.
Escarradeiras de agatha, idem.
Faca para cozinha, idem.
Ferro de plaina, um.
Facas e garfos com cabos de madeira, duzia.
Formões de aço de differentes larguras, um.
Fio de véla, kilo.
Frigideira de agatha, idem.
Ferro de púa sortidos, um.
Ferro de moldura, idem.
Fechadura de ferro para gaveta de diversos tamanhos, uma.
Fechaduras de latão, idem, idem, idem.
Ferrolho de ferro de qualquer tamanho, um.
Ferrolho de latão, idem, idem, idem.
Fio de algodão, kilo.
Folha de flandres, uma.
Forquetas de ferro polido, galvanisado ou de latão, idem.
Folhas de latão para forro, kilo.
Filele azul ou branco, metro.
Gomma lacca, kilo.
Gaz, lata,
Goivas sortidas, uma.
Jarro de agatha, um.
Jarra de barro com e sem torneira, uma.
Linha de barca, kilo.
Lixa esmeril ou papel, folha.
Lavatorio de ferro, um.
Lampeões, idem.
Lona imperial, metro.
Moitões sortidos, um.
Mialhar alcatroado, kilo.
Oleo de linhaça, litro.
Ocre, kilo.
Obras de ferro fundido ou batido, idem.
Obras de bronze, idem.
Oleo de mocotó, litro.
Pratos de louça pó de pedra, um.
Pratos de ferro esmaltado, idem.
Phosphoros, maço.
Pavios sortidos, duzia.
Pá de ferro, uma.
Pós preto, kilo.
Pregos francezes sortidos, maço.
Pinceis para pintar, sortidos, um.
Pinceis para caiar, idem.
Pregos de metal para forro, kilo.
Pregos de cobre, idem.
Palhinha de qualquer numero, idem.
Quartinha de barro, uma.
Quirios de differentes tamanhos e comprimentos, um.
Remos de faia, pé.
Seccante branco ou de cor, kilo.
Sabão, idem.
Serra de volta, uma.
Serra de traçar, idem.
Serrote, um.
Sapatilhos de latão, idem.
Sapatilhos de ferro galvanisado, idem.
Sebo em bexiga, kilo.
Signaes para escaler, um.
Tijolo francez, idem.
Taboa de amarello de 1 polegada de grossura e de qualquer dimensão, taboa.
Taboa de pinho de riga ou branco de 1 polegada de grossura e de qualquer dimensão, pé
Taboa de pinho de riga ou branco para forro, pé.
Taboado de amarello para forro, duzia.
Traves de madeira de lei, palmo.
Taboa de pao carga de 1 polegada e de qualquer dimensão, uma.
Taboa de cedro de 1 polegada, idem, idem.
Taboa de louro de 1 polegada, idem, idem.
Telha de zinco, pé.
Taxas de ferro, maço.
Taxas de bomba, de cobre, kilo.
Trados, um.
Toalhas felpudas para rosto, uma.
Tinta branca em massa, kilo.
Tinta verde em massa, idem.
Vassouras de piassava, uma.
Verniz copal, litro.
Verrumas sortidas, duzia.
Verde francez, kilo.
Verde chromo, idem.
Zarcão, idem.
Zinco em lençol, idem.

Artigos para expediente

Canetas, duzia.
Canivetes extra-finos, um.
Cadarço de algodão, maço.
Enveloppes para cartas, cento.
Espanadores de pennas, um.
Ditos de palha, idem.
Furadores de aço, idem.
Presilhas de metal branco ou amarello, caixa.
Pastas de oleado de diversos formatos, uma.
Papel almasso fiume pautado, resma.
Dito branco timbrado para officio, idem.
Dito ministro para cartas, caixa.
Dito, dito, timbrado, idem.
Enveloppes idem, para cartas, idem.
Ditos idem para officio, cento.
Papel mata borrão branco ou rosado, folha.
Pennas americanas, caixa.
Ditas Perry n. 150 (glosa), caixa.
Ditas Mallat, idem.
Lacre encarnado fino, libra.
Lapes preto Faber, duzia.
Ditos de 2 cores, idem, idem.
Ditos de borracha, idem.
Raspadeira com cabo de osso ou ébano, uma.
Thesouras para cortar papel, idem.
Regoas chatas de ébano, idem.
Tinta ingleza Stephens, litro.
Dita carmim bella rosa, frasco.
Tinteiro de vidro, um.
Gomma arabica, frasco.
Novello de fio pardo, grosso ou fino, um.
Dito, dito de cores, idem.
Livros impressos com 200 folhas de papel Jesú encadernação de panno e couro, idem.
Ditos ditos com 150 folhas, idem.
Ditos ditos com 200 folhas de papel Raisen, idem.
Ditos ditos com 150 folhas, idem, idem.
Ditos em branco com 150 folhas de papel almasso pautado, idem.
Ditos, ditos com 100 folhas, idem,
Ditos, ditos com 50 folhas, idem.
Protocollos com 150 folhas, idem.
Ditos com 100 folhas, idem.
Ditos com 50 folhas, idem.
Limpadores de pennas, idem.

Impressões

Folha de pagamento para a marinhagem, milheiro.
Termos de entradas, idem.
Ditos de visitas, idem.
Regulamento do porto em portuguez, idem,
Dito, dito em lingua estrangeira, idem.
Passes de barcaças, idem.
Mappas de alvarengas, idem.
Recibos de bordo, idem.
Intimação de capitão idem.
Relação de descargas, idem
Dita de barcaças, idem.
Mappas de entradas, idem.
Pedidos de folha de descargas, idem.
Licença para ir a bordo, idem.
Pedidos de sobresalentes, idem.
Licença para lastro, idem.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Julho de 1894.

O chefe de Secção;
Luiz Frederico Codeceira

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Sessão de assembléa geral em segunda convocação

De ordem da directoria, convido a todos os socios para se reunirem em assembléa geral no dia 13 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, funccionando a mesma com o numero de socios que comparecer.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 10 de Julho de 1894.—O 1º secretario,
Ignacio Lopes.

Arsenal de Guerra

O conselho economico d'este Arsenal, receberá propostas para a compra dos artigos abaixo declarados, no dia 13 do corrente ás 11 horas da manhã.

FAZENDAS

Brim escuro trançado, metros 376.
Bramante de algodão, idem 60.
Cordão de lã encarnada, idem 230.
Lenços de chita, 80.
Meias de algodão, pares 80.

DIVERSOS ARTIGOS PARA FARDAMENTO

Botões grandes pretos de osso, 640.
Idem pequenos pretos de osso, 640.
Idem idem brancos de osso, 400.
Idem idem de madreperola, 400.
Sapatos de couro, pares 80.

OBSERVAÇÕES

Os proponentes deverão apresentar-se devidamente habilitados e apresentar as suas propostas, em duplicata com referencia a cada especie de artigo, devendo nas mesmas conter o nome do proponente, a indicação da casa commercial, declaração expressa de se sujeitarem as multas de 5 % no caso de recusarem a assignar o termo de contracto e as de 10 % e 20 % de que trata os arts. 87 e 88 do Regulamento em vigor, e qual o prazo improrogavel para a entrega dos artigos. Não serão acceitas as propostas que não vierem acompanhadas das respectivas amostras. E mencionarão no subscripto a especie do artigo proposto e os numeros e marca das amostras apresentadas.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 5 de Julho de 1894.

José Francisco Ribeiro Machado,
Secretario

Great Western of Brazil Railway & C.

Aviso

Acha-se reaberto o trafego, tanto para passageiros como mercadorias nesta via-ferrea desde o dia 10 do corrente.

Recife, 11 de Julho de 1894.

O gerente
J. R. Connoly

Alfandega de Pernambuco

Artigos para as secções

Em virtude de ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico que até o dia 18 do corrente ás 11 horas da manhã, receber-se-hão propostas em cartas selladas e fechadas para o fornecimento de artigos de expediente para as trez secções desta Alfandega, durante o semestre de Junho a Dezembro deste anno, devendo os proponentes se habilitar previamente requerendo e provando que são estabelecidos nesta cidade.

Poderão outrosim os mesmos proponentes examinar os modêlos dos livros e outros trabalhos impressos, e deverão apresentar amostras que possam servir de base ao contracto e respectivo cumprimento.

Artigos para o expediente das secções

Aparadores de lapes.
Buvard mata borrão parisiense.
Bilhetes de pagamento, impressos.
Ditos de pedido para o archivo, idem.
Canetas finas Blazy.
Ditas J. Faber.
Canivetes finas de 3 folhas.
Ditos ditos de 4 folhas.
Campas de metal.
Capas de papelão grosso para despachos.
Cestas de vime para papel.
Envelopes timbrados para officio,
Ditos sem timbre idem.
Escrivanias de 2 vasos.
Ditos de 3 ditos.
Espanadores de palha.
Ditos de pennas.
Fitas de cadaço com 13 peças o maço, maço.
Fio pardo, kilo.
Ditos cor, idem.
Furadores de aço, um
Folhas impressas e riscadas para mappas, papel Colombier, cento.
Ditas nas mesmas condições em papel Jezu, cento.
Ditas nas mesmas condições em papel Carré, cento.
Ditas nas mesmas condições em papel Raisin, cento.
Ditas nos mesmas condições em papel Ecue, cento.
Gomma arabica em caroço, kilo.
Dita liquida em frascos grande, um.
Gomma arabica liquida frasco pequeno, um.
Guias de arrematação impressas em 1/2 folha de papel, cento.
Ditas de differença impressas em 1/2 folha de papel, cento.
Ditas de recolhimento de multas, impressas em 1/2 folha de papel, cento.
Jarro de agatha, um.
Jarro de barro sem torneira, um.
Dito dito com torneira, um.
Lapis preto Faber n. 3, duzia.
Dito preto Faber n. 12, idem.
Dito de borracha Faber, idem.
Lacre em páo, um.
Lavatorios de ferro, um.
Limpadores de pennas, um.
Livro em branco, papel Jesu com 200 folhas, um.
Dito dito do mesmo papel com 300 folhas, um.
Dito dito dito com 150 folhas, um.
Livro com 300 folhas, papel Colombier, em branco, um.
Dito, dito dito com 100 folhas, um.
Livro na mesma conformidade, papel Raisin, 300 folhas, um.
Livro na mesma conformidade papel Raisin, 200 folhas, um.
Livro na mesma conformidade papel Raisin, 150 folhas, um.
Livro na mesma conformidade papel Raisin, 100 folhas, um.
Livros na mesma conformidade de papel Carré com 300 folhas, um.
Livros na mesma conformidade de papel Carré, 200 folhas, um.
Livros na mesma conformidade, papel Carré, 150 folhas, um.
Livros na mesma conformidade, papel Carré, 100 folhas, um.
Lapis de duas cores Faber, duzia.
Livros impressos para termos de arrematação com 200 folhas, um.
Ditos impressos para termos de fiança de despachantes, 200 folhas.
Ditos impressos para termos de abandono, com 200 folhas, um.
Ditos para ponto, com 200 folhas, papel Carré, impressos, riscados e com mata borrão, um.
Ditos para resumo de ponto, idem, idem, com 200 folhas, um.
Dito da porta, papel Jesu, impresso e riscado, segundo modelo, um.
Dito de papel almaço, em branco, com 100 folhas, um.
Dito, dito, dito, com 150 folhas, um.
Dito, dito, dito, com 200 folhas, um.
Papel rosé timbrado para officio, resma.
Dito, dito, sem timbre, dito, resma.
Dito almaço pautado, 1.ª qualidade, resma.
Dito, dito, dito, 2.ª qualidade, resma.
Dito, dito, dito, 3.ª qualidade, resma.
Dito, dito, liso, 1.ª qualidade, resma.
Dito, dito, dito, 2.ª qualidade, resma.
Dito, dito, dito, 3.ª qualidade, resma.
Dito, de linho pautado portuguez, resma.
Dito, mata borrão, 1.ª qualidade folha.
Dito, dito, 2.ª qualidade, folha.
Dito, dito, 3.ª qualidade, folha.
Dito Ministro para carta, caixa.
Dito Jesu para mappas, caderno.
Presilhas de metal para papel, caixa.
Papel Carré, caderno.
Dito Raisù, caderno.
Dito Couronne, caderno.
Pennas americanas, caixa.
Ditas Perry (cem pennas) n. 227, caixa.
Ditas, ditas, (idem) n. 150, caixa.
Ditas Mallat ns. 10 á 12, 14 e 16 (cem), caixa.
Ditas Falcou (cem), caixa.
Ditas Sommerville (cem), caixa.
Pastas de oleado Ecu, uma.
Dita dito Carré, uma.
Dita dito Raisin, uma.
Dita dito Jesú, uma
Raspadeira de cabo de osso, uma.
Dita de cabo de madeira uma.
Regua de ebano, chata, com fio de metal, 0,m45 de comprimento, uma.
Dita dito chata, idem, 1,m00, idem, uma.
Dita dita quadrada, 0,m45 de comprimento, fio de metal, uma.
Tesoura para cortar papel, 1.ª qualidade, uma.
Dita dita dita 2.ª qualidade, uma.
Dita dita dita 3.ª qualidade, uma.
Tinteiros de vidro ordinario, um.
Tinta Blue Black para escrever, litro.
Dita Sardinha, litro.
Dita Carmin Belle Rose, frasco.
Dita dita Adrien Maurin, frasco.
Copos de vidro, duzia.
Cadeira de junco austriaca, duzia.
Escarradeiras de agatha, uma.
Dita de louça n. 1, uma.
Fechaduras de ferro para gavetas, uma.
Ditas de latão, idem, uma.

Terceira secção, em 12 de Julho de 1894.

O chefe de secção,
Luiz Frederico Codeceira.

Recife Drainage

A companhia faz publico para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Junho proximo passado, o apparelho abaixo declarados:

Freguezia de Santo Antonio

Travessa da rua Bella n. 2, apparelho n. 5813, primeiro andar.

Recife, 11 de Julho de 1894.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 10.ª corrida que se realizará no dia 22 de Julho de 1894

1.º PAREO—**Consolação**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Derby Club**—1.200 metros—Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Bismarck 2º.

Pesos—Piramon 56 kilos, Aventureiro, Triumpho Turco 2.º e Pyrilampo 54 kilos, Plutão e Maurity 52 kilos, Dublim, Huguenote e Ally Stoper e Tudo-é 50 kilos e os demais 48 kilos cada um.

3.º PAREO—**Prosperidade** — 1.250 metros. Handcap. Animaes de Pernambuco, PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Derby Club e mais Piramon Aventureiro, Triumpho, Turco 2º, Pirylampo, Plutão, Maurity, Dublim, Huguenote, Ally-Stoper, Tudo-é, Nababo, Ida, Mahomeres, Hirondelle e Pigmeu.

Peso—Berlim e Malaio 56 kilos Toulon, Tenor Patcholy, Mouro, Vingador, Mascotte, Pirata e Teimoso 53 kilos, Regente, Colosso Petropolis 2º, Pontable e Garimpeiro 51 kilos, e os demais 48 kilos.

4.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 a primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os dos pareos Derby Club e Prosperidade e mais Berlim, Toulon, Malaio, Tenor 2º, Patchouly, Mascotte, Garimpeiro, Vingador, Ciago, Taliicier e Mouro.

5.º PAREO—**Liberdade** — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art 5.º—Os do pareo Derby Club.

6.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.250 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os dos pareos Derby Club, Prosperidade e Hippodromo do Campo Grande e mais Galles, Sans Souci, Talispher e Traquinas.

7.º PAREO—**Velocidade** — 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os dos pareos Derby Club, Prosperidade, Hippodromo do Campo Grande, Prado Pernambucano e mais Colosso, Teimoso, Regente, Pontable, Pirata, Petropolis 2.º, Tupy 2º, Fuzileiro, Beija Flor 2.º, Narciso e Pharisseu.

Observações

Os pareos Derby Club, Prosperidade, Hippodromo do Campo Grande, Liberdade e Prado Pernambucano não contarão victoria.

Não serão acceitas as propostas dos animaes Debique e Jarde, nos pareos de animaes de Pernambuco.

Não serão considerados realisados os pareos sem que se inscrevam e corram 5 animaes de 4 proprietarios differentes.

A proposta que não vier acompanhada da respectiva importancia será rejeitada.

A inscripção terá logar terça-feira 17 do corrente no logar e hora do costume.

Secretaria do Derby-Club 12 de Julho de 1894.

O FIEL DO THESOUREIRO,
A. A. Gomes Penna.

Sociedade Recreativa 2 de Fevereiro

Declaro as Exmas. familias que costumam frequentar a referida sociedade, que deixei de exercer o cargo de 1º secretario e de continuar como socio effectivo da mesma, por minha livre e expontanea vontade.

Recife, 12 de Julho de 1894.

José Roma de Abreu e Lima.

S. R. 2 F.

Por ordem do Sr. presidente interino, faço sciente aos meus illustres consocios uma sessão extraordinaria no domingo 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de tratarmos de negocios de mui importancia.

Secretaria da Sociedade Recreativa 2 de Fevereiro. 12 de Julho de 1894.

Manoel Miguel da Costa
2º secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, faço publico que, perante a mesma junta, em sua sessão do dia 17 do corrente, será levada á praça por um, dous ou tres annos, o arrendamento da loja do sobrado n. 35, á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz), e será entregue dito arrendamento áquelle que melhor renda offerecer.

O arrematante será obrigado a apresentar fiador idoneo, á contento da mesma junta, e a comparecer a esta secretaria no praso de tres dias para assignar o respectivo termo de arrendamento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de Julho de 1894.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado faço publico que no dia 13 do corrente mez pagar-se-ha nesta Repartição a classe de professores e professoras de I.ª entrancia em disponibilidade.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco 12 de Julho de 1894.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Alfandega

Fornecimento de generos e artigos para o Presidio de Fernando de Noronha.

De ordem do Sr. Dr. Inspector desta repartição, faço publico que fica marcado o praso de cinco dias para os abaixo mencionados virem assignar o contracto para o fornecimento durante o semestre de Julho á Dezembro deste anno, de generos e mais artigos para o Presidio de Fernando de Noronha.

Antonio Fernandes Teixeira.
Maia e Silva & C.
Fraga Rocha & C.
Rodrigo Carvalho & C.
Antonio Soares Raposo.
José Rufino Climaco da Silva.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Julho de 1894.

O chefe da secção,
Luiz F. Codeceira.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta repartição faço publico que no dia 16 do corrente se dará principio ao pagamento dos juros das apolices da diviva do Estado, referentes ao 1º semestre do corrente exercicio.

Declaro que o pagamento sera effetuado diariamente das 11 horas da manhã a a 1/2 da tarde.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 12 de Julho de 1894.

O escrivão da receita,
Paulo Pereira Simões.

Sociedade Beneficente dos Empregados da Estrada de Ferro do Recife a Varzea e Dois Irmãos.

De ordem do Sr. Presidente são convidados todos os socios a comparecerem na séde desta sociedade Domingo, 15 do corrente á 1 1/2 hora, para proceder-se a eleição da nova directoria, que tem de funccionar de Julho de 94 á Julho de 95.

Ao mesmo tempo chamo attenção dos Srs. socios para os artigos seguintes: 4 § 1.º, 9 § 3.º, 42 e seu § unico, dos nossos estatutos.

Séde da Sociedade—12 de Julho de 1894.

O secretario,
Antonio José de Alencar.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Patagonia

Espera-se da Europa no dia 15 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Entrará no porto

Para carga, encommendas, passagens e frete, trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

Rua do Commercio n. 18
1º andar

Knotts Prince Line of Steamers

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados Unidos, Brazil e Rio da Prata

O VAPOR

Turkish Prince

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 16 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e Nova York

Carga e encommendas á tratar com os Consignatarios

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL

O vapor Cometa

Segue nestes poucos dias para os portos do

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Pelotas

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C

6—Rua do Commercio—6
1º andar

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida

Espera-se dos portos do norte até o dia 18 de Julho seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Agentes

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Sorata

E' esperado da Europa até o dia 22 de Julho seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela

Bahia, Rio Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

CHARGEURS REUNIS

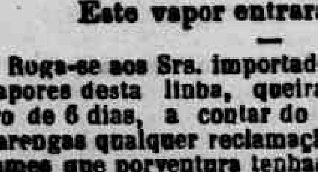
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Parahyba

COMMANDANTE LUCE



E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a lumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

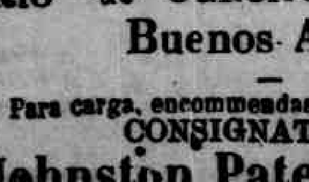
Knott's Prince Line of Steamers

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

O VAPOR INGLEZ

British Prince



E' esperado de New-York no dia 29 de Julho e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Guanabara

Commandante Luiz C. Amaro

E' esperado nestes poucos dias do sul, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

para cujos portos desde já contracta carga.

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Agentos

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTO DO SUL

Directo á Santos

O paquete

La Place

COMMANDANTE VERISSIMO COSTA

Segue no dia 15 do corrente á 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companha Nacional de Salinas Mossoró-Assu'

O vapor nacional

Aguamarè

Entrado de Macau, segue nestes poucos dias para os portos do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente

João Maria de Albuquerque Oliveira

Rua do Commercio n. 14 1º andar

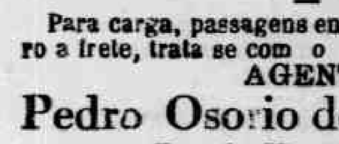
Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante Livramento



Seguirá para os portos acima indicados no dia 13 do corrente as 4 horas da tarde.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

Rua do Vigario n. 17

1º andar

LEILOES

Agente Silveira

Leilão de predios

Sexta-feira, 13 de Julho

No armazem á rua 15 de Novembro n. 45

A'S 11 HORAS

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria levará á leilão no dia, hora e logar acima declarado, os seguintes predios, livres e desembaraçados, pertencentes ao acervo inventariado do finado José Joaquim Ferreira de Souza:

Casa terrea á rua 89, antiga Imperial, n. 241, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa com uma saleta para engommado, quintal murado com portão para a via-ferrea, existindo no mesmo quintal um telheiro medindo de frente 4 m, e 80 c. e de fundo 12 m. e 40 c.

Casa terrea á rua Coronel Suassuna n. 44, com porta e janella de frente, medindo de extensão 14 m. e 50 c. e de largura 4 m. e 80 c., 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, salão interno.

Casa terrea á travessa do Corpo Santo n. 2-, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, 1 pequeno sotão interno e cosinha tambem interna, medindo de frente 4 m. e 25 c. e de fundo 5 m. e 10 c.

Agente Pestana

Leilão

De 29 saccos com arroz avariados com agua do mar, descarregados no vapor inglez «Scholar» em sua ultima viagem á este porto, marca—Estiva.

Sabbado, 14 de Julho

A's 11 horas

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer, os saccos com arroz acima mencionados.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um feitor ou jardineiro, preferindo se portuguez; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Imperatriz n. 41. padaria.

— Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta, e paga-se bem; a tratar na Praça da Republica n. 3.

Sitio

Aluga-se ou vende-se razoavel, em Afogados, na travessa do Motocolombó n. 4. o qual fica muito perto dos bonds e das estradas de ferro, tendo logo junto excellente banho salgado, muitas fructeiras dando fructo, inclusive 37 pés de coqueiros, com casa para familia; a tratar na rua de Santa Theresa n. 38.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 a 16 annos; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

Oleo puro de linhaça

Vende-se em barris de 50 galões a 2$000 o galão; a tratar no largo dos Coelhos n. 13, na destillação dos Coelhos.

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, sephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via

3 A—Rua da Imperatriz—58 A

DE

Othon Silva & C.

ALTA NOVIDADE

ENXOVAES

de seda para baptisados

o que se pode desejar de mais chic

RECEBERAM

CONRADO ANTUNES & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 4, 6, 8 E 10

Especialidade para o toucador

Nova remessa do Maravilhoso Sabão Russo. Unico deposito

Pedro Antunes & C.

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

Bordados

Completo sortimento em todas as larguras, brancos e mesclado, de côres, e creme e branco, alta novidade.

Receberam

PEDRO ANTUNES & C.

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

Alta novidade

Grampões a Maria Stuart para enfeites de cabello o que ha de mais novo

Receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

Rodolpho Antunes & C.ª

67 Rua Duque de Caxias 67

A

Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

67—Rua Duque de Caxias—67

Ao publico

A abaixo assignada declara pelo presente que comprou ao Sr. João Paulo de Carvalho, livre e desembaraçada de qualquer onus, a Pastelaria e Restaurante Universal, sita à rua 15 de Novembro n. 16.

Recife, 9 de Julho de 1894.

Helena Severina dos Reis.

Serragem de madeira

Na fabrica de moveis, a vapor, de Silva Fernandes & C., serra-se madeira a 30 0/0 menos do preço commum.

Cebolas

Novas de especial qualidade, descarregadas hoje do vapor «Equateur», a preço sem competencia, vendem Machado Pinto & Rodrigues, armazem, rua do Vigario n. 27.

Ao commercio

Declaro que tenho vendido, livre e desembaraçado de qualquer onus, á Sra. D. Helena Severina dos Reis o meu estabelecimento de pastelaria e restaurent universal, sito á rua 15 de Novembro n. 16.

Recife, 7 de Julho de 1894

João Paulo de Carvalho.

Engenho

Negocia-se por venda ou arrendamento, com venda da safra fundada, animaes, etc., o engenho Saudade, situado no municipio de Amaragy, com proporções para safrejar 2,000 pães de assucar; a tratar no referido engenho.

Ao commercio

Um moço com regulares habilitações, offerece-se para fazer escriptas por partidas mixtas em pequenas casas de commercio, podendo ser procurado á rua da Imperatriz n. 63, segundo andar.

Ao publico

Tendo se extraviado do poder do abaixo assignado um conhecimento do Thesouro do Estado, relativo a uma fiança provisoria, prestada a favor do ex-collector da Victoria, correspondentes ás cautellas n. 258 do Banco Emissor de Pernambuco, outra n. 568 do Banco de Pernambuco e outra n. 111 do Banco de Credito Real, pede a quem o encontrar o obsequio de entregar á rua do Bom Jesus n. 11.

Recife, 6 de Julho de 1894

Francisco Faustino de Brito.

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Exigir o Verdadeiro

14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS, FRAQUEZA, POBREZA DO SANGUE

PERFUMARIA ORIZA

L. LEGRAND

Place de la Madeleine, 11

PARIS

ULTIMAS CREAÇÕES

Productos com **DATURA INDIEN**

Essencia....... DATURA INDIEN
Pó de Arroz..... DATURA INDIEN
Sabão......... DATURA INDIEN
Agua de Toucador .. DATURA INDIEN
Oleo.......... DATURA INDIEN
Loção para o pelo... DATURA INDIEN

SACHETS ORIZA SOLIDIFICADOS

PLAQUETTES ELEGANTES

16 PERFUMES EXQUISITOS

EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS DA AMERICA DO SUL.

MANTEIGA ISIGNY

garantida absolutamente pura

MARCA DEPOSITADA

J. LEPELLETIER

em CARENTAN perto Isigny (França)

CASA ESTABELECIDA EM 1830

Encontra-se esta Manteiga em casas de confiança.

ESSENCIA *DEPURATIVA CHABLE* (VEGETAL)

CURA: *Eczema Herpes, Acnea Prurigem*

Em *Pernambuco*: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

ESSENCIA *DEPURATIVA CHABLE* (IODURADA)

CURA: *Roseola Manchas mucosas Ulceras, Syphilis*

Depositos em todas as Pharmacias.

MEDALHA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, sem incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubº-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DIPLOMA DE HONRA

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & Cº, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &ª

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANº M. da SILVA & Cª

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,

24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somento com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

As unicas Verdadeiras Pastilhas de

VICHY

são as

PASTILHAS VICHY-ETAT

Vendidas em caixinhas metallicas scelladas

EXIGIR A FIRMA DO ESTADO

ESTAÇÃO DOS BANHOS

15 de Maio — 30 de Setembro.

Depositos em *Pernambuco*: AUG. LABILLE; — [illegible] & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

TINTURA UNICA instantanea

Para a BARBA e o CABELLO (*Um só frasco*) sem preparação alguma nem lavagem

PARIS, FELLIOL, RUE LAFAYETTE, 53

Deposito em *Pernambuco*: Cª de Drogas e Productos chimicos.

Ao commercio

O abaixo assignado, estabelecido com armazem de courinhos ao largo d'Assemblea n. 2, declara que mudou o seu escriptorio para a rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 24.

Recife 30 de Junho de 1894.

Delmiro Gouveia

A TRAVIATA

80—RUA DA IMPERATRIZ—80

Alberto Teixeira Bastos

Galões pretos e vidrilho.

A TRAVIATA

Grande sortimento de fitas e bicos.

A Traviata

Variado sortimento de brinquedos.

A TRAVIATA

Espelhos magicos.

Desenhos para bordar.

A Traviata

Balõsinhos chinezes para illuminação.

A TRAVIATA

Setinetas e sargelins todas as cores.

A Traviata

Papel de seda para flores, todas as cores.

A TRAVIATA

Bugias e vellas de cera.

A TRAVIATA

80—RUA DA IMPERATRIZ—80

Seda frouxa e torçal, todas as cores para bordar.

A Traviata

80—RUA DA IMPERATRIZ—80

Leques de gaze a 3$000 um.

Taverna

Vende-se uma taverna bem localisada, na freguezia de S. José, com bastantes fundos, propria para principiante por ter pouco capital: a tratar na rua de S. João n. 12.

Sola ingleza

Na loja de calçado a rua do Bom Jesus n. 21, tem para vender.

Aluga-se

Uma casa com muitos commodos para grande familia, tendo agua encanada, jardim, viveiro para peixes, sitio de fructeiras, completamente murado, linha de bonds á porta, gosando-se de uma vista agradavel, situada dita casa ao largo da igreja de Santo Amaro n. 2; as chaves para vel-a acham-se depositadas em casa do sachristão da igreja junto a mesma, e para tratar-se do alugamento, na pharmacia Conceição, rua Marquez de Olinda.

Ao commercio

Joaquim Pereira da Silva Reis sciencifica ao commercio que vendeu aos Srs. Joaquim de Sá & C. o seu estabelecimento de molhados sito á rua do Marquez do Herval n. 165, livre e desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar prejudicado com a presente declaração apresente sua reclamação no praso de oito dias, que será attendido. Recife, 10 de Julho de 1894.

Antonio da Costa Moreira

Candida da Fonte Moreira e suas filhas convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma do seu pranteado esposo e pai, Antonio da Costa Moreira, na matriz da Boa Vista, segunda-feira 16 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, pelas 6 horas da manhã, e agradecem desde já aos que comparecerem a este acto de religião.

Barão de Serinhãem

Quinto anniversario

A Baroneza de Serinhãem convida aos seus parentes e amigos de seu fallecido esposo, o Barão de Serinhãem, para assistirem as missas que por alma do mesmo manda celebrar no dia 14 do corrente, na matriz de Afogados, e na capella de Ribeirão, ás 8 horas da manhã do referido dia, quinto anniversario de seu fallecimento, confessando-se eternamente agradecida a todos que assistirem a esse acto de nossa religião.

Antonio Pires de Carvalho

Rufina Pires de Carvalho, summamente penhorada, agradece a todas as pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar até o cemiterio da ordem 3ª de S. Francisco de Olinda os restos mortaes de seu nunca esquecido esposo, capitão Antonio Pires de Carvalho, e de novo as convida para assistirem a missa do setimo dia, que será celebrada na igreja de S. Francisco, ás 7 horas da manhã de sexta-feira 13 do corrente, pelo que se confessa eternamente agradecida.

Francisco Honorio Bezerra de Menezes

D. Maria Zeferina da Cunha Bezerra de Menezes e seus filhos, Aristides Honorio B. de Menezes e filhos, convidam os parentes e amigos de seu fallecido esposo, pai e irmão, Francisco Honorio Bezerra de Menezes, para a missa de 30º dia, que será celebrada na igreja da Santa Cruz, no dia 14 do corrente (sabbado), ás 7 1/2 da manhã, e para esse acto de religião e caridade muito penhorarão aos parentes do mesmo fallecido.

Manda-se rezar uma missa na matriz da Graça por alma de Marcolino José Joaquim Correia, no dia 13 do corrente, 30º do seu passamento. Convidam os parentes e amigos para assistir.

Ama

Precisa-se alugar uma rapariga para vigiar e cuidar de uma criança de 2 annos.

Trata-se no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia; a tratar na rua Direita n. 10, primeiro andar.

Amas

Na Capunga, rua das Creoulas n. 15 A, precisa-se de uma cosinheira e de uma criada para meninos, dormindo em casa dos patrões.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e de um criado; na rua Larga do Rosario n. 30.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer pequenos arranjos de casa; na rua Imperial n. 164.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia, que dê bom attestado de sua conducta e durma em casa; a tratar na rua do Crespo n. 8 A. loja de chapéo de sol.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos. com pratica de molhados; a tratar na rua dos Guararapes n. 14, dando fiador de sua conducta

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Duque de Caxias n. 86, loja.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados declaram ao commercio e ao publico em geral, que desde o dia 30 de Junho pp. que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinhamos no estabelecimento de calçados sito o n. 7 da rua do Livramento, sob a firma de Nicanôr & Irmão. Retirando-se o socio João Agripino Alves de Araujo pago e satisfeito do seu capital e lucros, e ficando de posse do activo e passivo o Sr. Nicanôr Avelino Alves de Arujo.

Recife, 12 de Julho de 1894.

João Agripino Alves de Araujo.

Nicanôr Avelino Alves de Araujo.

Cunha, Lima & C.

Participam ao commercio e aos seus dignos freguezes, que mudaram o seu escriptorio de commissões e consignações da rua do Marquez de Olinda n. 1, para a mesma n. 10, 1.º andar.

Coral Rosa

Lindas voltas de Coral Rosa de 1, 2, 3 e 4 fios o que se pode desejar de melhor recebeu a relojoaria David rua do Cabugá n. 14.

Preços commodos.

ARTISTA IMPRESSOR

No escriptorio do «Diario» se precisa de um impressor habilitado a qualquer serviço da arte.

Precisa-ce

Na rua Barão de S. Borja n. 63, precisa se de uma criada para andar com uma criança, paga-se bem.

Realejos

Importantes realejos, os melhores que tem vindo ao mercado; vende-se na relojoaria David á rua do Cabugá n. 14. Preços baratissimos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de molhados; a tratar no becco do Marisco n. 20.

Criados

Precisa-se de dous criados para campo e de um menino para copeiro; na Magdalena, sitio o commendador Barroca.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico; na Pharmacia Americana, rua Duque de Caxias n. 57.

Criado

Precisa se de um criado; no becco do Padré n. 28, hotel.

Olinda

Vende-se um grande chalet e sitio na rua dos Milagres n. 2, as chaves estão no Varadouro, loja do Salvador; a tratar na rua do Socego numero 55.

Caixeiro

Offerece-se um caixeiro com pratica de molhados, attestando a conducta se quizer; assim como desejá alcançar algum interesse na casa em que estiver empregado: a tratar na rua da Guia n. 57, taverna.

Vende-se desembaraçado

Um estabelecimento de fazendas com pequeno capital, e podendo ser transformado em outro genero de negocio: quem pretender deixe carta nesta typographia com as iniciaes N. C. A.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de mercearia, preferindo se brasileiro; a tratar no largo do Paraiso n. 34, ou na rua de S. Bento n. 28, cidade de Olinda.

Casa

Aluga-se a casa n. 36 á rua de S. Miguel, na qual é um dos melhores pontos para negocio; a tratar no Bazar de Afogados.

Cebolas

De Montevidéo a preço de 25$000 por milheiro, vendem Machado Pinto & Rodrigues, armazem, rua do Vigario nº 27.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica ou sem pratica, para calçados, de 12 á 14 annos de idade; a tratar na praça da Independencia numeros 27 e 29.

Cautellas do Monte Soccorro

Ouro, prata e brilhantes

Sendo de boa qualidade e em obras aproveitaveis, compra-se pelo maior preço do mercado: na rua estreita do Rosario n. 1, officina de relojoeiro.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rozario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações porque tem passado este Hotel conseguio afinal o seu incansavel proprietario, offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1.ª e 2.ª classes relativamente destribuidas debaixo da melhor ordem e acceio a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALÃO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares ou banquetes a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER.—Salpicons, ostras, lagostins, salchichas etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos, Figueira, Bordeaux, Porto, vermouth, cognac, cervejas, licores, champagne e outros aperitivos *a escolher*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições de mercado e preço sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇAO

NA

LOJA DO POVO

19--Rua 1° de Março---19

Os proprietarios deste estabelecimento resolveram liquidar as fazendas abaixo mencionadas com grande reducção de preços visto o grande deposito de mercadorias que tem mais antigas

Como sejam:

Cachemiras, uma largura de listas e lisas e com flores, fazenda de 1$ 00 por 400 reis o covado.
Etamines arrendados com flores a 500 reis o covado.
Ditos idem de uma só cor a 600 reis o covado.
Brim pardo com toque de mofo a 400 reis o covado,
Flanellas brancas e de cores a 400 rs. o covado.
Brim liso e com listas para vestidos a 400 reis o covado.
Cretones francezes e americanos a 400 reis o covado.
Mantilhas de renda todas as cores e brancas a 3$000 uma.
Colchas de cor para cama de casal a 5$000 uma.
Casemira preta e de cor para roupa de homem a 2$200 reis o covado.
Cortes de cachemira em cartão para vestido de 40$000 por 20$000.
Ditos de casemiras finas para calça a 8$000 um.
Atoalhado branco e de cores para mesa a 3$000 o metro
Casacos de Jercey para senhora a 5$000 um.
Camisas brancas de linho para homens e meninos a 60$000 a duzia.
Madapolão pelle de ovo, de 12$000 por 10$000 a peça.
Dito americanos muito largo a 12$000.
Cortinados bordados a 10$000 o par.
Capellas com veus para noivas a 12$009 uma.
Guarnições de crochet para cadeiras e sofá a 10$000.
Camisas bordadas para homem dormir a 6$000 uma.
Ditas com renda para senhora, idem a 7$000.
Mosquiteiros grandes branco e de cores a 18$000 um.
Ditos pequenos brancos e de cores a 15$000 um.
Vestuarios de jercey para meninos todos os preços.
Merinó preto duas larguras a 1$000 o covado.
Camizas de meia e de lã para senhoras e para homens.
Colxões francezes grandes a 18$000 e pequenos a 15$000
Sortimento completo em fichùs de lã e de linha a 1$5000 um.
Flanella preta e asul para roupa de homem fazenda de 6$000 por 4$000 reis o covado.
Dita preta e asul para roupa de homem fazenda de 5$000 por 2$500 o covado.
Esteiras, alcatifas, tapetes, bordados, lenços, meias, etc., tudo muito barato para acabar.

Só na loja do Povo

19—RUA 1° DE MARÇO—

MELEPHONE 61

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

FUNDIÇAO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros abfricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

RECIFE

AUGMENTA — TONICO ORIENTAL — SUAVISA — DA LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO
PERFUMA

Importantes

ENGENHOS A VENDA

Vende-se os importantes engenhos Agua Comprida e Conceição do Passo, sitos no municipio do Passo de Camaragibe e proximo á cidade do mesmo nome, no Estado de Alagoas moentes e correntes, com excellentes obras, optimos terrenos e abundantes mattas, o primeiro a vapor e o segundo movido por animaes, com proporções para safrejar cada um 3 a 4 mil pães. O engenho Agua Comprida pela belleza das obras, fertilidade dos terrenos e abundancia das mattas é considerado como um dos melhores do Estado de Alagoas.

Trata-se na rua do Hospicio n. 50.

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, b 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

SEZÕES

As sezões, febres intermitentes, palustres, remitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

SAMPAIOS — Os surperfinos cigarros SAMPAIOS, vendem-se nas principaes mercearias e na fabrica de J. B. do Reis & C. Successores, á rua Larga do Rosario n. 3.

Doce de aratanha

Chegou nova remessa de doce, á rua larga do Rosario n. 30.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	Febres, Congestão, Inflammações
2.	Febre e Colica causadas por Lombrigas
3.	Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4.	Diarrhea, de Crianças e Adultos
5.	Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7.	Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9.	Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10.	Dispepsia, Indigestão, Frisão do ventre
11.	Suppressão de Regras, Escassa ou demorada
12.	Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13.	Crupe, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	Herpes, Erupções, Erysipela
15.	Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16.	Sezões, Maleita, Febre intermittente
17.	Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18.	[illegible]
19.	[illegible]
20.	[illegible]
21.	Asma, [illegible]
22.	Supuração dos Ouvidos, Surdez
23.	Escrofulas, Inchações e Ulceras
24.	Debilidade geral, ou physica
25.	Hydropesia, Accumulações fluidas
26.	Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27.	Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28.	Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29.	Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30.	Incontinencia do Ourina, Ourinar na Cama
31.	Menstruação dolorosa, Prurito
32.	Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33.	Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35.	Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre Enfermidades e o modo de curar-as se da gratis [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
[illegible] Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Restaurant

Boa Ideia

Paula Gomes & C. participam aos seus numerosos amigos e freguezes e as Exmas. familias que receberam directamente o especial azeite dendê proprio para as iguarias a bahiana como sejam: Caruru', Vatapá, Muqueca, etc. etc. Vende-se em garrafas no mesmo estabelecimento, por preço rasoavel.
8 e 10—Rua das Larangeiras—8 e 10

CACHORROS

De raça

Vende-se na rua do Commercio n. 26-A

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma. Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Vende-se

Um fino cavallo para sella e perfeito andador: a ver e tratar á rua do Hospicio n. 83.

Aos Srs. proprietarios

Vendem-se com grande differença dos actuaes preços do mercado, azulejos com lindas côres o surprehendentes desenhos, no largo da Alfandega n. 2.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSICÃO

DUM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

FUNDICÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura d'este Estado como sejam:
MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.
MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e Restillações, garantem sua bôa qualidade e fonccionamento no provam com as diversas tem montado.
VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

Transparent Crystal Soap
Sabão transparente cristalino
Especialidade
Wm RIEGER
Frankfurt a. Main.

Conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os Sabãos de toilette.
Depositos nas principaes Perfumarias Drogarias Pharmacias &c. do Brazil.

Sabão transparente cristalino

Aviso ao respeitavel publico que se acha no mercado uma imitação muito inferior ao meu sabão cristalino, universalmente conhecido e que é muito mais caro do que a minha producção, visto não ter duração alguma e alem disso é muito prejudicial á hygiene.

Para possuir o verdadeiro sabão exija-se sempre minha firma,

W. Rieger, Frankfurt a. Main.

FOLHETIM 105

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SETIMA PARTE

UM PRIMEIRO WATERLOO

I

Um pai

(Continuação)

O veterano resolveu logo que naquelle convento é que sua filha seria educada. O que o assustava era o avultado da pensão. Por fortuna, a idade permittia que Suzana esperasse ainda dous ou tres annos, e por isso tinha tempo de fazer economias.

E fez o que disse. O veterano encheu-se de privações, e que privações!

Cortou até no mais restricto necessario ao seu alimento e vestuario!

Pedio trabalho a um official de diligencias, seu conhecido, e passou noites e noites a copiar, com a unica mão que lhe restava, intimações, mandados e toda a demais papelada do abominavel pandemonio judicial.

Rigaud amontoou, enthesorou o producto das suas privações quotidianas e dos seus trabalhos nocturnos, e a somma, junto aos soldos chegou afinal a fazer uma conta muito redonda.

Ao cabo de seis annos excedia já a expectativa do veterano. O que aquelle dinheiro tinha, era ter-lhe custado muito caro, porque, á força de abstinencia e de vigilias, reduzira á metade o numero de annos que deveria ainda viver. A's vezes atravessava-lhe esta dolorosa convicção o pensamento, como se fôra um relampago.

Nessas occasiões deixava-se dominar pelo pensamento amargo de que lhe seria forçoso separar-se de Suzana; mas logo creava novo animo, dizendo para comsigo:

— Que importa isso, afinal? O que é preciso é que eu viva o tempo necessario para vel-a completamente feliz... não peço mais!

....

Infelizmente a ardente supplica do pobre velho não devia ser attendida! Não devia viver o tempo necessario para ver Suzana feliz! Graças, porém, ao céo, tambem não devia viver bastante para chegar a vel-a infame!

II

Foi um caso de maxima importancia e uma suave occupação para o idoso soldado arranjar o enxoval de sua querida Suzana.

Não achava nada demasiadamente bello para enfeitar sua filha. Queria não só que ella rivalisasse com as companheiras que ia ter, mas ainda que as excedesse a todas; n'uma palavra: o tio Rigaud, como se diz valgarmente, fez toda a qualidade de loucuras.

Pobre e excellente homem! Nem sequer fazia idéa das despesas, prodigiosas para elle e fóra de proporção com os seus humildes recursos; não imaginava quanto esses recursos eram insufficientes na esphera de riqueza e elegancia, onde para desgraça de ambos ia lançar sua filha!

O dia da separação chegou emfim. Foi um dia tristissimo, tanto para Rigaud como para Suzana.

Quando Rigaud, depois de ter levado Suzana ao convento, se achou só e fóra da casa onde a deixára, pareceu-lhe que se separára de uma parte de si mesmo, e que essa parte era quanto lhe restava de força, de verdor, da vida, n'uma palavra.

Ainda não havia uma hora que Suzana estava no convento, e já soffrêra em todos os instinctos da sua vaidade de joven e ao seu nascente orgulho.

Naquelle mesmo dia e quasi ao mesmo tempo que Suzana, chegára outra pensionista. Chamava-se esta ultima Bertha de Lespars, e era um pouco mais nova que a menina Rigaud.

Como não deixa nunca de succeder em todas as casas de educação, collegios ou conventos, as pensionistas não deixaram de estabelecer um parallelo entre as duas recem-chegadas.

Este parallelo foi inteiramente desvantajoso para Suzana. Devia ser assim, e eis porque:

Bertha pertencia a uma familia rica e aristocratica. Possuia a distincção natural, a elegancia innata, que duplicam a belleza e dão enorme valor ás cousas mais simples. A sua *toilette* infantil era de um gosto aprimoradissimo. Emfim achou-se logo perfeitamente á sua vontade no meio das demais crianças da sua idade e casta.

Suzana, pelo contrario, sentio-se immediatamente deslocada. Seu pai, sem contradicção, o mais respeitavel e o melhor dos homens, nunca fôra mais do que um soldado aventureiro, um pobre alferes reformado.

A costureira, a quem o tio Rigaud incumbira de fazer o fato para sua filha, não trabalhava senão para as burguezinhas do arrabalde S. Diniz, arrabalde que jamais foi citado pela sua elegancia. O fato de Suzana mostrava logo á primeira um cunho de incontestavel vulgaridade.

Accrescente-se a isto que era vestido sem graça, e com um acanhamento que augmentava de minuto a minuto.

Dir-nos-hão que notamos insignificancias.

Santo Deus! Na posição em que se achava Suzana, tornaram-se aquellas insignificancias cousas enormes.

Quasi sempre as crianças, e o facto é digno de menção, necessitam de uma victima, que póde ser um cão, um gato, uma ave ou outra criança. Não é crueldade, é impertinencia.

As excepções existem de certo, mas são raras. Não ha collegio, nem escola, nem aula que não tenha a sua *carniça*.

As pensionistas do convento de que fallamos, receberam Bertha de Lespars, de braços abertos, e faziam de Suzana Rigaud sua *carniça*.

Zombaram do seu vestuario, da sua linguagem e maneiras.

Accusaram-n'a de ser vulgar, e exprobraram-lhe o ser feia.. Suzana apezar de todas as provas da sua infantil belleza, foi taxada de feia pelas suas injustas companheiras!

Timida, confusa, e não se atrevendo a responder uma unica palavra, escondêra-se Suzana, para alli chorar em silencio. Soffria horrivelmente. Sentia surgir-lhe no coração uma raiva tanto mais dolorosa quanto mais impotente.

Começava a odiar do intimo d'alma a outra recem-chegada, aquella Bertha de Lespars, com quem a comparavam, com o fim de a humilhar, e que era por isso mesmo causa involuntaria e innocente de quanto occorria.

Dizemos *involuntaria* e *innocente*, porque Bertha não se ligava ás perseguidoras de Suzana, e se isso dependêra della, teria de certo feito cessar aquella guerra de alfinetadas.

Extraordinaria causa! Daquelle dia, daquelle momento em diante, o odio assim nascido na alma de uma criança, por um motivo tão futil, não devia nunca extinguir-se, e nós conhecemos já alguns dos terriveis fructos que mais tarde devia dar. Mas Suzana estava guardada para muitas outras provações.

Uma das mais crueis foi a seguinte:

Uma vez por semana, ás quartas-feiras, eram admittidos os pais das pensionistas a visital-as no locutorio. Em taes dias enchia-se o pateo do convento de bastantes carruagens.

As mãis, em grande *toilette*, levavam ás suas filhas futilidades sumptuosas, e encantadoras inutilidades.

Logo na primeira quarta-feira que se seguio á entrada de Suzana, foi o pobre Rigaud visital-a, quasi desfallecido de commoção, com o pensamento de que ia abraçar a sua querida filha. O ex-alferes ia vestido como costumava, com extrema singelleza.

Os seus cabellos grizalhos, cortados á escovinha, o comprido bigode, a tez crestada, a gravata preta muito alta, a comprida sobrecasaca azul, que lhe chegava até aos calcanhares, e abotoada militarmente até o pescoço, davam-lhe o aspecto de um velho soldado, cuja physionomia energica Charlet tantas vezes reproduzio.

Quando elle entrou no locutorio, cheio de vestidos de velludo, de folhos, de rendas, e, em summa, de *toilettes* deslumbrantes, e abraços e beijos a filha, cheios de alegria, todas as conversações se interromperam.

Rigaud foi examinado com curiosidade ironica e malevola; e apezar do respeito que deviam inspirar o braço mutilado, e a condecoração do idoso soldado, ouviram-se risadas muito mal disfarçadas.

Estas risadas fizeram mais mal a Suzana do que lhe haveria feito uma facada. Pela primeira vez sentio entrar-lhe na alma um sentimento máo.

E, envergonhou-se de seu pai! Pobre pai! Se elle naquelle momento pudéra ler na alma de sua filha, não hesitamos em dizel-o, teria cahido fulminado!

Terminada a hora das visitas, Rigaud retirou-se. Suzana não voltou para junto das suas companheiras senão cheia de terror; temia sentir cahir sobre ella uma saraivada de sarcasmos. E tinha razão! A infeliz criança não ouvio, por mais de uma hora, senão cruzarem-se-lhe em torno exclamações epigrammaticas, do estylo seguinte:

— O pai, é de certo marechal de França!

— Ou *marechal-ferrant* (ferrador); é o mais provavel!

— Eu já lhe tinha visto o pai... n'uma rua que estavam calçando... Havia alli um montão de pedras, um lampeão e um invalido... O invalido era elle...

— Não fallem assim, meninas... O imperador Napoleão tinha-o feito cabo de esquadra!...

(Continúa).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias 42

ILEGÍVEL